

Projeto Pedagógico de Curso

Curso de Medicina

**CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES
SÃO JOÃO DEL REI, MINAS GERAIS.**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Curso de Medicina

2022

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	5
1.1. Mantenedora	5
1.2. Mantida	5
1.3. Breve histórico da mantenedora e da mantida	5
2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL.....	6
2.1. O estado do Minas Gerais	6
2.1.1. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico em Minas Gerais	7
2.1.2. Dados de saúde do estado de Minas Gerais	13
2.2. O município de São João Del Rei.....	14
2.2.1. Dados de saúde de São João Del Rei.....	16
3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	20
3.1 Dados Gerais do Curso	20
3.1.1 Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados	20
3.1.2 Tempo de Integralização.....	21
3.1.3 Informações Acadêmicas	21
3.1.4. Contexto educacional	21
3.1.5 Justificativa para oferta do curso.....	23
3.2 Requisitos Legais	24
3.2.1 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso.....	24
3.2.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	24
3.2.3 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos	25
3.2.4 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.....	26
3.2.5 Políticas de Educação Ambiental	26
3.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso	27
3.4. Objetivos do curso	29
3.5. Perfil profissional do egresso, competências e habilidades	30
3.6. Estrutura Curricular, Semana-Padrão, Matriz Curricular, Ementas e Bibliografias	36
3.6.1 Matriz Curricular 2021	44
3.6.2 Ementas e Bibliografias para o Curso	47
3.7. Conteúdos Curriculares.....	97
3.8. Metodologia do processo ensino-aprendizagem	100
3.9. Estágio Curricular Supervisionado	109
3.10. Atividades Complementares.....	111

3.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	112
3.12. Apoio ao Discente	113
3.12.1. Programa de Apoio Financeiro	114
3.12.2. Estímulo à Permanência do Aluno	115
3.12.3. Ouvidoria.....	116
3.12.4. Ligas Acadêmicas	116
3.12.5. Matrícula.....	116
3.12.6. Transferência	117
3.12.7. Incentivo à prática de esportes.....	117
3.13. Ações decorrentes do processo de avaliação do curso	117
3.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem	118
3.15. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.....	120
3.16. Número de vagas	129
3.17. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente	129
3.18. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuários	130
3.19. Atividades Práticas de Ensino	130
4 CORPO DOCENTE	133
4.1. Núcleo Docente Estruturante	133
4.1.1 Regulamento do NDE do Curso de Medicina.....	133
4.2. Coordenador do Curso.....	134
4.2.1 Atuação do coordenador	134
4.2.2 Minicurriculo do Coordenador do Curso	136
4.2.3 Regime de trabalho do Coordenador de Curso	136
4.3. Corpo Docente do Curso.....	136
4.3.1 Corpo Docente: Titulação	136
4.4. Colegiado do Curso	172
4.4.1 Atuação do Colegiado de Curso ou equivalente	172
4.4.2 Composição do Colegiado de Curso.....	173
4.4.3 Competências do Colegiado de Curso	174
4.5. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	175
4.6. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica	176
4.7. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED).....	176
4.8. Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS	179
5 INFRAESTRUTURA	179

5.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	179
5.2 Espaço de trabalho para o coordenador	180
5.3 Sala coletiva de professores.....	181
5.4 Salas de aula.....	181
5.5 Biblioteca	182
5.5.1 Estrutura física da biblioteca.....	183
5.6 Acesso dos alunos a equipamentos de informática	185
5.7 Laboratórios didáticos de formação básica	186
5.7.1 Laboratórios de Anatomia	186
5.7.2 Laboratório Multidisciplinar I.....	189
5.7.3 Laboratório de Embriologia/Fisiologia.....	190
5.8 Laboratórios didáticos de formação específica	190
5.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde.....	191
5.10 Laboratórios de habilidades.....	191
5.11 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados	192
5.12 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).....	193

1. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

1.1. Mantenedora

IPTAN – Instituto de Ensino Superior Presidente Tancredo de Almeida Neves S.A.

CNPJ: 03.219.494/0001-98

Categoria administrativa: Privada com fins lucrativos

1.2. Mantida

UNIPTAN - Centro Universitário Presidente Tancredo De Almeida Neves

Avenida José Caetano Carvalho, 2199 - Centro, São João del-Rei, Minas Gerais.

SITUAÇÃO LEGAL

Credenciamento:	Portaria MEC nº 2.065 de 21/12/2000 Publicada no Diário Oficial da União em 26/12/2000
Recredenciamento:	Portaria MEC nº 1.156 de 13/09/2012 Publicada no Diário Oficial da União em 14/09/2012
Credenciamento	
Centro Universitário:	Portaria MEC nº 894 de 25/07/2017 Publicada no Diário Oficial da União em 26/07/2017
Organização acadêmica:	Centro Universitário

1.3. Breve histórico da mantenedora e da mantida

O UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, doravante denominado simplesmente UNIPTAN, é um estabelecimento isolado, particular, de ensino superior, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São João del-Rei, estado de Minas Gerais, mantido pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro no município de São João del-Rei, Estado de Minas Gerais, sendo regido pelo Contrato Social da Entidade Mantenedora e pelo presente Regimento.

O UNIPTAN tem por finalidade a formação integral do homem, atuando em reciprocidade solidária com a comunidade, visando à melhoria constante de sua qualidade de vida humana, social e cultural.

O UNIPTAN tem por objetivo oferecer cursos de educação escolar, de modo a:

- I - Desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;
- II - Conduzir ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva, integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;

III - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

IV - Diplomar discentes nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e para a formação contínua;

V - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que ele vive;

VI - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber por intermédio do ensino, de publicações e de outras formas de comunicação;

VII - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitando sua correspondente concretização e integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VIII - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; e

IX - Promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas no UNIPTAN.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO REGIONAL

2.1. O estado do Minas Gerais

Minas Gerais é um estado da região Sudeste, com 853 municípios. Faz limite com São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Goiás, Distrito Federal, Bahia e Espírito Santo. Possui 586.520,732 km² de área.

A economia de Minas Gerais é caracterizada, principalmente, pela atividade mineradora, sendo o principal estado do país nesse setor. Nele, encontra-se uma das três minas de Nióbio existentes em todo o mundo. Assim, o estado é responsável por 29% de todos os minérios extraídos no país e por mais de 51% da produção brasileira de minério de ferro.

Além disso, há uma forte presença de indústrias, com destaque para o ramo automobilístico e de indústrias de base. Na agropecuária, destaca-se a produção de carne bovina, milho, soja, cana-de-açúcar e, principalmente, leite e café.

O turismo é uma atividade econômica bastante presente em Minas, envolvendo tanto a capital quanto as cidades interioranas, que possuem um grande potencial em virtude de sua importância histórica. Os principais destinos do estado, além de Belo Horizonte, são: Poços de Caldas, Juiz de Fora, Ouro Preto, Uberlândia, São João Del Rei, entre outras cidades.

INFORMAÇÕES DE MINAS GERAIS	
ÁREA	586.522.111 KM ²
CAPITAL	BELO HORIZONTE
CLIMA	TROPICAL E TROPICAL DE ALTITUDE
POPULAÇÃO	20,7 MILHÕES DE HABITANTES
REGIÃO	SUDESTE

RELEVO	PLANALTOS
SIGLA	MG

2.1.1. Instituições de Ensino Superior e mercado de trabalho médico em Minas Gerais

O Estado de Minas Gerais tem uma população estimada em 20,7 milhões e é formado por 12 mesorregiões (totalizando 853 municípios), sendo o segundo estado brasileiro em número de alunos matriculados em cursos presenciais. Concentra em suas 339 instituições de ensino superior, 10,2% de matrículas em cursos presenciais, superado apenas pelo Estado de São Paulo (26,8%) e, em 2013, teve um crescimento de 4,6% em matrículas.

As mesorregiões que concentram a maior porcentagem de matrículas - 56,2% - em cursos presenciais são: a Metropolitana de Belo Horizonte (205,6 mil na rede privada e 58,4 mil na pública) e o Triângulo Mineiro (60,5 mil na rede privada e 30,1 mil na pública).

No entanto, chama atenção a taxa de crescimento do número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, que aumentou apenas 2,7% em 2013. Já na rede pública houve uma queda de 6% no mesmo período. A porcentagem de evasão dos cursos presenciais no Estado chegou a 21,2% na rede privada e 14,8% na pública, ficando a mesorregião Metropolitana de Belo Horizonte com o maior índice – 23,3% – exatamente a que concentra o maior número de matrículas.

Outro dado interessante revela que o Estado de Minas Gerais apresenta mais de 2,1 milhões de empregados com carteira assinada e cerca de 825 mil com ensino superior completo. O Estado também foi responsável pela formação de 103,2 mil estudantes universitários (83,9 mil em cursos presenciais e 19,3 em cursos EAD) e teve 821,5 mil matrículas no Ensino Médio em 2013. A remuneração média por grau de instrução no estado de Minas Gerais para os profissionais com ensino superior completo cresceu 1,9% de 2012 para 2013, passando de R\$ 4,2 mil para R\$ 4,3 mil mensais.

MESORREGIÃO	MUNICÍPIOS	MATRÍCULAS*	IES**
Campo das Vertentes	36	36	36
Central Mineira	30	30	30
Jequitinhonha	51	51	51
Metropolitana de Belo Horizonte	105	105	105
Noroeste de Minas	19	19	19
Norte de Minas	89	89	89
Oeste de Minas	44	44	44
Sul/Sudoeste de Minas	146	146	146
Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba	66	66	66
Vale do Mucuri	23	23	23
Vale do Rio Doce	102	102	102
Zona da Mata	142	142	142

* Matrículas em cursos presenciais (2013) ** IES que oferecem cursos presenciais (2013)

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP / IBGE

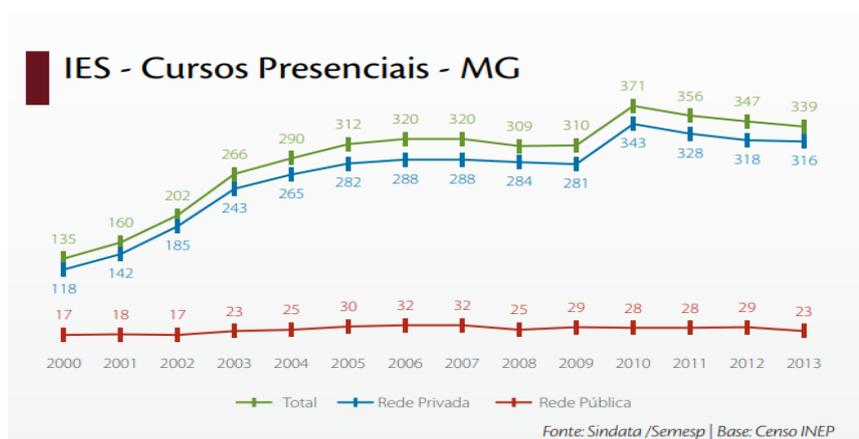
O ensino superior privado no Estado de Minas Gerais obteve nos últimos 13 anos um crescimento de 201% em relação ao número de matrículas. Já o setor público apresentou um aumento de 96%. Entre 2012 a 2013, o aumento chegou a 4,6% no número total de matrículas em cursos presenciais (631 mil contra 604 mil), somadas as IES públicas (167 mil contra 157 mil, ou 6,3%) e privadas (464 mil contra 446 mil, ou 4%).

Em 2013, havia 167 mil alunos matriculados nas IES da rede pública (26,5%) e 464 mil alunos na privada (73,5%), totalizando 631 mil matrículas. Das 12 Mesorregiões Administrativas do Estado de Minas Gerais, apenas quatro delas contabilizaram em 2013 mais de 50 mil matrículas em cursos presenciais: Metropolitana de Belo Horizonte, Triângulo Mineiro/Alto do Paranaíba, Zona da Mata e Sul/Sudoeste de Minas. As demais tiveram índices abaixo de 40 mil matrículas. Na rede privada, a Região Metropolitana de Belo Horizonte apresenta 44% do total de matrículas em cursos presenciais no Estado de Minas Gerais.

Em 13 anos, o Estado de Minas Gerais registrou um crescimento de 220% no total de cursos presenciais, saindo de 974 cursos em 2000 e chegando a 3.121 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 286% (590 cursos em 2000 para 2.276 em 2013). Vale destacar que na rede privada, os tradicionais cursos presenciais de Direito (86,3 mil matrículas), Administração (51 mil) e Engenharia Civil (35,4 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas do Estado de Minas Gerais.

CURSOS PRESENCIAIS – REDE PRIVADA - MG			
CURSO	MATRICULAS	INGRESSANTES	CONCLUINTES
DIREITO	86.385	25.317	25.317
ADMINISTRAÇÃO	51.067	17.391	17.391
ENGENHARIA CIVIL	35.496	13.732	13.732
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	20.911	7.871	7.871
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	19.548	7.156	7.156
PSICOLOGIA	17.376	5.965	5.965
PEDAGOGIA	15.321	5.052	5.052
ENFERMAGEM	14.584	4.696	4.696
ENGENHARIA MECÂNICA	13.829	5.939	5.939
MEDICINA	12.631	2.452	2.452

Fonte: Sindata /Semesp | Base: Censo INEP



O Brasil, até novembro de 2017, contava com 289 escolas médicas em atividade, sem contar outros cursos autorizados pelo Governo Federal que naquele momento ainda não haviam definido o início de funcionamento e do número de vagas a serem ofertadas. Em janeiro de 2018 existiam 16 escolas médicas nesta situação. Os 289 cursos de Medicina aqui considerados somam 29.271 vagas anuais autorizadas, segundo dados oficiais do Ministério da Educação (Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos de Educação Superior). Desse total de vagas, 10.237 são oferecidas em escolas públicas, o equivalente a 35%. As outras 19.034, que representam 65% do total de vagas anuais, são oferecidas por escolas médicas privadas.

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino IES - Cursos Presenciais - MG superior (IES) no Estado de Minas Gerais apresentou um crescimento de 151%, totalizando 339 IES – 316 privadas e 23 públicas em 2013, contra 135 IES – 118 privadas e 17 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado decresceu 2,3% em número de instituições.

Em relação a oferta de curso de Medicina, Minas Gerais conta hoje, com 46 Instituições de Ensino Superior com graduação em Medicina, presencial e em atividade, de acordo com tabela, abaixo, retirada do Sistema de Regulação do Ensino Superior. <http://emec.mec.gov.br/>

Instituição(IES)	Sigla	Nome do Curs	Modalidade	Vagas Autorizada	Situação
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO	UFOP	MEDICINA	Presencial	80	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	UFV	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	UFU	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO	UNIFENAS	MEDICINA	Presencial	160	Em Atividade
UNIVERSIDADE JOSÉ DO ROSÁRIO VELLANO	UNIFENAS	MEDICINA	Presencial	260	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI	UFSJ	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI	UFSJ	MEDICINA	Presencial	40	Em Atividade
UNIVERSIDADE DE UBERABA	UNIUBE	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
FACULDADE DE MEDICINA DE ITAJUBÁ	FMIT	MEDICINA	Presencial	87	Em Atividade
FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA	FAME	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	UNIPAC	MEDICINA	Presencial	94	Em Atividade
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC MINAS	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC MINAS	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS	PUC MINAS	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE	UNI-BH	MEDICINA	Presencial	160	Em Atividade
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS	FCMMG	MEDICINA	Presencial	342	Em Atividade
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS	UNIMONTES	MEDICINA	Presencial	80	Em Atividade
UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE	UNIVALE	MEDICINA	Presencial	58	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	UFMG	MEDICINA	Presencial	320	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF	MEDICINA	Presencial	180	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	UFJF	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	UFLA	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	UNIFAL-MG	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	UFVJM	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO	UFTM	MEDICINA	Presencial	95	Em Atividade
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	UEMG	MEDICINA	Presencial	40	Em Atividade
UNIVERSIDADE DE ITAÚNA	UI	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
FACULDADE UBAENSE OZANAM COELHO	FAGOC	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ	UNIVÁS	MEDICINA	Presencial	70	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	UNIPTAN	MEDICINA	Presencial	49	Em Atividade
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	ICS	MEDICINA	Presencial	80	Em Atividade
FACULDADE DA SAÚDE E ECOLOGIA HUMANA	FASEH	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
INSTITUTO METROPOLITANO DE ENSINO SUPERIOR	IMES	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMINAS	UNIFAMINAS	MEDICINA	Presencial	83	Em Atividade
FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU	FACIG	MEDICINA	Presencial	36	Em Atividade
FACULDADE ATENAS	-	MEDICINA	Presencial	140	Em Atividade
FACULDADE DINÂMICA DO VALE DO PIRANGA	FADIP	MEDICINA	Presencial	61	Em Atividade
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA	FCMS/JF	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
FACULDADE DE MINAS BH	FAMINAS-BH	MEDICINA	Presencial	180	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS DE MINAS	UNIPAM	MEDICINA	Presencial	60	Em Atividade
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA	UNEC	MEDICINA	Presencial	40	Em Atividade
FACULDADES INTEGRADAS PITÁGORAS	FIP-MOC	MEDICINA	Presencial	100	Em Atividade
INSTITUTO MASTER DE ENSINO PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	IMEPAC	MEDICINA	Presencial	120	Em Atividade
FACULDADE ATENAS SETE LAGOAS	-	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade
FACULDADE ATENAS PASSOS	-	MEDICINA	Presencial	50	Em Atividade

Como um todo, o País dispõe de 14,1 vagas em escolas médicas por 100 mil habitantes. Entre as regiões, essa razão fica entre 12,6 e 15,2. Entre as unidades da federação, o estado com maior densidade mantém uma média de 16,2 – Minas Gerais tem razão igual a 19,6; Rio de Janeiro, 16,3; e São Paulo, 12,8. No Nordeste, estados menos populosos, mesmo com poucas escolas, como Paraíba e Piauí têm razão de 24,2 e 18,7 vagas, respectivamente.

Além da graduação ofertada pelo UNIPTAN (49 vagas), a cidade de São João Del Rei conta com mais um curso de Medicina, ofertado pela Universidade Federal de São João Del Rei (40 vagas).

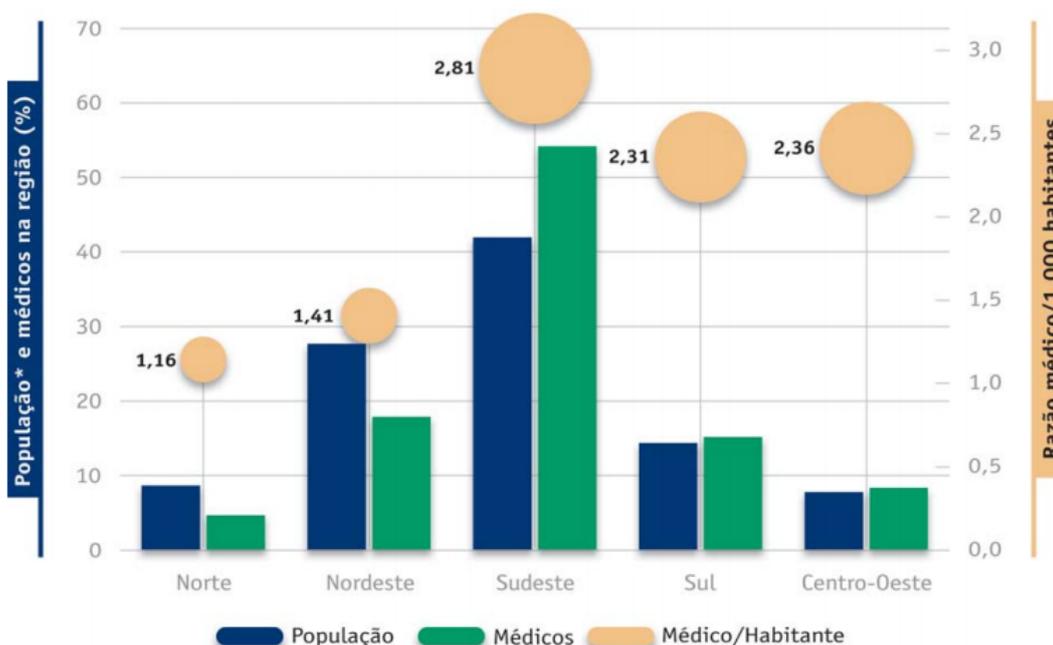
O Brasil possui, atualmente, 452.801 médicos ativos o que corresponde à razão de 2,18 médicos por mil habitantes. Considerando que a graduação em Medicina tem duração de seis anos e que não há praticamente evasão ou repetência ao longo da trajetória dos alunos, cada vaga oferecida em 2017 irá corresponder a um novo médico em 2023. Naquele ano, estima-se que, no Brasil, 27.487 novos médicos serão registrados. Em 2024, serão 28.792, ou três vezes o saldo de 2004, quando foram registradas 9.299 novas entradas. Em duas décadas (considerando o ano de 2004), o crescimento previsto é de 200% no número de novos registros no Brasil.

Outro dado digno de nota é a imensa desigualdade na distribuição dos médicos pelo território nacional. Enquanto em todo o País existem 2,18 médicos por mil habitantes, há capitais com mais de 12 médicos por mil habitantes – como Vitória, no Espírito Santo – e regiões do interior do Nordeste com valores inferiores a um médico por mil habitantes.

O Sudeste é a região com maior densidade médica por habitante, razão de 2,81, contra 1,16 no Norte e 1,41 no Nordeste. Nos seus quatro estados, o Sudeste tem 244.304 médicos para uma população de 86.949.714 moradores. O estado de São Paulo, por sua vez, tem a mesma razão do Sudeste, 2,81 e concentra 21,7% da população do País e 28% do total de médicos.

Figura 9

Distribuição de médicos e população, segundo grandes regiões – Brasil, 2018



Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos. Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

	Médicos	%	População*	%	Razão
Brasil	451.777	100,0	207.660.929	100,0	2,18
Região Norte	20.884	4,6	17.936.201	8,6	1,16
Rondônia	2.744	0,6	1.805.788	0,9	1,52
Acre	966	0,2	829.619	0,4	1,16
Amazonas	4.844	1,1	4.063.614	2,0	1,19
Roraima	816	0,2	522.636	0,3	1,56
Pará	8.090	1,8	8.366.628	3,9	0,97
Amapá	841	0,2	797.722	0,4	1,05
Tocantins	2.583	0,6	1.550.194	0,7	1,67
Região Nordeste	80.623	17,8	57.254.159	27,6	1,41
Maranhão	6.096	1,3	7.000.229	3,4	0,87
Piauí	3.860	0,9	3.219.257	1,6	1,20
Ceará	12.652	2,8	9.020.460	4,3	1,40
Rio Grande do Norte	5.792	1,3	3.507.003	1,7	1,65
Paraíba	6.753	1,5	4.025.558	1,9	1,68
Pernambuco	16.381	3,6	9.473.266	4,6	1,73
Alagoas	4.575	1,0	3.375.823	1,6	1,36
Sergipe	3.806	0,8	2.288.116	1,1	1,66
Bahia	20.708	4,6	15.344.447	7,4	1,35
Região Sudeste	24.4304	54,1	86.949.714	41,9	2,81
Minas Gerais	48.606	10,8	21.119.536	10,2	2,30
Espírito Santo	9.645	2,2	4.016.356	1,9	2,40
Rio de Janeiro	59.366	13,1	16.718.956	8,1	3,55
São Paulo	126.687	28,0	45.094.866	21,7	2,81
Região Sul	68.430	15,2	29.644.948	14,3	2,31
Paraná	23.661	5,2	11.320.892	5,4	2,09
Santa Catarina	15.838	3,5	7.001.161	3,4	2,26
Rio Grande do Sul	28.931	6,5	11.322.895	5,5	2,56
Região Centro-Oeste	37.536	8,3	15.875.907	7,6	2,36
Mato Grosso do Sul	5.525	1,2	2.713.147	1,2	2,04
Mato Grosso	5.436	1,2	3.344.544	1,6	1,63
Goiás	13.360	3,0	6.778.772	3,3	1,97
Distrito Federal	13.215	2,9	3.039.444	1,5	4,35

Nota: nesta análise foi usado o número de registros de médicos.
Fonte: Scheffer M. et al., Demografia Médica no Brasil 2018.

Quando se separa as capitais e as cidades do interior, e quando se agrupam municípios por estratos populacionais, as diferenças se destacam ainda mais. No conjunto do País, as capitais das 27 unidades da federação reúnem 23,8% da população e 55,1% dos médicos. Ou seja, mais da metade dos registros de médicos em atividade se concentra nas capitais onde mora menos de 1/4 da população do País. A razão do conjunto das capitais é de 5,07 médicos por mil habitantes. No interior, a razão corresponde a 1,28.

O estado de Minas Gerais conta, atualmente, com 48.606 destes médicos. O estado tem 2,3 médicos para cada 1.000 habitantes. (CFM, 2017). No entanto, quando se compara a proporção de médicos na capital e no interior do estado, temos a seguinte razão:

Tabela 13

Razão entre distribuição de médicos nas capitais e nos municípios do interior – Brasil, 2018

	Indicador de desigualdade*
Brasil	3,96
Região Norte	5,75
Rondônia	3,26
Acre	4,02
Amazonas	12,37
Roraima	3,92
Pará	10,98
Amapá	5,95
Tocantins	3,43
Região Nordeste	8,41
Maranhão	13,98
Piauí	10,22
Ceará	7,48
Rio Grande do Norte	8,02
Paraíba	6,22
Pernambuco	11,78
Alagoas	12,37
Sergipe	28,47
Bahia	6,08
Região Sudeste	2,97
Minas Gerais	4,31
Espírito Santo	8,56
Rio de Janeiro	2,83
São Paulo	2,46
Região Sul	4,89
Paraná	4,22
Santa Catarina	5,63
Rio Grande do Sul	5,72
Região Centro-Oeste	5,03
Mato Grosso do Sul	2,89
Mato Grosso	4,78
Goiás	7,48
Brasília	-

* Razão de médicos por mil habitantes da capital sobre o interior.

Fonte: Scheffer M. *et al.*, Demografia Médica no Brasil 2018.

Sendo assim, a instalação do curso de Medicina do UNIPTAN vem ao encontro da necessidade de formação de mão-de-obra médica para o estado de Minas Gerais e para a região Sudeste do país, considerando-se principalmente os postos públicos de trabalho localizados no interior do estado e da região Sudeste. Além do incremento no número de profissionais, a presença de uma IES em uma comunidade traz vários benefícios para a região. Sendo potente indutora econômica, a Educação Superior impulsiona a criação de centros tecnológicos e atende à demanda de profissionais, empregadores e investidores.

A produção de conhecimento é mais forte e melhor quando existem parcerias entre as IES e as comunidades envolvidas. A presença de IES na região fornece um considerável retorno de receitas e aumento dos empregos na comunidade. Quando este impacto

econômico se relaciona com os benefícios de saúde e socioculturais, torna-se evidente que uma IES constitui uma importante parceira para sustentar e melhorar o bem-estar da comunidade.

Nesse contexto, o UNIPTAN estabeleceu parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de São João Del Rei e de municípios vizinhos, visando uma efetiva integração ensino-serviço-comunidade por meio da inserção e atuação dos alunos na Atenção Básica, Secundária e Terciária do município, do estado e da região, durante e após o curso. Os convênios firmados potencializam o desenvolvimento de ações de promoção e prevenção em saúde, projetos de pesquisa e projetos de extensão em parceria com várias instituições do estado e da região, incluindo entidades como creches, escolas, igrejas, asilos, ONGs, Conselhos Municipais de Saúde e iniciativas que contemplem as populações indígena e quilombola, presentes no Estado.

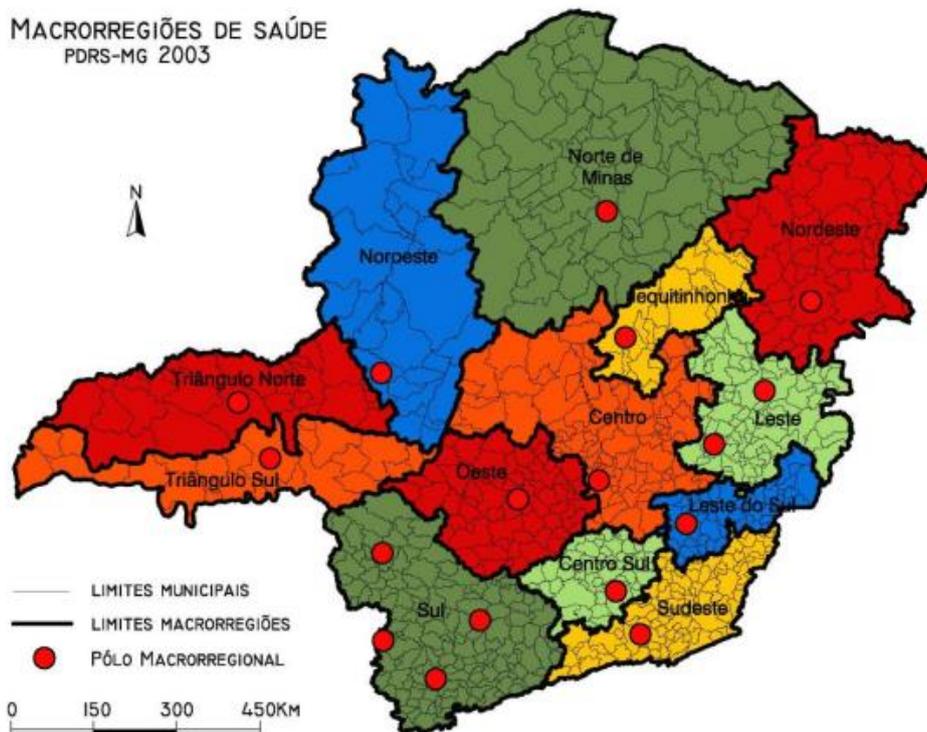
Pelo exposto acima, fica claro que a presença do curso de Medicina UNIPTAN contribui para a formação de médicos com visão generalista da Medicina, que exerçam a profissão no interior do estado e da região em que estão inseridos, visando reduzir as carências sanitárias locais e atender às necessidades de saúde da população.

2.1.2. Dados de saúde do estado de Minas Gerais

A Constituição Federal de 1988 e a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) representaram um marco na história da democracia brasileira, em particular no que diz respeito aos direitos sociais: estabeleceu-se a saúde como um direito de todos e dever do Estado (BRASIL, 1988). Nesse sentido, a criação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) em 1991 e da Estratégia de Saúde da Família (ESF), vigente a partir de 1994, viabilizaram a reorganização da atenção em saúde no país no sentido de garantir os princípios de descentralização, territorialização, intersetorialidade, longitudinalidade no cuidado, equidade e corresponsabilização (BRASIL, 2008). As ações do Governo de Minas Gerais têm sido orientadas pelo Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI). A visão do PMDI é “Tornar Minas Gerais o melhor estado para se viver” o que implica em um conjunto de estratégias e de áreas de resultados. As ações de saúde estão concentradas na área de resultados Vida Saudável.

A opção pela construção social de redes de atenção à saúde exige a articulação dos diferentes pontos de atenção à saúde em territórios sanitários para que os serviços de saúde sejam prestados com eficiência, efetividade e com qualidade. O que só pode ser feito com um Plano Diretor de Regionalização (PDR) construído na lógica da população e de seus fluxos em busca de atenção à saúde e nos princípios basilares das redes de atenção à saúde. O PDR mineiro, especialmente na sua segunda versão, procurou incorporar esses fundamentos.

O espaço territorial mineiro dos 853 municípios foi recortado em 76 microrregiões e em 13 macrorregiões de saúde. Dessa forma, a proposta de regionalização da saúde encontra-se com os princípios de economia de escala, qualidade e acesso. É sabido que os equipamentos de saúde de densidades tecnológicas médias e altas são suscetíveis ao princípio da escala para que operem com eficiência. Além disso, há evidências robustas de relações entre escala e qualidade. Por exemplo, hospitais que fazem grande número de procedimentos cirúrgicos apresentam menores taxas de mortalidade em relação aos que fazem pequeno número de cirurgias. Por outro lado, quando se manifesta um conflito entre escala e acesso, há de predominar, sempre, o princípio do acesso.



Fonte: SES/MG - PDRS 2003/2006; Org: SILVA, C. B. 2008

Mapa : Localização das Macrorregiões de Saúde e respectivas Cidades Pólo

2.2. O município de São João Del Rei

A história de São João del-Rei começou em 1704, quando o Brasil ainda era colônia de Portugal. Na época, o local recebeu o nome de Arraial Novo Rio das Mortes e seu solo foi intensamente explorado devido à grande quantidade de ouro encontrada. Em 1713, para presentear Dom João V, Rei de Portugal, o Arraial foi nomeado Vila de São João del-Rei.

Característica marcante da cidade, as igrejas começaram a ser construídas no estilo barroco mineiro, a partir do século 18. Algumas delas chamam a atenção pelos seus altares dourados, com detalhes da arquitetura da época e ornamentados com ouro. As mais importantes são: Catedral-Basílica do Pilar (1721), Rosário (1720), Carmo (1733), Mercês e Bonfim (1769), São Francisco de Assis (1774), Senhor dos Montes, Santo Antônio e Nossa Senhora da Piedade do Bom Despacho (antiga capela da Cadeia).

A cidade que foi berço de um dos episódios mais importantes do Brasil, a Inconfidência Mineira. O movimento teve início na região em 1789, quando moradores de São João del-Rei, Tiradentes e Vila Rica (atual Ouro Preto) uniram suas forças contra a Coroa Portuguesa. O objetivo era lutar a favor da liberdade e contra as altas taxas de impostos cobrados por Portugal. Para os Inconfidentes, a Vila de São João del-Rei seria escolhida como capital mineira ao final do movimento.

Além disso, o município participou de importantes decisões estaduais e nacionais, como a Revolta Militar de Ouro Preto, em 1833, a Revolução Liberal, em 1842, e as revoluções de 1930 e 1964.

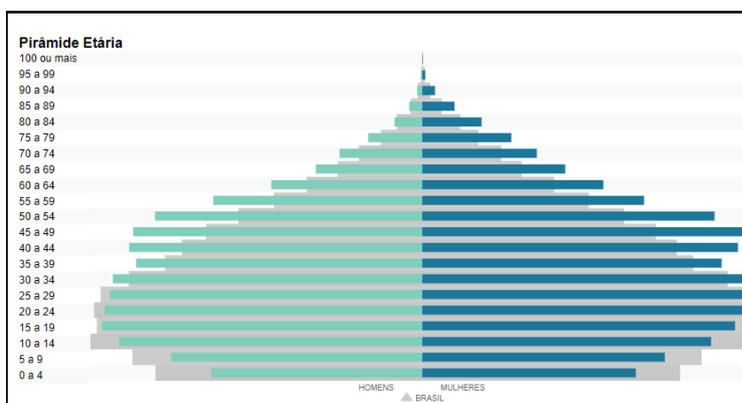
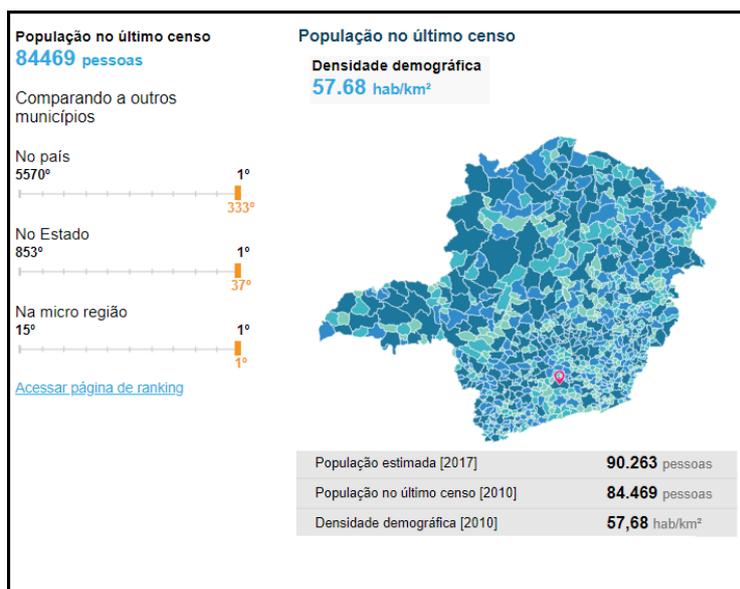
Passada a fase revolucionária, o crescimento econômico de São João del-Rei se deu a partir do século 19, quando o comércio passou a ser a principal fonte de renda da cidade. Em 1838, a Vila foi transformada em cidade e possuía cerca de 1.600 casas, distribuídas por 24

ruas e dez praças. Foram construídos uma casa bancária, um hospital, uma biblioteca, um teatro, um cemitério público, e a cidade passou a contar com serviços dos Correios e iluminação pública a base de querosene – uma evolução para a época.

Dois acontecimentos reforçaram o crescimento da economia local: em 1881, a Estrada de Ferro Oeste de Minas foi construída, ligando municípios da região (Barroso, Tiradentes e Divinópolis) a outros importantes pontos da Estrada de Ferro Central do Brasil. E, em 1893, a Companhia Industrial São Joanense de Fiação e Tecelagem foi inaugurada. Esse desenvolvimento comercial fez com que a cidade de São João del-Rei fosse indicada novamente para sediar a capital de Minas Gerais.

Em junho de 1893, foi aprovado um projeto para a escolha da capital de Minas através do Congresso Mineiro Constituinte. As regiões até então cotadas eram: Várzea do Marçal, São João del-Rei, Barbacena e Belo Horizonte, conhecida na época como Curral del-Rei.

Tentando se sobressair novamente, a cidade apostou na cultura e no turismo, divulgando as igrejas e os museus. Em 1943, o acervo arquitetônico e artístico, composto por importantes construções civis e religiosas, foi tombado pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), fato que valorizou ainda mais o circuito histórico da cidade. Atualmente, o município vive do turismo e do comércio.



2.2.1. Dados de saúde de São João Del Rei

A Microrregião Centro Sul Mineira, cravada entre as regiões Central, Sul, Oeste, Leste do Sul e Sudeste, é uma região de planejamento do estado de Minas Gerais. As microrregiões de São João del-Rei e Lavras têm um território de 10.616,7 km². A população da região apresentou a terceira maior taxa de crescimento do Estado, atingindo uma população estimada de 396.934 habitantes em 2010.

As Microrregionais de São João del-Rei e Lavras são constituídas por 28 municípios de pequeno e médio porte (Figuras 1 e 2).

Figura 1. Microrregião de São João del-Rei (PDR/MG, p. 189)

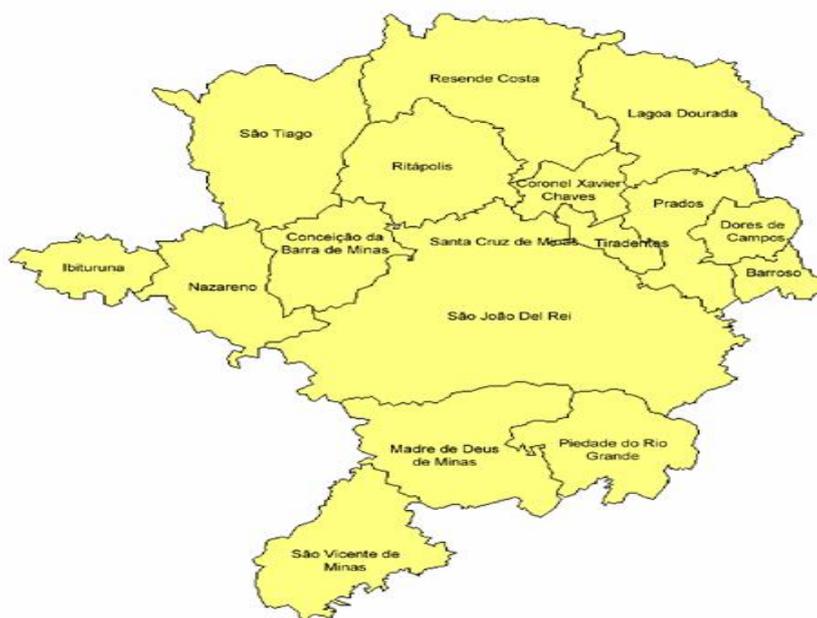
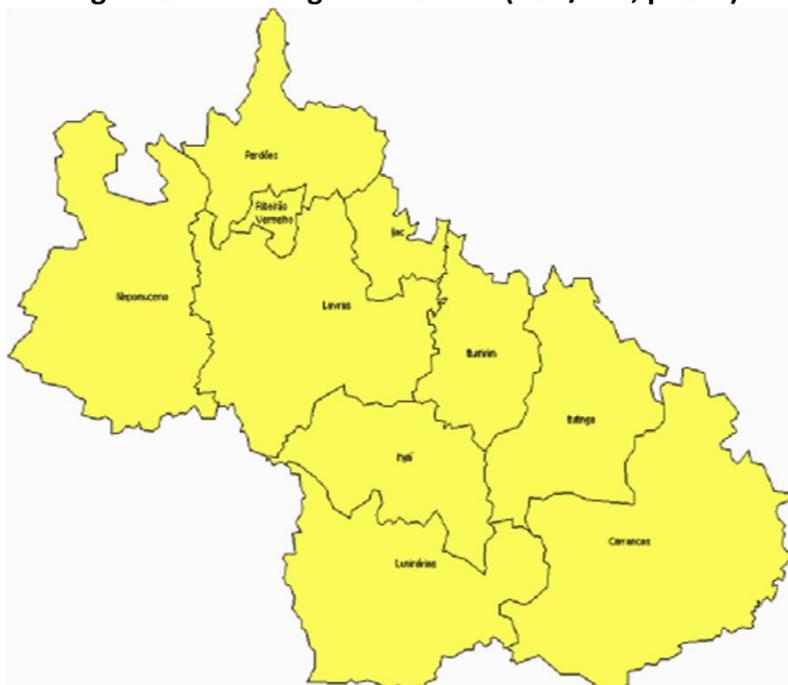
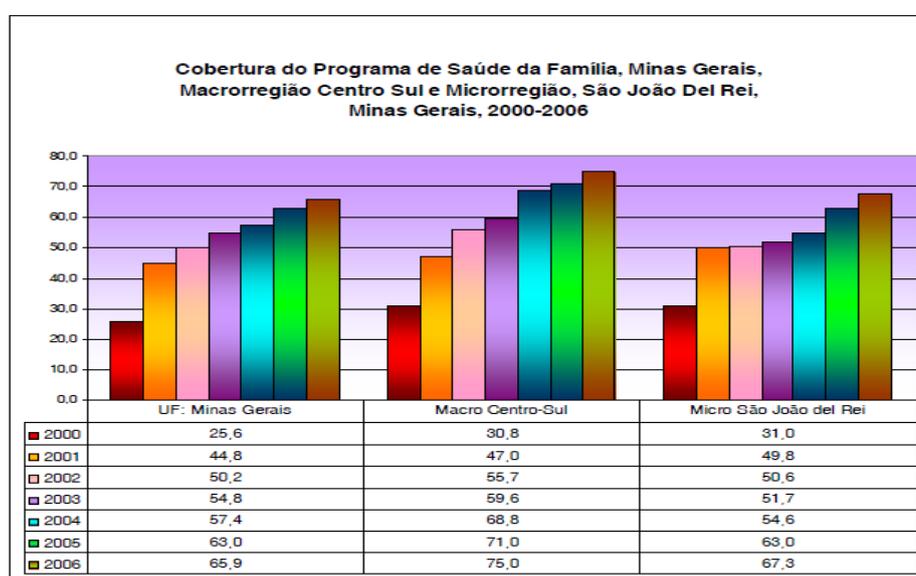


Figura 2. Microrregião de Lavras (PDR/MG, p. 190)



Na organização da atenção primária, tem sido adotada a implantação da Estratégia de Saúde da Família – ESF desde o ano de 2000, em ações direcionadas para a promoção, prevenção e proteção do indivíduo e das famílias nos locais de residência, sem desconsiderar, no entanto, a cura e a reabilitação. Em 2012, a Microrregião de São João del-Rei contava com 94 ESFs. A Estratégia de Saúde da Família na região contava com 588 agentes comunitários de saúde – ACS. A cobertura do Programa Saúde da Família na Microrregião de São João del-Rei é de 67,3% em 2006, abaixo da cobertura da nossa macrorregião Centro-Sul, que tem cobertura de 75%.

Figura 3. Cobertura da ESF no estado de MG, Macrorregião Centro-Sul e Micro de São João del Rei (disponível em: <<http://www.saude.mg.gov.br/>> Acesso em: 15 out. 2012)



Fonte: SIAB/CMD/SE/SESMG/SUS

Apesar do aumento crescente de cobertura da ESF em todas as instâncias, observa-se que a cobertura de ESF no município específico de São João del Rei atualmente é inferior à cobertura da Micro, da Macro e do Estado. Em outubro de 2016, a população do município era de 85.353 habitantes, com 13 equipes de Saúde da Família implantadas e 52,55% de cobertura populacional.

Destaca-se que esse percentual de cobertura tem-se mantido estável no município desde 2011, sinalizando a necessidade de aumento de cobertura para manutenção da tendência histórica de crescimento observada em nível micro, macro e estadual, desde o início dos anos 2000.

Outros estabelecimentos públicos/privados/filantrópicos perfazem a assistência de média e alta complexidades/SUS.

Quadro 1 – Características demográficas e dados da saúde das Microrregionais de São João del-Rei e Lavras, MG:

	Municípios	Nº DE HAB.	KM ²	Dens. Dem. Km	HOSPITAIS	LEITOS	ACS	UBS	ESF
1	Barroso	19599	82,07	238,81	Instit. Nossa Senhora do Carmo	52	18	5	4
2	Bom Sucesso	17243	705,046	24,46	Asilo de Caridade Santa Casa de Bom Sucesso	65	33	7	6
3	Carrancas	3948	727,893	5,42	Hospital São Vicente de Paulo	19	10	2	2
4	Conceição da Barra de Minas	3954	273,014	14,48	-	0	7	2	1
5	Coronel Xavier Chaves	3301	140,954	23,42	-	0	14	2	2
6	Dores de Campos	9299	124,842	74,49	-	0	18	4	2
7	Ibituruna	2866	153,106	18,72	-	0	7	1	1
8	Ijaci	5859	105,246	55,67	-	0	12	3	2
9	Ingaí	2629	305,591	8,6	-	0	6	1	1
10	Itumirim	6139	234,802	26,15	-	0	14	3	2
11	Itutinga	3913	372,018	10,52	-	0	10	1	2
12	Lagoa Dourada	12256	476,693	25,71	-	0	15	3	2
13	Lavras	92200	564,743	163,26	Hemosul	4	107	18	18
					Hospital Vaz Monteiro	71			
					Sta Casa de Misericórdia	99			
14	Luminárias	5422	500,143	10,84	-	0	10	1	1
15	Madre de Deus de Minas	4904	492,909	9,95	-	0	12	2	2
16	Nazareno	7954	329,128	24,17	Hospital Santo Antônio	13	19	2	2
17	Nepomuceno	25733	582,553	44,17	Santa Casa de Nepomuceno	47	40	9	4
18	Perdões	20087	270,657	74,22	Santa Casa de Misericórdia	50	36	8	6
19	Piedade do Rio Grande	4709	322,814	14,59	Hospital de N. S. da Piedade	16	11	2	2
20	Prados	8391	264,115	31,77	Santa Casa de Prados	30	18	3	3
21	Resende Costa	10913	618,311	17,65	Hospital de N. S. do Rosário	78	16	7	2
22	Ribeirão Vermelho	3826	49,251	77,68	Hosp. Mun. de Ribeirão Vermelho	17	8	1	1
23	Ritópolis	4925	404,804	12,17	-	0	8	4	1
24	Santa Cruz de Minas	7865	3,565	2206,17	-	0	9	2	1
25	São João del-Rei	84469	1464,327	57,68	Hospital N. S. das Mercês	102	82	19	14
					Santa Casa de Misericórdia	131			
26	São Vicente de Minas	7008	392,651	17,45	Hospital São Vicente de Paulo	29	17	3	4
27	São Tiago	10561	572,4	18,45	Hospital São Vicente de Paulo	44	19	3	3
28	Tiradentes	6961	83,047	83,82	-	0	12	2	3
	Total	396.934	10616,69	3390,49	17	867	588	120	94

Fonte: IBGE, 2010 e DATASUS, 2010

Em São João del-Rei, município-sede do **UNIPTAN – CENTRO UNIVERSITÁRIO PRESIDENTE TANCREDO DE ALMEIDA NEVES** – existem 02 Postos de Saúde, 19 Centros de Saúde/Unidades Básicas de Saúde, 40 Clínicas/Centros de Especialidade, 01 Policlínica, 01 UPA, 02 Prontos-Socorros, 01 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, 14 equipes de saúde da família, 01 Núcleo Regional de São João del-Rei - HEMOMINAS, 02 Unidades do SAMU, 02 Farmácias Populares do Brasil para dispensação de medicamentos básicos, 01 central de regulação de serviços de saúde, 1 laboratório de saúde pública, 40 clínicas/centros de especialidades e 15 serviços auxiliares de diagnose e terapia (DATASUS/CNES, 2016). Especificamente em São João del-Rei existem dois hospitais que são conveniados ao SUS, com leitos distribuídos conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Leitos gerais existentes, SUS e não-SUS, por área, no município de SJDR

Descrição	Existente	Sus	Não Sus
CIRÚRGICO			
CIRURGIA GERAL	61	34	27
ORTOPEDIATRAUMATOLOGIA	10	8	2
TOTAL	71	42	29
CLÍNICO			
CLINICA GERAL	111	76	35
NEONATOLOGIA	5	5	0
TOTAL	116	81	35
COMPLEMENTAR			
UNIDADE ISOLAMENTO	4	4	0
UTI ADULTO - TIPO II	16	16	0
UTI PEDIATRICA - TIPO II	3	3	0
UTI NEONATAL - TIPO II	7	7	0
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS ADULTO	6	4	2
TOTAL	36	34	2
OBSTÉTRICO			
OBSTETRICIA CIRURGICA	13	8	5
OBSTETRICIA CLINICA	2	0	2
TOTAL	15	8	7
PEDIATRICO			
PEDIATRIA CLINICA	25	15	10
PEDIATRIA CIRURGICA	4	2	2
TOTAL	29	17	12
SUMÁRIO			
TOTAL CLÍNICO/CIRÚRGICO	187	123	64
TOTAL GERAL MENOS COMPLEMENTAR	231	148	83

Fonte: CNES.DATASUS, 2016

A região de influência do **UNIPTAN** possui fortes desequilíbrios na oferta de profissionais de saúde atualmente existentes, levando-se em conta a relação entre a distribuição das ofertas de formação e a distribuição da população e da atual disponibilidade e distribuição de profissionais.

A proposta do curso de Medicina do **UNIPTAN** é coerente com as políticas públicas de saúde para a área profissional e para a região, levando em consideração o aumento histórico recente de número de leitos e de cobertura da ESF não apenas na micro e na macrorregião, como também em todo o estado de Minas Gerais.

A oferta do curso de Medicina do UNIPTAN foi feita de forma coordenada com a implantação dos cursos de Enfermagem, Educação Física e Odontologia, outros cursos da área da Saúde previstos no nosso PDI – PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. Os processos de autorização dos cursos de Biomedicina e Nutrição foram aprovados, possibilitando oportunidades para trocas interprofissionais, tendo em vista a construção prática da interdisciplinaridade na formação e composição dos perfis profissionais. O curso de Medicina promoverá a aplicação dos princípios gerais e dos critérios sem ser genérico, implicando, sempre que possível ou necessário, o estudo caso a caso, a fim de contemplar a relevância social do curso diante das necessidades sociais e regionais ou da sua capacidade de apoiar, em sua área de influência, de maneira responsável, contínua e capaz, as capacidades de assistência tecnológicas e pedagógicas locais.

3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

3.1 Dados Gerais do Curso

Nome do Curso	Curso de Medicina
Grau	Bacharelado
Período mínimo de integralização	06 anos (12 semestres)
Período máximo de integralização	09 anos (18 semestres)
Vagas anuais	49
Carga Horária Total	7.210
Endereço de oferta	Av. José Caetano Carvalho, 2199, Centro, São João del-Rei - MG
Ato autorizativo em vigor	Portaria MEC nº 502, de 2 de julho de 2015, publicada no Diário Oficial da União em 3 de julho de 2015.

3.1.1 Carga Horária Mínima em horas para Bacharelados

O curso de Medicina do UNIPTAN possui, atualmente, carga horária de 7.210 horas, quantidade superior à mínima exigida pela legislação vigente (Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, e Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007), as quais deverão ser cursadas em regime integral.

3.1.2 Tempo de Integralização

O curso de Medicina do UNIPTAN possui o tempo mínimo de 6 (seis) anos, correspondentes a 12 (doze) semestres e máximo de 9 (nove) anos, correspondentes a 18 (dezoito) semestres para integralização curricular, atendendo à Resolução CNE/CES nº 3, de 20 de junho de 2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina; bem como à Resolução CNE/CES nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

3.1.3 Informações Acadêmicas

De acordo com a Portaria Normativa MEC Nº 23, de 01/12/2010 e publicada em 29/12/2010, o UNIPTAN possui todos os seus processos institucionais e de curso regularmente cadastrados e sem pendências junto ao e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação.

3.1.4. Contexto educacional

O UNIPTAN – Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – está localizado na cidade de São João del-Rei (Estado de Minas Gerais). Com 20 milhões de habitantes, Minas Gerais é o 3º maior produto interno bruto do Brasil.

São João del-Rei tem uma população de 89.000 habitantes (Fonte: IBGE, 2014) e é a sede administrativa de 15 municípios da Região Campo das Vertentes. Atendendo a alunos da região e de todo o país, o UNIPTAN, juntamente com a Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFET), transformou a cidade em um polo universitário.

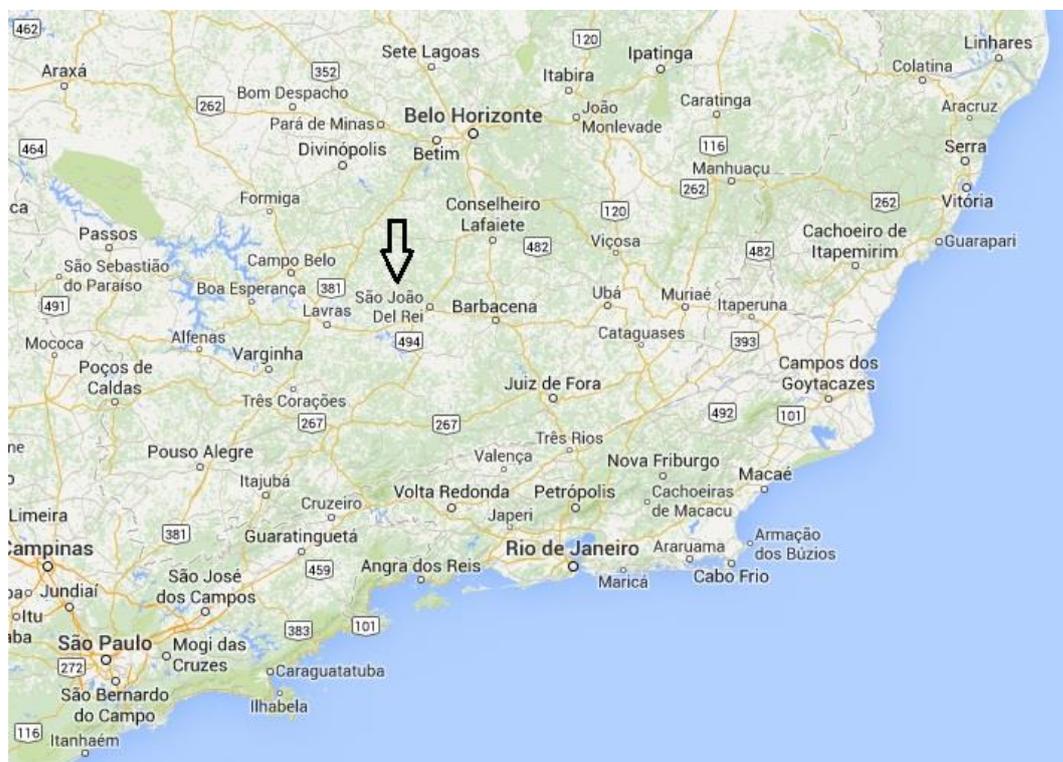
Com pouco mais de 300 anos de existência e uma localização privilegiada (180 Km de Belo Horizonte, 330 Km do Rio de Janeiro e 470 Km de São Paulo), a economia de São João del-Rei, além do setor educacional, gira também em torno do turismo histórico, agricultura, pecuária, comércio e tecelagem.

Os cursos de formação superior do UNIPTAN atendem a uma demanda tanto da cidade-sede de São João del-Rei quanto à demanda das outras 35 cidades que compõem a mesorregião do Campo das Vertentes, a saber:

- Alfredo Vasconcelos
- Antônio Carlos
- Barbacena
- Barroso
- Bom Sucesso
- Capela Nova
- Carandaí
- Carrancas
- Conceição da Barra de Minas
- Coronel Xavier Chaves
- Desterro do Melo
- Dolores de Campos

- Ibertioga
- Ibituruna
- Ijaci
- Ingaí
- Itumirim
- Itutinga
- Lagoa Dourada
- Lavras
- Luminárias
- Madre de Deus de Minas
- Nazareno
- Nepomuceno
- Piedade do Rio Grande
- Prados
- Ressaquinha
- Resende Costa
- Ritópolis
- Santa Bárbara do Tugúrio
- Santa Cruz de Minas
- Santana do Garambéu
- São Tiago
- Senhora dos Remédios
- Tiradentes.

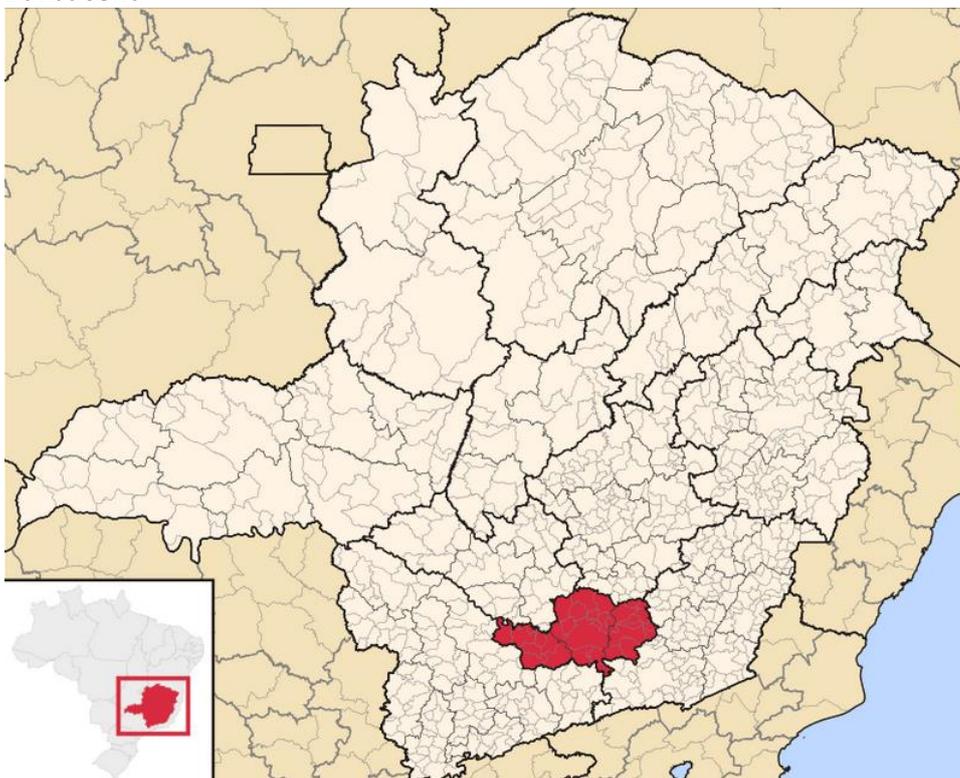
Figura 4. Mapa com a localização geográfica de São João del-Rei



Fonte: Google Maps

Na mesorregião do Campo das Vertentes há uma predominância do Ensino Fundamental e do Ensino Médio sobre outros níveis de formação educacional, razão pela qual a existência do UNIPTAN na cidade-sede de São João del-Rei se justifica sobremaneira, especialmente por se tratar da única instituição de ensino superior da rede privada num raio de 80 km a partir de onde se situa.

Figura 5. Mapa da Mesorregião de Campo das Vertentes – microrregiões de Lavras, São João del-Rei e Barbacena



Fonte: Wikipedia

3.1.5 Justificativa para oferta do curso

As principais necessidades observadas que justificam a oferta do curso de Medicina no município de São João del-Rei são: a implementação de ações de promoção/prevenção, diagnóstico precoce e tratamento oportuno das principais causas de morbimortalidade; o fortalecimento da APS (Atenção Primária à Saúde), principalmente quanto à prevenção de acidentes e acompanhamento dos pacientes com alto risco para doenças cardiovasculares (diabéticos, hipertensos, tabagistas, etc.), respiratórias e neoplásicas; e a prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças infecciosas; promoção integral da pessoa com doenças potencialmente fatais, com a utilização de cuidados paliativos por meio de medidas que promovem prevenção e alívio do sofrimento, da identificação precoce de situações possíveis de serem tratadas, da avaliação cuidadosa e minuciosa e do tratamento da dor e de outros sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.

Para suprir as necessidades apontadas acima, o curso de Medicina apresenta um currículo que destaca a abordagem das condições de saúde mais prevalentes e ao

desenvolvimento de competências técnicas adequadas para qualquer nível de atenção, mas com ênfase na Atenção Básica e nos serviços de Urgência e Emergência no âmbito do SUS. Portanto, o curso de Medicina do UNIPTAN de São João del-Rei foi planejado para ser desenvolvido em parceria com o Sistema Único de Saúde local e regional e busca não apenas construir um novo paradigma na formação de médicos para o país, mas também contribuir para a consolidação do SUS e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços de saúde da cidade de São João del-Rei, cidades vizinhas e todo o estado de Minas Gerais.

3.2 Requisitos Legais

3.2.1 Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso

O cumprimento às Diretrizes Nacionais do curso de Graduação em Medicina (2014) foi considerado em todas as etapas de elaboração do PPC e, principalmente, do currículo do curso de Medicina do UNIPTAN.

As evidências do cumprimento deste Requisito Legal pelo UNIPTAN podem ser percebidas nos seguintes aspectos:

- Carga horária mínima do curso e tempo de integralização;
- Objetivos do curso e perfil profissional do egresso;
- Desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes nas áreas de Atenção, Gestão e Educação em Saúde;
- Conteúdos curriculares fundamentais contemplados, inclusive com reflexões sistematizadas acerca dos direitos humanos e de pessoas com deficiência, educação ambiental, ensino de Libras (Língua Brasileira de Sinais), educação das relações étnico-raciais e história da cultura afro-brasileira e indígena;
- Estágio Curricular Obrigatório com configuração horária e organizacional compatíveis;
- Previsão de Atividades Complementares;
- Uso sistemático e planejado de metodologias ativas;
- Inserção oportuna dos estudantes nas redes de saúde, com observância dos princípios da longitudinalidade, coordenação e integralidade do cuidado e referência/contrarreferência;
- Avaliação formativa;
- NDE estruturado, experiente e atuante;
- Programa de Formação e Desenvolvimento Docente; dentre outros.

Os avaliadores poderão perceber na leitura do PPC e durante a visita in loco o atendimento às DCN (2014) de graduação em Medicina.

3.2.2 Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Em cumprimento às Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, conforme o disposto na Lei nº 11.645 de 10/03/2008, na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004 e na Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e, o curso de Medicina do UNIPTAN criou instrumentos e processos que subsidiam o seu cumprimento a partir de uma perspectiva interdisciplinar e transversal:

- Execução de ações que visem a educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura não somente afro-brasileira, mas também africana, indígena e de outros povos que integram a formação étnica brasileira. Desta forma, no calendário anual do curso há eventos destinados a esta prática e, através da transversalidade, pretende-se atingir e conscientizar a comunidade da importância destas inter-relações.

- Módulos no âmbito do curso: de forma contextualizada, a temática das relações étnico-raciais está inserida no ementário dos módulos do curso de graduação em Medicina, de forma transdisciplinar, com o objetivo de educar e conscientizar o futuro profissional da importância de, em sua vida futura, ter respeito e reconhecimento pela diversidade étnica, cultural e religiosa, respeitando e valorizando a cultura e a história de todos os povos. Especificamente, o eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade aborda sistematicamente a temática, enquanto outros módulos também o fazem sob o ponto de vista biomédico.

- Programas de Pesquisa e Extensão

3.2.3 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), no Art.2º, determina, com princípio, que a educação, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. Comungando com essa premissa, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Medicina propõe a formação de um médico generalista, humanista, de visão crítica e reflexiva, capacitado a atuar com princípios éticos, responsabilidade social e compromisso com a cidadania. A Res. CNE/CP nº1 de 30 de maio de 2012 define as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

O curso de Medicina do UNIPTAN desenvolve em suas práticas educativas um currículo que corrobora o princípio determinado pela LDBEN e defendido pelas DCN 2014, contribuindo para a formação do médico, apto a exercer sua profissão com a competência técnica, humana e política, em defesa dos Direitos Humanos como forma de vida e de organização no âmbito de sua atuação. São desenvolvidas diferentes atividades acadêmicas, voltadas para a formação de uma cultura baseada nos direitos humanos como tema transversal, desenvolvendo projetos interdisciplinares, assim como projetos de pesquisa e extensão.

A temática é relevantemente utilizada na elaboração do projeto do curso, bem como respeitada na política de ensino, pesquisa e extensão e de gestão, bem como nos processos de avaliação. De forma transversal e interdisciplinar, o respeito aos direitos e dignidades humanas é tratado em conteúdos programáticos dos módulos, principalmente nos de Habilidades e Atitudes Médicas e nos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

Enfatiza-se nessa reflexão a adoção dos quatro pilares da educação, definidos no Relatório da Unesco sobre Educação para o século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e a aprender a ser, como referencial pedagógico para a organização didático-pedagógica do UNIPTAN. Como descrito no parecer CNE/CP nº 8 de 2012, “...ela se destina a formar crianças, jovens e adultos para participar ativamente da vida democrática e exercitar seus direitos e responsabilidades na sociedade, também respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas. É uma educação integral que visa o respeito mútuo, pelo outro e pelas diferentes culturas e tradições”.

Nessa concepção, a Educação em Direitos Humanos defendida pelo curso de Medicina do UNIPTAN se concretiza na realização de um currículo que contempla, em todas as suas fases de integralização, o desenvolvimento de disciplinas promotoras da reflexão e debate em defesa da dignidade humana, e fundamenta-se nos seguintes princípios:

- dignidade humana;
- igualdade de direitos;
- reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- laicidade do Estado;
- democracia na educação;
- transversalidade, vivência e globalidade; e
- sustentabilidade socioambiental.

3.2.4 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista

O autismo é um termo geral usado para descrever um grupo de transtornos de desenvolvimento do cérebro, conhecido como “Transtornos do Espectro do Autismo” (TEA). Esse transtorno é caracterizado por um conjunto de manifestações que afetam o funcionamento social, a capacidade de comunicação implica em um padrão restrito de comportamento e geralmente vem acompanhado de deficiência intelectual.

O curso de Medicina do UNIPTAN procura realizar práticas educacionais que favoreçam a adaptação dos indivíduos na vida social, diminuindo o sofrimento de suas famílias, e capacitação de profissionais especializados para atender esta comunidade e, assim, cumprir as exigências determinadas na Lei nº 12.764/2012, referente aos direitos da pessoa com transtorno do Espectro Autista ou qualquer outro tipo de deficiência.

O UNIPTAN tem desenvolvido ações nesse sentido, tais como:

- Constituir uma equipe multidisciplinar para avaliar e desenvolver um programa de intervenção orientado a satisfazer as necessidades particulares a cada indivíduo, a orientação familiar, processos psicoeducacionais e a intervenção na comunicação;
- Aprimorar a formação de profissionais e estudantes das áreas de educação, saúde e social, que poderão ser envolvidos no atendimento de indivíduos com diagnóstico do espectro do autismo;
- Divulgar o conhecimento científico e práticas clínicas e educacionais que possam contribuir com a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com diagnóstico de TEA.

Objetivamente, a inclusão da temática no módulo de Habilidades e Atitudes Médicas V reforça o compromisso do UNIPTAN quanto ao cumprimento deste requisito legal.

3.2.5 Políticas de Educação Ambiental

O curso de Graduação em Medicina do UNIPTAN prevê atividades para cumprimento da lei vigente (Lei Número 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Número 4.281, de 25 de junho de 2002) a partir de uma perspectiva contextualizada, cotidiana, interdisciplinar e transversal:

1. Política de Educação Ambiental: destinada à conscientização da comunidade interna e externa, bem como à capacitação de recursos humanos para atuação como multiplicadores

nos processos de educação ambiental, conscientização e sustentabilidade ambiental. É desenvolvida na forma de projetos de educação ambiental que envolvem a participação de toda a comunidade acadêmica, nos quais são ministrados cursos, realizados workshops e conduzidas campanhas constantes com vistas não só para a Educação Ambiental propriamente dita, mas na capacitação das pessoas para que busquem um futuro com maior sustentabilidade e respeito ao meio ambiente.

A materialização desta política pode ser percebida em vários setores da IES e por meio de várias iniciativas, dentre elas: coleta seletiva de lixo, uso racional da água nos banheiros e sanitários, descarte consciente de pilhas e baterias, reaproveitamento hídrico nas atividades de manutenção e jardinagem e plano de gerenciamento de resíduos.

2. Integração Ensino-Serviço-Comunidade: a partir desse eixo estruturante do PPC, o estudante de Medicina tem a oportunidade de refletir sobre os determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, onde o meio ambiente figura como um dos protagonistas. São objetivos desse eixo: identificar mecanismos de riscos ambientais; atuar como responsáveis, individual e coletivamente, para preservação ambiental; atuar como difusores da educação ambiental; estabelecer parâmetros de análise em relação às políticas de saúde ambiental; relacionar ambiente saudável e epidemiologia ambiental; desenvolver raciocínio dinâmico e crítico sobre os critérios epidemiológicos relacionados ao meio ambiente; refletir de forma crítica e construtiva sobre o saneamento básico e sua importância para os indicadores de saúde da atenção primária.

Assuntos como gerenciamento de riscos ambientais, desenvolvimento sustentável, conservação ambiental, saneamento básico e esgotamento sanitário são abordados enfaticamente nas fases iniciais do curso (primeiro ano).

3.3 Políticas Institucionais no âmbito do curso

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – define a missão institucional e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Abrangendo um período de cinco anos, contempla o cronograma e a metodologia de implementação dos objetivos, metas e ações do UNIPTAN, observando a coerência e a articulação entre as diversas ações, a manutenção de padrões de qualidade e, quando pertinente, o orçamento. Apresenta, ainda, a relação dos principais indicadores de desempenho, que possibilita comparar a situação atual e as perspectivas futuras.

O PDI do UNIPTAN está intimamente articulado com a prática e com os resultados da avaliação institucional, realizada externamente e internamente, como procedimento autoavaliativo, gerando resultados que balizam as ações para promover o efetivo desenvolvimento institucional. O trabalho da Comissão Própria de Avaliação é fundamental para esse compromisso, mantendo a coerência entre as políticas do PDI e os objetivos pedagógicos do PPC.

As políticas previstas no PDI são contempladas no âmbito do curso, cujos objetivos convergem para a formação de profissionais que possam atender à demanda de mão-de-obra especializada na área da Medicina na região Sudeste e no estado do Minas Gerais. O Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIPTAN prevê as políticas de funcionamento e as metas

para os cursos nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão e contém o planejamento para o quinquênio 2022-2026 (o documento encontra-se em anexo próprio).

Assim, a fim de assegurar a plena articulação entre o PPC e o PDI, a elaboração desse Projeto Pedagógico contou com a participação da comunidade acadêmica, em diversas reuniões, com respeito à pluralidade de ideias, valorizando a qualidade do ensino, nas quais foram discutidos: o projeto, os conteúdos das ementas com sua adaptação ao programa e a atualização da bibliografia, além de aspectos relacionados à pesquisa, extensão e gestão do curso.

A equipe colaborou também na discussão das características do curso, levando em conta, além das Diretrizes Curriculares Nacionais que norteiam o curso, o perfil do profissional adequado para a região em que o curso está inserido e os valores institucionais, bem como o referencial teórico-metodológico, os princípios, as diretrizes, as estratégias e as ações previstas no PDI.

Desta forma, as políticas estabelecidas no PDI se concretizam no curso de graduação em Medicina ofertado pelo UNIPTAN, a saber:

- **Políticas de Ensino:** valorização da aprendizagem contextualizada por meio das metodologias ativas e da diversidade de cenários de aprendizagem, articulação teoria e prática, flexibilização curricular e qualificação do corpo docente em termos de titulação acadêmica e, principalmente, de competências didático-pedagógicas.

Em relação à Graduação, o UNIPTAN conseguiu implantar um currículo flexível e embasado na prática sistemática de metodologias ativas, com inserção oportuna nos diversos cenários de aprendizagem essenciais para a formação médica. Também tem investido com prioridade na formação e desenvolvimento do corpo docente por meio de seu Programa de Capacitação, capitaneado pelo Núcleo e Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED) Institucional e pelo coordenador de curso.

- **Políticas de Pesquisa:** construção de um pensamento científico indissociável e complementar às políticas de ensino e extensão por meio da valorização da iniciação científica com financiamento específico para bolsas (Programa de Iniciação Científica) e divulgação de seus resultados (incentivo/custeio para apresentação de trabalhos em congressos).

- **Políticas de Extensão:** valorização da aprendizagem com inserção na realidade da comunidade interna e, principalmente, externa por meio de programas, projetos, cursos, eventos ou qualquer atividade que atenda parte ou maioria da população.

- **Política de Gestão:** valorização da qualificação dos professores e funcionários técnico-administrativos por meio de programas formais de capacitação e de Plano de Cargos e Salários. Reconhecimento e apoio à representação estudantil e incentivo à participação da comunidade acadêmica em órgãos deliberativos e comissão de avaliação institucional. Atualmente o UNIPTAN iniciou as ações expostas acima visando o reconhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade onde está inserida.

Importante ressaltar, também, que o UNIPTAN, para atendimento à Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira, implantará, dentro do prazo estabelecido na normativa, as atividades de extensão – nos moldes estabelecidos na referida Resolução – em todos os currículos de seus cursos, inclusive no de Medicina.

Assim, essas atividades serão devidamente curricularizadas, de forma que a carga horária abranja, no mínimo, de 10% da carga horária total de cada curso.

Estas políticas estão fundamentadas nos seguintes princípios e diretrizes:

- Proposta pedagógica centrada no aluno como sujeito da aprendizagem e o professor como mediador do processo ensino-aprendizagem.
- Cenário de debates de temas inovadores e relevantes para o exercício profissional do médico.
- Integração ensino-serviço de saúde-comunidade.
- Eixos integradores das necessidades de saúde mais frequentes, referidas pela comunidade e identificadas pelo setor saúde com base nos indicadores epidemiológicos.
- Metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção de conhecimentos, o “aprender a aprender” e a integração entre os conteúdos.
- Promoção da integração e da interdisciplinaridade em coerência com o eixo de desenvolvimento curricular, buscando integrar as dimensões biológicas, psicológicas, sociais e culturais.

3.4. Objetivos do curso

Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária em Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde; bem como preparar para a participação no desenvolvimento social, além de estimular o desenvolvimento da responsabilidade social, espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

Objetivos Específicos

- Promover ensino baseado na pedagogia da autonomia e da educação de adultos;
- Valorizar a aprendizagem significativa e transformadora;
- Estabelecer foco na interatividade;
- Possibilitar o contato com a realidade de saúde, socioeconômica e cultural das famílias e comunidades, desde o início do curso;
- Articular o desenvolvimento espiralar de conhecimentos, habilidades e atitudes;
- Integrar a teoria e prática;
- Integrar os conhecimentos, habilidades e atitudes das ciências básicas, clínicas e humanas, baseado nos princípios éticos, bioéticos e da prática baseada em evidências;
- Desenvolver um currículo nuclear e modular, de forma a garantir o desenvolvimento de competências gerais e específicas;
- Possibilitar a construção de um percurso individual de aprendizado, centrado no estudante, por meio da oferta de um currículo que permita flexibilização;
- Buscar a interdisciplinaridade como eixo constante de construção e de busca, por parte de docentes e discentes;
- Oportunizar a prática interprofissional;

- Oportunizar as atividades de pesquisa e extensão;
- Praticar a educação permanente, entendendo-a como caminho de construção da prática educativa e da formação contínua ao longo da vida profissional;
- Conceber a avaliação como processo, com caráter sobretudo formativo, para o discente, docente e gestores da instituição.

3.5. Perfil profissional do egresso, competências e habilidades

O egresso do curso de Medicina do UNIPTAN é um médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitado a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção e pontos de cuidado da rede de Atenção à Saúde - em especial no âmbito da atenção primária e nas redes de saúde mental, urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

De acordo com o Capítulo II das DCN (2014), “competência é compreendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, com utilização dos recursos disponíveis, e exprimindo-se em iniciativas e ações que traduzem desempenhos capazes de solucionar, com pertinência, oportunidade e sucesso, os desafios que se apresentam à prática profissional, em diferentes contextos do trabalho em saúde”. Nesse aspecto, o referido documento prevê 3 (três) áreas gerais em que competências específicas e habilidades são desenvolvidas no curso médico do UNIPTAN: atenção à saúde, gestão em saúde e educação em saúde.

Quadro 6. Eixos e módulos em que as competências específicas e as habilidades previstas nas DCN 2014 são atendidas no curso de Medicina do UNIPTAN.

ÁREAS (competências específicas e habilidades)	Eixo Integração Ensino- Serviço- Comunidade	Eixo Habilidades e Atitudes Médicas	Eixo Sistemas Orgânicos Integrados	Métodos de Estudo e Pesquisa	Clínica Integradas e Estágios Curriculares Obrigatórios
ATENÇÃO À SAÚDE					
GESTÃO EM SAÚDE					
EDUCAÇÃO EM SAÚDE					

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: ATENÇÃO À SAÚDE

Prestar assistência à saúde em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação de saúde, a indivíduos e populações, de maneira ética, apropriada e eficaz, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano.

1 - Atenção às Necessidades Individuais de Saúde: Identificação das Necessidades de Saúde

I. Realização da História Clínica

Objetivo de aprendizagem: realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, obtendo dados relevantes, concisos e acurados, de maneira respeitosa, empática e cronologicamente adequada.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece uma relação profissional ética no contato com pacientes, familiares e/ou responsáveis; identifica situações de emergência, desde o início do contato, atuando de modo a preservar a saúde e a integridade física e mental das pessoas sob cuidado; orienta o atendimento às necessidades de saúde do paciente; utiliza linguagem compreensível ao paciente, estimulando seu relato espontâneo e cuidando de sua privacidade e conforto; favorece a construção de vínculo, valorizando as preocupações, expectativas, crenças e os valores relacionados aos problemas trazidos pelos pacientes e responsáveis; identifica os motivos e/ou queixas, evitando a explicitação de julgamentos, e considera o contexto de vida e os elementos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao processo saúde-doença; orienta e organiza a anamnese, utilizando o raciocínio clínico-epidemiológico e a técnica semiológica; investiga sintomas e sinais, repercussões da situação, hábitos, fatores de risco, condições correlatas e antecedentes pessoais e familiares; registra os dados relevantes da anamnese no prontuário de forma clara e legível.

II. Realização do Exame Físico

Objetivo de aprendizagem: realizar exame físico completo, preciso e devidamente direcionado para as queixas do paciente e seus problemas de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: esclarece sobre os procedimentos, manobras ou técnicas do exame físico ou exames diagnósticos, obtendo consentimento do paciente ou do responsável; age com o máximo cuidado com a segurança, privacidade e conforto do paciente; apresenta postura ética e destreza técnica na inspeção, palpitação, ausculta e percussão, com precisão na aplicação das manobras e procedimentos do exame físico geral e específico, considerando a história clínica; esclarece, ao paciente ou ao responsável por ele, sobre os sinais verificados, registrando as informações no prontuário, de modo legível.

III. Formulação de Hipóteses e Priorização de Problemas

Objetivo de aprendizagem: integrar e organizar os dados da história e exame clínico para elaborar hipóteses diagnósticas fundamentadas no processo saúde-doença.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece hipóteses diagnósticas mais prováveis, relacionando os dados da história e exame clínico; estabelece prognóstico dos problemas do paciente, considerando os contextos pessoal, familiar, do trabalho, epidemiológico, ambiental e outros pertinentes; informa e esclarece as hipóteses estabelecidas de forma ética e humanizada, considerando dúvidas e questionamentos do paciente, familiares e responsáveis.

IV. Promoção de Investigação Diagnóstica

Objetivo de aprendizagem: solicitar e interpretar recursos complementares para confirmar ou afastar as hipóteses elaboradas, de maneira ética e baseada em evidências, na relação custo/efetividade, no acesso e no financiamento dos recursos.

Desempenho observável ao final das etapas: propõe e explica, ao paciente ou responsável, sobre a investigação diagnóstica para ampliar, confirmar ou afastar hipóteses diagnósticas; solicita exames complementares com base nas melhores evidências; avalia as condições de segurança do paciente, eficiência e efetividade dos exames; interpreta os resultados dos exames realizados considerando as hipóteses diagnósticas, a condição clínica e o contexto do paciente; registra e atualiza no prontuário a investigação diagnóstica de forma clara e objetiva.

Desenvolvimento, Aplicação e Avaliação de Planos Terapêuticos

I. Elaboração e Implementação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: elaborar e executar um plano de cuidados terapêutico considerando as preferências do paciente, os princípios éticos, as evidências da literatura, o contexto de vida do paciente e da população em que ele se inclui, envolvendo a equipe multiprofissional e considerando os recursos do sistema de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estabelece, em contextos específicos, planos terapêuticos contemplando as dimensões de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação; discute o referido plano, suas implicações e o prognóstico, segundo as melhores evidências científicas; promove o diálogo sobre as necessidades referidas pelo paciente ou responsável, com as necessidades percebidas pelos profissionais de saúde, estimulando o paciente a refletir sobre seus problemas e a promover o autocuidado; estabelece um pacto sobre as ações de cuidado, promovendo a participação de outros profissionais, sempre que necessário; implementa as ações pactuadas, elaborando prescrições e orientações legíveis, estabelece e negocia o acompanhamento e/ou encaminhamento do paciente com justificativa; informa sobre situações de notificação compulsória aos setores responsáveis; considera a relação custo-benefício de procedimentos médicos e provimento de explicações aos pacientes e familiares, tendo em vista as escolhas possíveis; atua autônoma e competentemente nas situações de emergência mais prevalentes de ameaça à vida; exerce a profissão em defesa da vida e dos direitos dos pacientes.

II. Acompanhamento e Avaliação de Planos Terapêuticos

Objetivo de aprendizagem: monitorar e avaliar a efetividade do plano terapêuticos, estabelecendo objetivos, considerando riscos e benefícios e fazendo as modificações apropriadas no curso do tratamento, mantendo a comunicação e negociação com o paciente e com a equipe multiprofissional que o acompanha para a obtenção do melhor resultado.

Desempenho observável ao final das etapas: acompanha e avalia a efetividade das intervenções realizadas e considera a avaliação do paciente ou responsável em relação aos resultados obtidos, analisando dificuldades e valorizando conquistas; favorece o envolvimento da equipe de saúde na análise das estratégias de cuidado e resultados obtidos; revisa o diagnóstico e o plano terapêutico, sempre que necessário; explica e orienta sobre os encaminhamentos ou a alta, verificando a compreensão do paciente ou responsável; registra o acompanhamento e a avaliação do plano no prontuário, buscando torná-lo um instrumento orientador do cuidado integral do paciente.

2 - Atenção às Necessidades de Saúde Coletiva

I. Investigação de Problemas de Saúde Coletiva

Objetivo de aprendizagem: analisar as necessidades de saúde de grupos de pessoas e as condições de vida e de saúde de comunidades a partir de dados demográficos,

epidemiológicos, sanitários e ambientais, considerando risco, vulnerabilidade, incidência e prevalência das condições de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: acessa e utiliza dados secundários e/ou informações que incluam o contexto cultural, socioeconômico, ecológico e das relações, movimentos e valores de populações, em seu território, visando ampliar a explicação de causas, efeitos e determinantes no processo saúde-doença; relaciona os dados e as informações obtidas, articulando os aspectos biológicos, psicológicos, socioeconômicos e culturais relacionados ao adoecimento e à vulnerabilidade de grupos; estabelece diagnóstico de saúde e priorização de problemas segundo sua magnitude, existência de recursos para o seu enfrentamento e importância técnica, cultural e política do contexto.

II. Desenvolvimento e Avaliação de Projetos de Intervenção Coletiva

Objetivo de aprendizagem: elaborar, executar e monitorar ações de intervenção coletiva para resolver problemas de saúde coletiva, considerando critérios éticos e de viabilidade, factibilidade, vulnerabilidade, aplicando tecnologias apropriadas.

Desempenho observável ao final das etapas: participa da discussão e da construção de projetos de intervenção em grupos sociais, orientando-se para melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade e a redução de riscos, danos e vulnerabilidades; estimula a inclusão da perspectiva de outros profissionais e representantes de segmentos sociais envolvidos na elaboração dos projetos em saúde; promove o desenvolvimento de planos orientados para os problemas priorizados; participa na implementação de ações, considerando metas, prazos, responsabilidades, orçamento e factibilidade; participa na avaliação dos projetos, prestando contas e promovendo ajustes orientados à melhoria da saúde coletiva.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: GESTÃO EM SAÚDE

Os egressos devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade.

1 - Organização do Trabalho em Saúde

I. Identificação de Problemas no Processo de Trabalho

Objetivo de aprendizagem: organizar e criar condições para implementação do trabalho coletivo, estabelecendo relação respeitosa e de colaboração com colegas e/ou membros da equipe, visando responder efetivamente às necessidades levantadas, tanto as individuais como aquelas da comunidade; mostrar assiduidade e responsabilidade no cumprimento das tarefas; respeitar normas institucionais; posicionar-se considerando, entre outros, valores de justiça, equidade e diversidade cultural e religiosa em sua prática profissional.

Desempenho observável ao final das etapas: identifica oportunidades e desafios na organização do trabalho em saúde, considerando as diretrizes do SUS; utiliza diversas fontes para identificar problemas no processo de trabalho, incluindo a perspectiva dos profissionais e dos usuários, e a análise de indicadores e do modelo de gestão; participa na priorização de problemas, identificando a relevância, magnitude e urgência, as implicações imediatas e potenciais, a estrutura e os recursos disponíveis; tem abertura para opiniões diferentes e

respeito à diversidade de valores, de papéis e de responsabilidades no cuidado à saúde; desenvolve trabalho colaborativo em equipes de saúde, respeitando normas institucionais dos ambientes de trabalho e agindo com compromisso ético-profissional.

II. Elaboração e Implementação de Planos de Intervenção

Objetivo de aprendizagem: sensibilizar, planejar e implementar, em conjunto com outros profissionais e com a comunidade, projetos de intervenção que possam aprimorar, em algum aspecto, o processo de trabalho e/ou qualificar a assistência prestada ao indivíduo e à comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: participa na elaboração de planos de intervenção para o enfrentamento dos problemas priorizados, visando a melhoria da organização do processo de trabalho e da atenção à saúde; apoia a criatividade e a inovação na construção de planos de intervenção; participa na implementação das ações, favorecendo a tomada de decisão baseada em evidências científicas, na eficiência e na efetividade do trabalho em saúde; participa da negociação de metas para os planos de intervenção, considerando os colegiados de gestão e de controle social.

2- Acompanhamento e Avaliação do Trabalho em Saúde

I. Gerenciamento do Cuidado em Saúde

Objetivo de aprendizagem: promover a organização dos sistemas integrados de saúde para a formulação e desenvolvimento de planos de ação em saúde individual e coletiva, usando as melhores evidências e incorporando novas tecnologias.

Desempenho observável ao final das etapas: promove a integralidade da atenção à saúde individual e coletiva, articulando as ações de cuidado, no contexto dos serviços próprios e conveniados ao SUS; utiliza as melhores evidências e os protocolos e diretrizes cientificamente reconhecidos para promover o máximo benefício à saúde das pessoas e coletivos, segundo padrões de qualidade e de segurança; favorece a articulação de ações, profissionais e serviços, apoiando a implantação de dispositivos e ferramentas que promovam a organização de sistemas integrados de saúde.

II. Monitoramento de Planos e Avaliação do Trabalho em Saúde

Objetivo de aprendizagem: avaliar o processo, resultados e impacto das ações desenvolvidas, utilizando indicadores de qualidade do serviço de saúde do qual participa; propõe ações de melhoria.

Desempenho observável ao final das etapas: participa em espaços formais de reflexão coletiva sobre o processo de trabalho em saúde e sobre os planos de intervenção; monitora a realização de planos, identificando conquistas e dificuldades; avalia o trabalho em saúde utilizando indicadores e relatórios de produção, ouvidoria, auditorias e processos de acreditação e certificação; utiliza os resultados da avaliação para promover ajustes e novas ações, mantendo os planos permanentemente atualizados e o trabalho em saúde em constante aprimoramento; formula e recebe críticas de modo respeitoso, valorizando o esforço de cada um e favorecendo a construção de um ambiente solidário de trabalho; estimula o compromisso de todos com a transformação das práticas e da cultura organizacional, no sentido da defesa da cidadania e do direito à saúde.

DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE

O graduando estará apto à corresponsabilidade com a própria formação inicial e continuada, para conquistar autonomia intelectual, responsabilidade social, bem como para compromisso com a formação das futuras gerações de profissionais de saúde, de modo a estimular a promoção da mobilidade acadêmica e profissional.

1. Identificação de Necessidades de Aprendizagem Individual e Coletiva

I. Aprendizagem Individual e Coletiva

Objetivo de aprendizagem: manter continuamente o próprio aprendizado e colaborar para a educação de pacientes e da equipe de saúde.

Desempenho observável ao final das etapas: estimula a curiosidade e o desenvolvimento da capacidade de aprender com todos os envolvidos, em todos os momentos do trabalho em saúde; identifica as necessidades de aprendizagem próprias, dos pacientes e responsáveis, dos cuidadores, dos familiares, da equipe multiprofissional de trabalho, de grupos sociais e/ou da comunidade, a partir de uma situação significativa e respeitando o conhecimento prévio e o contexto sociocultural de cada um.

II. Promoção da Construção e Socialização do Conhecimento

Objetivo de aprendizagem: promover a construção do conhecimento e permitir que ele possa ser distribuído para todos os envolvidos na equipe de saúde, bem como na comunidade.

Desempenho observável ao final das etapas: apresenta postura aberta à transformação do conhecimento e da própria prática; escolhe estratégias interativas para a construção e socialização de conhecimentos, segundo as necessidades de aprendizagem identificadas, considerando idade, escolaridade e inserção sociocultural das pessoas; orienta e compartilha conhecimentos com pacientes, responsáveis, familiares, grupos e outros profissionais, levando em conta o interesse de cada segmento, no sentido de construir novos significados para o cuidado à saúde; estimula a construção coletiva de conhecimento em todas as oportunidades do processo de trabalho, favorecendo espaços formais de educação continuada e participando da formação de futuros profissionais.

II. Promoção do Pensamento Científico e Crítico e Apoio à Produção de Novo Conhecimentos

Objetivo de aprendizagem: propiciar a ampliação das oportunidades de aprendizagem, pesquisa e trabalho, a todos os atores envolvidos na equipe de saúde, buscando a identificação de novos desafios da área, estabelecendo compromissos de corresponsabilidade pela vida nos âmbitos nacional e internacional.

Desempenho observável ao final das etapas: utiliza desafios do trabalho para estimular e aplicar o raciocínio científico, formulando perguntas e hipóteses e buscando dados e informações; analisa criticamente fontes, métodos e resultados, no sentido de avaliar evidências e práticas no cuidado, na gestão do trabalho e na educação de profissionais de saúde, pacientes, famílias e responsáveis; identifica a necessidade de produção de novos conhecimentos em saúde, a partir do diálogo entre a própria prática, a produção científica e os desenvolvimentos tecnológicos disponíveis; favorece o desenvolvimento científico e tecnológico voltado para a atenção às necessidades de saúde individuais e coletivas, por meio da disseminação das melhores práticas e do apoio à realização de pesquisas de interesse da sociedade

3.6. Estrutura Curricular, Semana-Padrão, Matriz Curricular, Ementas e Bibliografias

A estrutura curricular do curso de Medicina do UNIPTAN se fundamenta e se organiza para contemplar os aspectos de inovação e flexibilidade, entendidos como a construção de um currículo não segmentado ou linear, mas, ao contrário, integrado, modular, moderno e inovador.

Nessa direção, a forma como o currículo do Curso de Medicina do UNIPTAN está estruturado no sentido vertical e horizontal, por meio de módulos que se integram na perspectiva interdisciplinar, temas transversais, metodologia escolhida, e práticas, presentes desde a primeira até a última fase do curso.

Além disso, o aluno tem a oportunidade de vivenciar experiências em diversos cenários de ensino-aprendizagem que ensejam a formação de profissionais com a competência e a qualidade exigidas para acompanhar as transformações sociais da atualidade.

A flexibilidade curricular está presente, também, na inclusão de disciplinas eletivas e no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), com o objetivo de inserir o formando no contexto diversificado e atualizado da profissão. Além disso, os estágios extracurriculares reconhecidos e mediados pela IES, além do TCC, podem permitir, ao aluno, o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse, enriquecendo seu percurso acadêmico.

As Atividades Complementares são indicadas como componente obrigatório do currículo pleno, e os alunos são envolvidos em experiências de educação em saúde, sociais e profissionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, capazes de contribuir seguramente para a formação do profissional com o perfil pretendido.

Além das exigências acima, as atividades curriculares devem possibilitar o desenvolvimento de uma consciência crítica, que valorize os bens culturais e sociais construídos e conquistados pela humanidade, assim como os aspectos éticos, morais e o meio natural.

A metodologia de ensino é centrada no aluno, capaz de tornar o acadêmico partícipe na construção do seu aprendizado e de desenvolver as habilidades de “aprender a aprender” e autorregulação da aprendizagem/metacognição, além de indutora do profissionalismo e da incorporação de sólidos princípios éticos.

Ancorado no uso sistemático de metodologias ativas, o currículo do curso de Medicina de São João Del Rei pressupõe como referenciais teóricos e norteadores das práticas educacionais: a Teoria da Complexidade (Edgar Morin), Teoria da Aprendizagem Significativa (Ausubel), Andragogia (Malcolm Knowles), Construtivismo/Sócio-interacionismo (Dewey/Piaget), Aprendizagem por Descoberta (Bruner) e Autonomia do Estudante/Abordagem Crítico-social da Educação (Paulo Freire).

As iniciativas de Pesquisa e Extensão estão presentes na estrutura curricular do curso de Medicina. Em relação à Pesquisa, o TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (ligado à CoPEX) permitem que os estudantes, embasados nas competências desenvolvidas nos módulos curriculares de Métodos de Estudo e Pesquisa, desenvolvam projetos alicerçados nos princípios de Metodologia Científica, Epidemiologia, Saúde Baseada em Evidências e Bioestatística. O TCC prevê a elaboração de trabalho a ser defendido em Banca e publicado, minimamente, sob a forma de TCC e, preferencialmente, sob a forma de artigo científico. Quanto à Extensão, por meio de iniciativa emanada da CoPEX, também são ofertadas bolsas com o objetivo estimular docentes e discentes a desenvolverem programas/projetos de extensão, articulando o ensino e a

pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação integradora e transformadora entre a universidade e a sociedade.

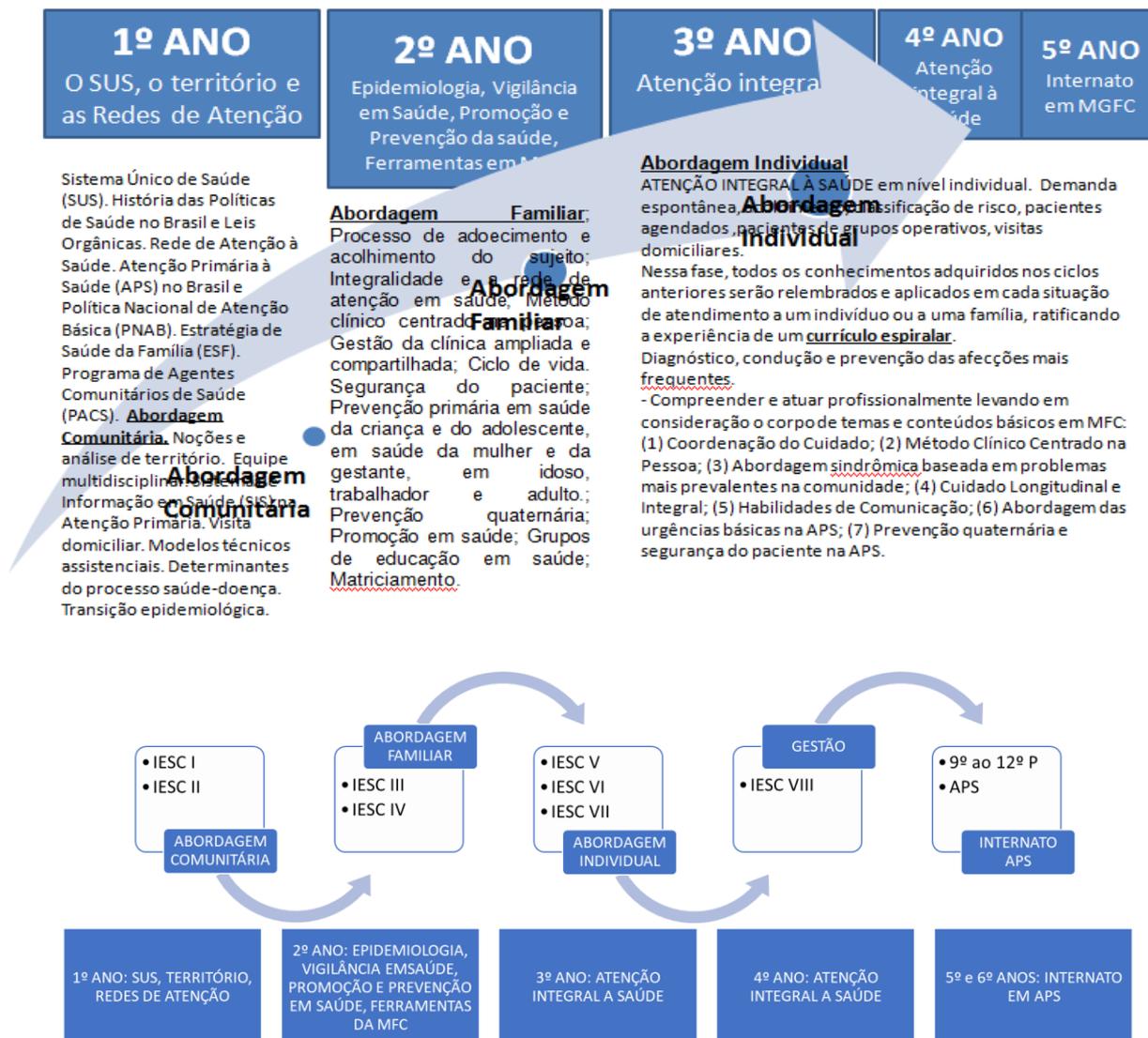
A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina devem estar, conforme as DCN 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina do UNIPTAN trabalha com os EIXOS ESTRUTURANTES de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, de Habilidades e Atitudes Médicas, e o de Sistemas Orgânicos Integrados.

EIXO ESTRUTURANTE I: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE – IESC

Este componente permeia os oito primeiros períodos do curso, com carga horária pré-Internato de 450 horas de atividades teórico-práticas e 520 horas de imersão em regime de Estágio Curricular Obrigatório. No primeiro período do curso os estudantes são inseridos em uma Unidade Básica de Saúde, junto a uma equipe de saúde da família, sendo acompanhados por preceptores e docentes com formação nas áreas de Medicina de Família e Comunidade e Saúde Pública. Em atendimento aos atributos da Atenção Primária em Saúde - longitudinalidade e coordenação do cuidado, integralidade, foco na família e orientação comunitária - os acadêmicos permanecem, sempre que possível, na mesma Unidade de Saúde e, portanto, na mesma equipe e no mesmo território até o 8º período do curso, desenvolvendo competências para o trabalho em equipe e para o atendimento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da comunidade.

Eixo Estruturante

Integração Ensino-Serviço-Comunidade



EIXO ESTRUTURANTE II: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS

O curso de Medicina do UNIPTAN, atento aos serviços oferecidos pelo SUS e à necessidade de garantir as competências requeridas para a área de Atenção à Saúde (DCN 2014), incluiu o Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas em sua matriz curricular. Nesse contexto, vários módulos foram concebidos a fim de contemplar os aspectos relacionados à Comunicação, Relação médico-paciente-família-comunidade, procedimentais, voltado para o cuidado em saúde e procedimentos médicos em seus vários níveis de atuação e complexidade, além dos cuidados éticos que os estudantes, futuros médicos, devem adotar nas relações com os pacientes nos mais diversificados cenários de aprendizagem, desde o início do curso.

Estas atividades são iniciadas com noções de biossegurança, cuidados e procedimentos básicos de enfermagem, atendimento pré-hospitalar, habilidades de comunicação, passando por atividades e cuidados especiais em diferentes níveis e graus de complexidade, incluindo a Semiologia e a Semiotécnica, culminando com a oferta de módulos que capacitam o aluno para a atuação em situações de urgência/emergência em ambiente intra-hospitalar. O eixo central deste Programa está contemplado nos módulos de Habilidades e Atitudes Médicas I a VIII, ofertados em todo o ciclo pré-internato, com diferentes conteúdos, mas centrado no atendimento pré-hospitalar básico e avançado; nos cuidados inerentes aos atendimentos domiciliares e ambulatoriais; na Semiologia Médica em ambiente simulado, nível ambulatorial e hospitalar; e nos pressupostos éticos e bioéticos do exercício profissional, considerando sempre os aspectos humanísticos, o profissionalismo e as habilidades de comunicação para a sua consecução.

Os referidos módulos contemplam o treinamento sistemático, interativo e espiralar de habilidades técnicas, procedimentos e atitudes requeridas desde os aspectos básicos da profissão até os atendimentos hospitalares de urgência/emergência, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support), ACLS (Advanced Cardiac Life Support), PALS (Pediatric Advance Life Support), NALS (Neonatal Resuscitation Algorithm) e ALSO (Advanced Life Support in Obstetrics) ofertados para estudantes. Portanto, os cenários de treinamento prático para os alunos são constituídos, principalmente, pelo Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, além de unidades ambulatoriais, domicílios, emergências dos hospitais conveniados e unidade do SAMU, com a presença dos alunos do Curso de Medicina em escala de plantão, sob responsabilidade dos médicos, nas etapas finais do Eixo.

EIXO ESTRUTURANTE HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS / HAM



EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS

As disciplinas das áreas básicas e pré-clínicas foram integradas nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados, presentes nos cinco primeiros períodos do curso. Os módulos

trabalham a medicina baseada em problemas, trazendo para debate, em grupos, os temas abordados. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas (PBL), com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da reflexão sobre questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo. A compreensão do processo saúde-doença a partir da discussão de situações-problema e de casos clínicos, principalmente no que tange à fisiopatologia das doenças, com ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem, é o objetivo primordial desse eixo formador.

O Eixo de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI) é organizado de forma a abordar, no primeiro ano (1º e 2º períodos), as bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes a todos os sistemas do corpo humano, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

No segundo e terceiro anos (3º ao 5º período), a fisiopatologia, a propedêutica clínica, radiológica e laboratorial e as bases farmacológicas e não-farmacológicas da terapêutica são estudadas, conferindo níveis maiores de profundidade e o desenvolvimento espiralar de competências relacionadas aos sistemas orgânicos abordados no primeiro ano do curso.

EIXO ESTRUTURANTE SISTEMAS ORGANICOS INTEGRADOS / SOI

SOI I ao V 1º ao 5º P				
SOI I NORMAL	SOI II NORMAL	SOI III PATOLÓGICO	SOI IV PATOLÓGICO	SOI V PATOLÓGICO
ANATOMIA, FISILOGIA, BIOLOGIA CELULAR / HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA, GENÉTICA, BIOQUÍMICA	ANATOMIA, FISILOGIA, BIOLOGIA CELULAR / HISTOLOGIA, EMBRIOLOGIA, GENÉTICA, BIOQUÍMICA	PATOLOGIA, FARMACOLOGIA, MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA, IMUNOLOGIA, PROPEDEÚTICA LABORATORIAL E POR IMAGEM	PATOLOGIA, FARMACOLOGIA, MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA, IMUNOLOGIA, PROPEDEÚTICA LABORATORIAL E POR IMAGEM	PATOLOGIA, FARMACOLOGIA, MICROBIOLOGIA, PARASITOLOGIA, IMUNOLOGIA, PROPEDEÚTICA LABORATORIAL E POR IMAGEM
METODOLOGIA ATIVA TRABALHO EM EQUIPE RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE SISTEMAS CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO, HEMOLINFOIÉTICO, DIGESTÓRIO	SISTEMAS TEGUMENTAR, GENITAL MASCULINO E FEMININO, URINÁRIO, NERVOSSO, MUSCULO ESQUELÉTICO, ENDOCRINO	SISTEMAS CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO, HEMOLINFOIÉTICO, TEGUMENTAR	SISTEMAS DIGESTÓRIO, GENITAL MASCULINO E FEMININO, URINÁRIO	SISTEMAS NERVOSSO/SAÚDE MENTAL, MUSCULO ESQUELÉTICO, ENDOCRINO

Além desses eixos e diferenciais, as áreas fundamentais para a formação médica, como a Clínica Médica, Pediatria, Saúde Mental e Ginecologia e Obstetrícia são contempladas por meio dos módulos denominados “Clínica Integrada” que, juntamente com a Clínica, são desenvolvidos do 6º ao 8º período em atividades predominantemente práticas, na presença de professores especialistas, nos períodos que antecedem os estágios curriculares obrigatórios. O conteúdo cirúrgico, também fundamental na formação médica, é disponibilizado ao aluno no módulo denominado Clínica Cirúrgica do 5º ao 8º período.

CLÍNICA INTEGRADA

CI I ao III
6º, 7º e 8º P

CI I

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

C II

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE, SAÚDE MENTAL

CI III

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE, SAÚDE MENTAL

CLÍNICA CIRÚRGICA

CI I ao III
6º, 7º e 8º P

CI I

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

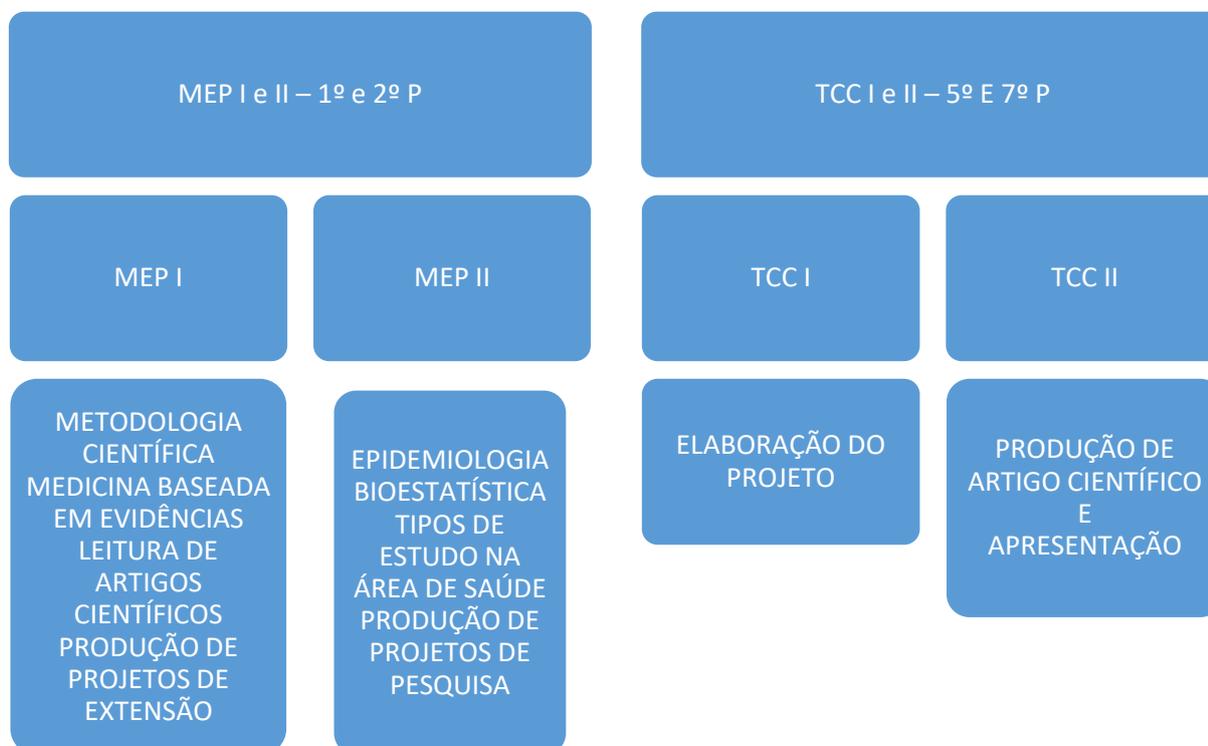
C II

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE, SAÚDE
MENTAL

CI III

SAÚDE DO ADULTO E IDOSO
SAÚDE DA MULHER
SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE, SAÚDE
MENTAL

MÉTODOS DE ESTUDO E PESQUISA / MEP
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CICLO / TCC



As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão (Quadros 7 e 8), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas. Nesse sentido, pelo menos 3 áreas livres de atividades acadêmicas (“áreas verdes”), sem contar o período noturno, foram planejadas como forma de garantir o alinhamento com a concepção pedagógica adotada.

Quadro 7. Semana-Padrão do 1º ao 5º período

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	APG	Estudo Orientado ou Eletivas	TICs	APG	HAM
TARDE	Estudo Orientado	Laboratório Integrado	IESC	(CLÍN.CIR.)* Estudo Orientado	MEP**

* Clín. Cirúrgica I: apenas no 5º período

APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

MEP: Métodos de Estudo e Pesquisa (** 1º e 2º períodos)

Quadro 8. Semana-Padrão do 6º ao 8º período

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ	Clínica Integrada	Clínica Cirúrgica	Clínica Integrada	Clínica Integrada	IESC
TARDE	APG	Estudo Orientado	Estudo Orientado ou TICs	MARC	HAM

MARC: Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico

TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação

IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

HAM: Habilidades e Atitudes Médicas

A carga horária total do curso, a carga horária destinada às atividades práticas e ao Internato contemplam as DCN 2014 e estão descritas nas Matrizes Curriculares, abaixo.

3.6.1 Matriz Curricular 2021

UNIPTAN										MEDICINA: MATRIZ CURRICULAR 2021				
Per	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)											
			Atividades Educacionais (hora relógio)					Eletivas	TCC	Total				
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Sub total							
1°	Sistemas Orgânicos Integrados	Sistemas Orgânicos Integrados I	33,3	16,7	100,0	100,0	250,0							
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	16,7		33,3		50,0							
		Habilidades e Atitudes Médicas I	16,7		33,3		50,0							
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	16,7		33,3		50,0							
		Subtotal	83,4	16,7	200,0	100,0	400,0			400,0				
2°		Sistemas Orgânicos Integrados II	33,3	16,7	100,0	100,0	250,0							
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	16,7		33,3		50,0							
		Habilidades e Atitudes Médicas II	16,7		33,3		50,0							
		Métodos de Estudo e Pesquisa II	16,7		33,3		50,0							
		Subtotal	83,4	16,7	200,0	100,0	400,0	33,3		433,3				
3°		Sistemas Orgânicos Integrados III	50,0	16,7	100,0	100,0	266,7							
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	16,7		33,3		50,0							
		Habilidades e Atitudes Médicas III	33,3		66,7		100,0							
		Subtotal	100,0	16,7	200,0	100,0	416,7			416,7				
		4°	Sistemas Orgânicos Integrados IV	50,0	16,7	100,0	100,0	266,7						
Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV			16,7		33,3		50,0							
Habilidades e Atitudes Médicas IV			33,3		66,7		100,0							
Subtotal			100,0	16,7	200,0	100,0	466,0			466,0				
5°			Sistemas Orgânicos Integrados V	50,0	33,3	100,0	100,0	283,3						
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	16,7		50,0		66,7							
	Habilidades e Atitudes Médicas V	16,7		50,0		66,7								
	Clínica Cirúrgica I	16,7		33,3		50,0								
	Subtotal	100,0	33,3	233,3	100,0	466,6	33,3	16,7	516,6					
6°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	16,7		66,7		83,4								
	Habilidades e Atitudes Médicas VI	16,7		33,3		50,0								
	Clínica Cirúrgica II	33,3		50,0		83,3								
	Clínica Integrada I	50,0	33,3	150,0	100,0	333,3								
	Subtotal	116,7	33,3	300,0	100,0	550,0	33,3		583,3					
7°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	16,7		50,0		66,7								
	Habilidades e Atitudes Médicas VII	16,7		33,3		50,0								
	Clínica Cirúrgica III	50,0		33,3		83,3								
	Clínica Integrada II	50,0	33,3	150,0	100,0	333,3								
	Subtotal	133,4	33,3	266,6	100,0	533,3	33,3	16,7	583,3					
8°	Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	33,3		33,3		66,7								
	Habilidades e Atitudes Médicas VIII	16,7		33,3		50,0								
	Clínica Cirúrgica IV	50,0		50,0		100,0								
	Clínica Integrada III	50,0	33,3	150,0	100,0	333,3								
	Subtotal	150,0	33,3	266,6	100,0	550,0			550,0					
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-relógio			866,8	200,1	1.866,5	800,0	3.733,4	133,2	33,4	3.900,0				
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios+ Eletivas) hora-aula			1.040,2	240,1	2.239,8	960,0	4.480,0	159,8	40,1	4.680,0				
1°- 8°	Atividades Complementares (hora-relógio)									210				
Obs.: para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores														
CARGA HORÁRIA (HORA-RELÓGIO)														
		Estágio Curricular em Saúde Coletiva								48				
		Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria I								210				
9	o	Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I								260				
		Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II								260				
a	o	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I								162				
		Estágio Curricular em Saúde Mental								96				
1	2	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I								258				
		Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria I								258				
p	o	Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I								258				
		Estágio Curricular em Urgências e Emergências II								258				
		Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetria II								258				
		Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatria II								258				
		Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II								258				
		Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II								258				
		Subtotal								3.100				
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-RELÓGIO E HORA-AULA														
			Composição da Carga Horária (H-R)				Hora-relógio		Hora-aula					
			Teórica	TICs	Práticas	APG	Total	Total						
		Componentes Curriculares Obrigatórios	866,8	200,1	1.866,5	800,0	3.733,4	4.480,0						
		Disciplinas Eletivas					133,2	159,8						
		TCC					33,4	40,1						
		Atividades Complementares					210,0	252,0						
		Internato					3.100,0	3.720,0						
		Total					7.210,0	8.652,0						
INTERNATO														
43,0 % da CH total														
Destas, 940 horas (30,3%) na APS e na Urgência/Emergência, sendo a carga horária na APS predominante (55,3%)														

Relação das disciplinas eletivas

1) LIBRAS

História da pessoa com surdez ao longo dos tempos. Conceito e caracterização da surdez. Mitos e verdades sobre as línguas de sinais e a pessoa com surdez. Parâmetros para a realização dos sinais na Libras. Datilologia ou processo datilológico. Prática em Libras – vocabulário básico e específico.

2) ELETROCARDIOGRAMA

Aprofundamento do estudo da anatomia e fisiologia do sistema de condução cardíaco. Discernir entre um traçado eletrocardiográfico normal e alterado, reconhecer as sobrecargas atriais e ventriculares, analisar os bloqueios intraventriculares, diagnosticar isquemia, corrente de lesão e inatividade elétrica, interpretar adequadamente as taquiarritmias e as bradiarritmias mais comuns, identificar ritmos conduzidos por marcapassos e reconhecer as alterações eletrocardiográficas ocasionadas pelos principais distúrbios eletrolíticos.

3) NEUROANATOMIA FUNCIONAL

Aprofundamento do estudo da forma, da estrutura funções do Sistema Nervoso Central (SNC). Filogênese do SNC e das Meninges e do Líquido céfalo-raquidiano. A seguir estudo das seguintes Unidades Didáticas: Medula Espinhal, Tronco do Encéfalo, Nervos Cranianos, Cerebelo, Diencefalo, Telencefalo e Vascularização do SNC. Diferentes tópicos fazem interligação entre as Unidades: Sistema Nervoso Autônomo, Sistema Piramidal, Núcleos da Base e Estruturas Correlatas, Sistema Límbico e Vias da Sensibilidade Especial. Estudo da Aplicação Clínica, isto é, a correlação entre a Neuroanatomia e a prática médica está incluída no fim de cada Unidade Didática. Dermátomos. Sistema nervoso periférico. Plexos nervosos cervicais e lombo-sacrais.

4) SEGURANÇA DO PACIENTE

Abordagem das Portarias e Resoluções do Ministério da Saúde sobre segurança do paciente. Estudo dos aspectos técnicos e psicossociais para segurança do paciente. Plano Nacional para segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde. Requisitos de boas práticas de funcionamento para os serviços de saúde. Estudo das técnicas de lavagem das mãos, conhecimento dos equipamentos de proteção individual. Protocolos básicos de segurança do paciente. Alguns tipos de erros.

5) RACIOCÍNIO CLÍNICO

O método científico hipotético-dedutivo. O conhecimento médico centrado no dado e na doença. O conhecimento conceitual de protótipos e de sistemas. A introjeção tácita de conhecimentos e o raciocínio clínico. Sinais, sintomas e exames traduzidos como

qualificadores semânticos da terminologia médica. A transdução de dados elementares transformando-se em valor clínico inteligível, tornando, representativamente, a situação problemática do paciente em um problema clínico. A Teoria do processamento dual. Vieses cognitivos. Fechamento prematuro. O método clínico centrado na doença. O método clínico centrado na pessoa.

6) MEDICINA LEGAL

A medicina e a lei. Introdução ao estudo da medicina legal. A morte e os fenômenos cadavéricos (tanatologia médico-legal). Eutanásia. Traumatologia médico-legal. Antropologia médico-legal. Perícia médica (civil, criminal, securitária, previdenciária, trabalhista). Sexologia forense. Aborto. Infanticídio. Embriaguez e toxicofilias. Imputabilidade penal. Deontologia médica. Diceologia médica. Princípios do atendimento médico legal: perícias no vivo e morto. Lesões corporais. Responsabilidade Profissional. Aspectos éticos e legais do atendimento médico. Mecanismos de morte violenta.

7) ORTOPEDIA

Aprofundamento dos temas mais relevantes em ortopedia e traumatologia que permitam a participação do profissional médico na equipe de saúde, contribuindo para melhoria da assistência e da saúde dos indivíduos. Diagnosticar lesões adquiridas e congênitas mais frequentes. Saber reconhecer condições de urgência e emergência e os principais recursos a serem adotados. Executar o atendimento ao paciente politraumatizado. Executar procedimentos, como imobilizações.

8) OTORRINOLARINGOLOGIA

Aprofundamento dos temas mais comuns em otorrinolaringologia, sobretudo para o médico generalista, permitindo diagnosticar e tratar as manifestações otorrinolaringológicas mais comuns. Audiologia. Patologias do ouvido externo, médio e interno. Conceituar as patologias das fossas nasais e seios paranasais, cavidade oral, faringe, laringe, traquéia, esôfago, patologias do pescoço.

9) METABOLISMO ENERGÉTICO

Estudo das estruturas e propriedades das macromoléculas de interesse bioquímico; proteínas, lipídios, carboidratos, vitaminas e co-enzimas, bem como os aspectos do metabolismo energético, destacando-se os principais erros inatos do metabolismo.

10) SAÚDE E ESPIRITUALIDADE

Histórico dos estudos sobre saúde e espiritualidade no Brasil e no mundo. Relação entre espiritualidade e religiosidade. Aprofundamento na dimensão espiritual e religiosa do

atendimento ao paciente. A história espiritual do paciente. O Respeito à espiritualidade do paciente em benefício do tratamento e da relação médico-paciente. Coping religioso e implicações na saúde do paciente. Reconhecimento do impacto da fé no processo saúde-doença. Experiência de quase morte.

11) DERMATOLOGIA

Identificar as lesões elementares cutâneas. Identificar os principais sinais e sintomas cutâneos e sistêmicos das dermatoses eritematosas, papulosas, escamosas e bolhosas. Identificar e classificar as reações de hipersensibilidade. Reconhecer as doenças infecciosas por vírus, bactérias, fungos e micobactérias. Reconhecer as doenças sexualmente transmissíveis. Reconhecer as lesões tumorais e seus sinais de malignidade. Tratar e justificar a terapêutica das dermatoses inflamatórias, imunológicas, infecciosas e tumorais.

12) MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Desenhos de Estudo. Causa e efeito. Risco: da exposição à doença. Validação de Testes Diagnósticos. Prognóstico. Incorporando as evidências: leitura crítica de artigos científicos. Viés de publicação. Conflitos de Interesses. Limitações da Medicina Baseada em evidências.

3.6.2 Ementas e Bibliografias para o Curso

Ementas e Bibliografias para o 1º período

SISTEMAS ORGANICOS INTEGRADOS I – SOI I
EMENTA: Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas circulatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia básica – Texto e Atlas. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/ >. Acesso em: 27 jun. 2022.
MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica . 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/ >. Acesso em: 27 jun. 2022.
SADLER, T. W. Langman Embriologia Médica . 14. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/ >. Acesso em: 27 jun. 2022.
AIRES, Margarida de Mello. Fisiologia . 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: < https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/ >. Acesso em: 28 jun. 2022.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre : Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson: genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHAEFER, G. B. e JAMES N. THOMPSON, JR. J. **Genética Médica: uma abordagem integrada**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. **Anatomia e fisiologia**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318097>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Atlas do corpo humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320199>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510958>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, Jens. **Sobotta: atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. Vol I e II.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**. 14. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I – HAM I

EMENTA: Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo semiológico dos sinais vitais e medidas antropométricas, da ectoscopia e de noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LEITE, Álvaro Jose Madeiro. **Habilidade de comunicação com pacientes e família**. São Paulo: Sarvier, 2007.

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista Clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LOPES, Antônio Carlos. **Do sintoma ao diagnóstico: baseado em casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0424-8/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (Ed.). **Suporte básico de vida: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde**. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444924>>. Acesso em: 28 out. 2019.

MAYEAUX, E. J. **Guia ilustrado de procedimentos médicos**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICKLEY, L.S. **Propedêutica médica de Bates**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPANA, Álvaro Oscar. **Exame clínico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552546. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPBELL, William W. **Dejong: o exame neurológico**. 8. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE I – IESC I

EMENTA: Estudo do cuidado em saúde e sua relação com os modelos técnico-assistenciais existentes. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e da organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Estratégia Saúde

da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. ed. Rev. Aum. São Paulo: Hucitec, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. rio de Janeiro : guanabara koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia**: indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520889>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125470>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MÉTODOS DE ENSINO E PESQUISA I – MEP I

EMENTA: Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. rio de Janeiro : guanabara koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARCONI MA, LAKATOS EM. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580>>. Acesso: 28 jun. 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196/96**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 1996. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html>. Acesso em 28 jun. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 510/16**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. [Internet]. Diário Oficial da União. 07 abr. 2016 (acesso 23 jul. 2020). Disponível: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em 28 jun. 2022.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. **Saúde baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

FLETCHER RH, FLETCHER SW, FLETCHER GS (orgs.). **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597012934. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>>. Acesso em: 16 set. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras envolvendo Seres Humanos. 12 dez. 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso: 27 out. 2021.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos. São Paulo: Atlas, 2016. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597001532. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001532>>. Acesso em: 16 set. 2021.

ROSNER B. Fundamentos de Bioestatística. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 2º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS II – SOI II

EMENTA: Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas nervoso, endócrino, urinário, reprodutor, osteomuscular e tegumentar, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica – Texto e Atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732178/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SADLER, T. W. **Langman Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

AIRES, Margarida de Mello. **Fisiologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre : Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715345/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MOORE, Keith L.; PERSAUD, T. V. N.; TORCHIA, Mark G. **Embriologia clínica**. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Thompson & Thompson: genética médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

SCHAEFER, G. B. e JAMES N. THOMPSON, JR. J. **Genética Médica: uma abordagem integrada**. 1 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554762/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARIEB, Elaine N.; HOEHN, Katja. **Anatomia e fisiologia**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318097>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

MARTINI, Frederic H.; TIMMONS, Michael J.; TALLITSCH, Robert B. **Atlas do corpo humano**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536320199>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536510958>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

PAULSEN, Friedrich ; WASCHKE, Jens. **Sobotta: atlas de anatomia humana**. 23. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2012. Vol I e II.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano fundamentos de anatomia e fisiologia**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

TORTORA, Gerard J.; NIELSEN, Mark T. **Princípios de Anatomia Humana**. 14. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734868/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN | Grupo Editorial Nacional S.A. Publicado pelo selo Editora Guanabara Koogan Ltda., 2021.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS II – HAM II

EMENTA: Estudo dos primeiros socorros a serem dispensados no atendimento de emergência. Segurança do Paciente. Habilidades básicas de comunicação, incluindo a comunicação verbal e não-verbal, preceitos éticos, direitos humanos e valorização da vida que envolvem a relação médico-paciente-família-comunidade. Noções de exame clínico e estudo das técnicas do exame físico geral, com ênfase nos sistemas nervoso, osteomuscular, urinário, reprodutor, tegumentar e endócrino.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LEITE, Álvaro Jose Madeiro. **Habilidade de comunicação com pacientes e família**. São Paulo: Sarvier, 2007.

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista Clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LOPES, Antônio Carlos. **Do sintoma ao diagnóstico: baseado em casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0424-8/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MAYEAUX, E. J. **Guia ilustrado de procedimentos médicos**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICKLEY, L.S. **Propedêutica médica de Bates**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPANA, Álvaro Oscar. **Exame clínico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552546. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPBELL, William W. **Dejong: o exame neurológico**. 8. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE II – IESC II

EMENTA: Organização das Redes de Atenção à Saúde. Indicadores de saúde. Educação popular em saúde. Interdisciplinaridade. Determinantes do processo saúde-doença. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção Primária em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Vigilância em saúde. Planejamento em saúde. Trabalho em equipe na Atenção primária à saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. ed. Rev. Aum. São Paulo: Hucitec, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536520889/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522125470/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 2979 de 12 de novembro de 2019**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.979-de-12-de-novembro-de-2019-227652180>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria 3222 de 10 de dezembro de 2019**. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-3.222-de-10-de-dezembro-de-2019-232670481>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **NOTA TÉCNICA Nº 3/2020-DESF/SAPS/MS**. Disponível em: <<https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/01/NT-NASF-AB-e-Previne-Brasil-1.pdf>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MÉTODOS DE ENSINO E PESQUISA II – MEP II

EMENTA: Introdução à pesquisa científica e às bases da epidemiologia. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio de ferramentas da bioestatística, abrangendo análise de dados, estruturação de tabelas e interpretação de gráficos, permeando as normas e técnicas para avaliação e desenvolvimento de um projeto de pesquisa, visando interdisciplinaridade curricular e internacionalização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARCONI MA, LAKATOS EM. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580>>. Acesso: 28 jun. 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196/96**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa envolvendo Seres Humanos. 1996. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html>. Acesso em 28 jun. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 510/16**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. [Internet]. Diário Oficial da União. 07 abr. 2016 (acesso 23 jul. 2020). Disponível: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>>. Acesso em 28 jun. 2022.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. **Saúde baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

FLETCHER RH, FLETCHER SW, FLETCHER GS (orgs.). **Epidemiologia Clínica: Elementos Essenciais**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820161/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597012934. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>>. Acesso em: 16 set. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 466/12**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras envolvendo Seres Humanos. 12 dez. 2016. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>>. Acesso: 27 out. 2021.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. Redação de artigos científicos. São Paulo: Atlas, 2016. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597001532. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001532>>. Acesso em: 16 set. 2021.

ROSNER B. Fundamentos de Bioestatística. 8. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126668/>. Acesso em: 28 jun. 2022.

LEITURAS COMPLEMENTARES:

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde** - Fundamentos, Métodos e Aplicações. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARCONI MA, LAKATOS EM. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026580>>. Acesso: 28 jun. 2022.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>>. Acesso em: 16 set. 2021.

MOORE, David S.; NOTZ, William I.; FLINGER, Michael A. **A Estatística Básica e sua Prática**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521634294/>>. Acesso em: 28 jun. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 3º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS III – SOI III

EMENTA: Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. **Imunologia Celular e Molecular**. 8. ed. Elsevier, 2015.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia geral**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRUNTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PRANDO, A.; MOREIRA, F. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

GOERING, Richard V. **Microbiologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica: uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROOKS, Geo F.; CAROLL, Karen C.; BUTEL, Janet S.; et al. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553352>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 9788580555974. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ERICHSEN, E. S.; VIANA, L. G.; FARIA, R. M. D. et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abeel K.; FAUSTO, Nelson. **Robbins e Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS III – HAM III

EMENTA: Exame clínico, incluindo a anamnese e o exame físico geral e dos aparelhos cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e tegumentar em ambiente simulado e em pacientes reais ou simulados, baseado nos princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais, que permitam o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente. Habilidades gerais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LEITE, Álvaro Jose Madeiro. **Habilidade de comunicação com pacientes e família**. São Paulo: Sarvier, 2007.

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista Clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LOPES, Antônio Carlos. **Do sintoma ao diagnóstico: baseado em casos clínicos.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0424-8/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MAYEAUX, E. J. **Guia ilustrado de procedimentos médicos.** Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICKLEY, L.S. **Propedêutica médica de Bates.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências.** 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPANA, Álvaro Oscar. **Exame clínico.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico.** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente.** 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552546. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPBELL, William W. **Dejong: o exame neurológico.** 8. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE III – IESC III

EMENTA: Abordagem Familiar. Abordagem domiciliar. Medicina baseada em evidências. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Método clínico centrado na Pessoa. Plano Terapêutico Singular. Ciclos de vida das famílias. Prevenção primária e promoção da saúde com ênfase nas doenças cardiovasculares e respiratórias (adulto e idoso). Grupos de educação em saúde. Núcleo Ampliado de Saúde da Família. Direitos humanos, voltados para as populações ribeirinhas, quilombolas, indígenas e de situação de rua. Interdisciplinariedade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ASEN, Eia; TOMSON, Dave; YOUNG, Venetia et al. **10 minutos para a família: intervenções sistêmicas em atenção primária à saúde.** Porto Alegre: ArtMed, 2012. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327747>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SABRA, Aderbal; LUNA, Rafael Leite. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

STEWART, M. **Medicina Centrada na Pessoa**. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318660>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TAYLOR, Robert B.; PAULMAN, Paul M.; PAULMAN, Audrey A. et al. **Manual de Saúde da Família**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2527-9/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 4º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS IV – SOI IV

EMENTA: Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicada aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados aos sistemas digestório, renal e reprodutor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. **Imunologia Celular e Molecular**. 8. ed. Elsevier, 2015.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia geral**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRUNTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PRANDO, A.; MOREIRA, F. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

GOERING, Richard V. **Microbiologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica: uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROOKS, Geo F.; CAROLL, Karen C.; BUTEL, Janet S.; et al. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553352>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 9788580555974. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ERICHSEN, E. S.; VIANA, L. G.; FARIA, R. M. D. et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abeel K.; FAUSTO, Nelson. **Robbins e Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS IV – HAM IV

EMENTA: Semiologia da Criança e do Adolescente. Semiologia do Adulto. Interpretação das síndromes mais prevalentes na prática médica, com ênfase no crescimento e desenvolvimento e nos sistemas respiratório, circulatório, digestório, reprodutor, nefro-urinário e tegumentar, baseado nos princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LEITE, Álvaro Jose Madeiro. **Habilidade de comunicação com pacientes e família**. São Paulo: Sarvier, 2007.

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista Clínica**: habilidades de comunicação para profissionais de saúde. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LOPES, Antônio Carlos. **Do sintoma ao diagnóstico**: baseado em casos clínicos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0424-8/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MAYEAUX, E. J. **Guia ilustrado de procedimentos médicos**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARTINS, Maria A.; VIANA, Maria Regina de A.; VASCONCELLOS, Marcos Carvalho D.; FERREIRA. **Semiologia da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: MedBook, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830666/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICKLEY, L.S. **Propedêutica médica de Bates**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial**: condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPANA, Álvaro Oscar. **Exame clínico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1 recurso online. ISBN 978-85-277-1955-1. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1955-1/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731034/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552546. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPBELL, William W. **Dejong: o exame neurológico**. 8. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE IV – IESC IV

EMENTA: Abordagem Familiar. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Rede Cegonha. Método clínico centrado na pessoa. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Segurança do paciente na Atenção Primária à saúde (APS). Atenção à saúde da criança e do adolescente. Programa Nacional de Imunizações. Atenção à saúde da mulher.

Acompanhamento pré-natal na APS. Planejamento familiar. Promoção em saúde. Grupos de educação em saúde. Matriciamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPOS, G. W. S.; MINAYO, M. C. S.; AKERMAN, M. et al. **Tratado de Saúde Coletiva**. 2. ed. Rev. Aum. São Paulo: Hucitec, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. Disponível em:

<https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf>. Acesso em 30 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de Pediatria** (2 volumes). Barueri: Editora Manole, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SOGIMIG. **Manual SOGIMIG de Ginecologia e Obstetrícia**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. 9786557830291. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830291/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 5º período

SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS V – SOI V

EMENTA: Abordagem integrada dos principais mecanismos de agressão e defesa, bases fisiopatológicas, fundamentos da terapêutica, propedêutica radiológica e laboratorial aplicadas aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano e do meio ambiente relacionados a saúde mental, aos sistemas nervoso, endócrino e locomotor. Interdisciplinaridade. Medicina Baseada em Evidências. Educação em Saúde. Interprofissionalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. **Imunologia Celular e Molecular**. 8. ed. Elsevier, 2015.

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo: Patologia geral**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRUNTON, L L.; HILAL-DANDAN, R. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman**. 13. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PRANDO, A.; MOREIRA, F. **Fundamentos de radiologia e diagnóstico por imagem**. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MCPHERSON, Richard A.; PINCUS, Matthew R. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry**. 21. ed. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451854>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

GOERING, Richard V. **Microbiologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

ZEIBIG, Elizabeth. **Parasitologia Clínica: uma Abordagem Clínico-Laboratorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BROOKS, Geo F.; CAROLL, Karen C.; BUTEL, Janet S.; et al. **Microbiologia médica de Jawetz, Melnick e Adelberg**. 26. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553352>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

KATZUNG, Bertram G.; TREVOR, Anthony J. **Farmacologia básica e clínica**. 12. ed. Porto Alegre: McGraw Hill, 2014. 9788580555974. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555974/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRUNTON, Laurence L.; CHABNER, Bruce; KNOLLMANN, Björn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556155/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ERICHSEN, E. S.; VIANA, L. G.; FARIA, R. M. D. et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009.

FERREIRA, Marcelo Urbano. **Parasitologia contemporânea**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737166/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abeel K.; FAUSTO, Nelson. **Robbins e Cotran - Patologia: bases patológicas das doenças**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

LEVINSON, Warren. **Microbiologia médica e imunologia**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555578>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MURPHY, Kenneth. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710401>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

REY, Luís. **Bases da parasitologia médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2026-7/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SZEJNFELD, Jacob; ABDALA, Nitamar; AJZEN, Sergio. **Diagnóstico por imagem**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447239>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS V – HAM V

EMENTA: Psicologia do Desenvolvimento Humano. Transtornos do Espectro do Autismo. Psicologia Médica. Habilidades de Comunicação. Emissão de documentos médicos. Obtenção de consentimento informado nas situações requeridas. Comunicação em situações sensíveis, pacientes crônicos, agressivos, psiquiátricos, sob fortes emoções e manejo de conflitos. Princípios éticos e dos direitos humanos, direito das pessoas com deficiência e das relações étnico-raciais aplicados à saúde mental. Anamnese e exame físico de adultos e idosos relacionados aos sistemas nervoso, endócrino, osteomuscular e órgãos do sentido.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734998>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LEITE, Álvaro Jose Madeiro. **Habilidade de comunicação com pacientes e família**. São Paulo: Sarvier, 2007.

CARRIÓ, Francisco Borrell. **Entrevista Clínica: habilidades de comunicação para profissionais de saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327761/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

LOPES, Antônio Carlos. **Do sintoma ao diagnóstico: baseado em casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0424-8/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MAYEAUX, E. J. **Guia ilustrado de procedimentos médicos**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PEDROSO, José L.; LOPES, Antonio C. **Do sintoma ao diagnóstico: baseado em casos clínicos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0424-8/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARCO, Mario Alfredo D.; ABUD, Cristiane C.; LUCHESE, Ana C.; et al. **Psicologia médica: abordagem integral do processo saúde-doença**. Porto Alegre: ArtMed, 2012. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536327556>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICKLEY, L.S. **Propedêutica médica de Bates**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738484/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. 1 recurso online. ISBN 9788580552546. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CAMPBELL, William W. **Dejong: o exame neurológico**. 8. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

HELMAN, Cecil G. **Cultura, saúde e doença**. Porto Alegre: Artmed, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536320496/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA, CENTRO BRASILEIRO DE CLASSIFICAÇÃO DE DOENÇAS. **Declaração de óbito**: documento necessário e importante. Brasília

: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/declaracao_de_obito_final.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FUNASA – FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. **Manual de instruções para o preenchimento da declaração de óbito**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_declaracao_obitos.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE V – IESC V

EMENTA: Atenção à Saúde Mental. Atenção à Saúde do Idoso. Atenção à Saúde de pessoas com limitações físicas. Sistemas de Classificação. Práticas Integrativas e Complementares. Direitos humanos com foco na valorização à vida. Interdisciplinaridade. Medicina baseada em evidências. Educação em saúde. Interprofissionalismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade - 2 volumes: princípios, formação e prática**. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FERNANDES, Carmen Luiza C.; MOURA, Isabel Cristina D.; DIAS, Lêda C.; et al. **Saúde mental na atenção primária: abordagem multiprofissional**. Santana de Parnaíba: Editora Manole, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555766776/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318660>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MCWHINNEY, I.; FREEMAN, T. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

HUMES, Eduardo de C.; VIEIRA, Márcio Eduardo B.; JÚNIOR, Renério F.; HÜBNER. **Psiquiatria Interdisciplinar**. Barueri, SP : Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451359/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

CLÍNICA CIRÚRGICA I – CC I

EMENTA: Estudo teórico-metodológico com suporte de atividades práticas sobre as técnicas operatórias relevantes e atuais de aplicabilidade na medicina humana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica:** bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia. São Paulo: Atheneu, 2007.

MAYEAUX, E. J. **Guia ilustrado de procedimentos médicos**. Porto Alegre: Artmed, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536326764/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ELLISON, E. Christopher; ZOLLINGER JR., Robert M. Zollinger. **Atlas de Cirurgia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527731591>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

WACHTER, Robert M. **Compreendendo a segurança do paciente**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552546>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

POSSARI, João Francisco. **Centro cirúrgico:** planejamento, organização e gestão. 5. ed. São Paulo: Iátria, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140887>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anestesiologia ambulatorial**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536322797/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

OLIVEIRA, Adriana Cristina de; SILVA, Maria Virginia Godoy da (Org.). **Teoria e prática na prevenção da infecção do sítio cirúrgico**. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520451588/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Nota Técnica Nº01/2018 GVIMS/GGTES/ANVISA: Orientações gerais para higiene de mãos em serviço de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <<http://www.riocomsaude.rj.gov.br/Publico/MostrarArquivo.aspx?C=sMgjbll2kUw%3D>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRASIL. Ministério do Trabalho. **Portaria MTb n.º 485, de 11/11/2005**. NR 32 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE. Disponível em: <<https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br/composicao/orgaos-especificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-e-saude-no-trabalho/normas-regulamentadoras/nr-32.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TCC I

EMENTA: Projeto de pesquisa. Metodologia de Pesquisa. Escrita científica. Busca e acesso à informação. Fases do trabalho de pesquisa. Ética em pesquisa. Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Instrumento de coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CRESWELL, John W.; CRESWELL, J. David. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581334192/>>. Acesso em: 13 jul. 2022. Acesso em: 13 jul. 2022.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. **Fundamentos de Epidemiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444610/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. Porto alegre: Penso, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>>. Acesso em: 13 jul. 2022. Acesso em: 13 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DE SORDI, José Osvaldo. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788547214975/>>. Acesso em: 13 jul. 2022. Acesso em: 13 jul. 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597012934. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597026580. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

NASCIMENTO, Luiz Paulo D. **Elaboração de projetos de pesquisa: Monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522126293/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 6º período

CLÍNICA INTEGRADA I – CI I

EMENTA: Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social, sobre as doenças mais prevalentes em clínica médica geral, enfatizando a anamnese, o exame físico, o diagnóstico, as indicações de exames complementares, a conduta terapêutica, destacando os aspectos preventivos. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança e adolescente, recomendando a imunização e nutrição adequadas e diagnosticando,

tratando e orientando a prevenção das patologias pediátricas mais frequentes. Saúde da mulher, compreendendo o funcionamento normal do aparelho reprodutor feminino, os aspectos preventivos, diagnósticos e terapêuticos das patologias ginecológicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 1: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 2: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BEREK, J. S. (Ed.). **Berek & Novak: tratado de ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Ed.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, Jorge de R. **Obstetrícia fundamental**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SATO, Emilia Inoue. **AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado**, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. 26. ed. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos Clínicos em Medicina Interna**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Clínica Médica na Prática Diária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2824-9/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LAGO, Patricia Miranda D.; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel D. et al. **Pediatria Baseada em Evidências**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. CURRENT: **Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto D.; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M. S. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DA LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares D.; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830383/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VI – HAM VI

EMENTA: Conhecimento e habilidades no atendimento de emergências em cardiologia em adultos (ACLS) e crianças (PALS).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNOCHE, C.; TIMERMAN, S.; POLASTRI, T. F., et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Arq Bras Cardiol**. 2019; 113(3):449-663. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>. Acesso em 30 jun. 2022.

VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo D.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; PASSARELLI, Maria Lucia B.; CESAR, Regina G.; PECCHINI. **Emergências em Pediatria: Protocolos da Santa Casa**. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: Íatria, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140849>>. Acesso em: Acesso em 30 jun. 2022.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (Ed.). **Procedimentos em emergências**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452110>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

RASSLAN, Zied (Coord.). **Medicina de urgência**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520450598/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MARTINS, Herlon S.; DAMASCENO, Maria Cecília de T.; AWADA, Soraia B. Pronto-Socorro: **Medicina de Emergência**. São Paulo: Editora Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE VI – IESC VI

EMENTA: Atenção à saúde do adulto. Atenção à saúde do homem. Atenção à saúde do trabalhador. Atenção à saúde da mulher. Rastreamento de câncer de colo uterino e mama. Vigilância em saúde. Sistemas de informação (E-SUS). Ferramentas de registro e acompanhamento na Atenção primária (SOAP; prontuário eletrônico). Sinais e sintomas mais prevalentes na atenção primária a saúde. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Doenças crônicas não transmissíveis. Atenção à saúde da população negra.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SABRA, Aderbal; LUNA, Rafael Leite. **Medicina de família:** saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318660>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/sau/legis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022

STEWART, M. **Medicina Centrada na Pessoa**. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MCWHINNEY, I.; FREEMAN, T. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CLÍNICA CIRÚRGICA II – CC II

EMENTA: Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas ambulatoriais e suas conduções terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório ambulatorial nível I (cirurgia com anestesia local) e de postura profissional em bloco cirúrgico, sob supervisão do professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOFFI, Fábio Schmidt. **Técnica cirúrgica: bases anatômicas, fisiológicas e técnicas da cirurgia**. São Paulo: Atheneu, 2007.

MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

SAVASSI-ROCHA, Paulo Roberto. **Cirurgia de Ambulatório**. Rio de Janeiro: Ed. MedBook, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830215/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SHAPIRO, Fred E. **Manual de procedimentos em anesthesiologia ambulatorial**. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536322797>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

THORNE, Charles H.; GRABB, William C.; SMITH, James W. **Grabb & Smith Cirurgia Plástica**, 6ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2525-5/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. **Manual de Condutas Básicas em Cirurgia**. 1. ed. São Paulo : Santos, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0248-0/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências**. Barueri, SP : Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

LOPES, Ricardo Matias; TAJRA, Luis Carlos Feitosa. **Atlas de pequenas cirurgias em urologia**. Rio de Janeiro: Roca, 2011. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-412-0034-9>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Procedimentos: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

- AMATO, Alexandre Moraes. **Procedimentos Médicos** - Técnica e Tática, 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- GAMBA, Mônica Antar; PETRI, Valéria; COSTA, Mariana Takahashi Ferreira. **Feridas: prevenção, causas e tratamento**. São Paulo: Santos, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729567>>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- AZULAY, David Rubem; AZULAY-ABULAFIA, Luna. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- RIVITTI, Evandro A. **Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702360/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. **Cartilha para tratamento de emergência das queimaduras**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartilha_tratamento_emergencia_queimaduras.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2022.
- WEISS, Marcelo B.; PAIVA, Jorge Wilson S. **Acidentes com Animais Peçonhentos**. Rio de Janeiro: Thieme Brazil, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788554650841/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 7º período

CLÍNICA INTEGRADA II – CI II

EMENTA: Estudo teórico e prático, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com deficiência e risco social. Sobre as doenças mais prevalentes na clínica médica geral, enfatizando a anamnese e o exame físico nas condutas em atenção primária do diagnóstico, indicações de exames complementares, conduta terapêutica e/ou farmacológica, destacando a medicina preventiva. Atenção básica em ginecologia e obstetrícia, incluindo a relação médico-paciente, semiologia, rastreamento de doenças, identificação de fatores de risco materno e fetal, diagnóstico e tratamento precoce das complicações da gravidez e orientações para prevenção e promoção da saúde. Promoção da saúde do recém-nascido, lactente, criança, adolescente e adultos, abrangendo o diagnóstico e tratamento das patologias mais frequentes em pediatria e clínica médica, priorizando a orientação e a prevenção. Atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico e transtornos mentais e alimentares na infância. Diagnóstico e orientação do tratamento das patologias psiquiátricas mais frequentes, priorizando as orientações preventivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 1: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 2: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BEREK, J. S. (Ed.). **Berek & Novak: tratado de ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Lgia (Ed.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. **Ginecologia de Williams**. São Paulo: AMGH, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, Jorge de R. **Obstetrícia fundamental**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SATO, Emilia Inoue. **AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado**, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. 26. ed. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos Clínicos em Medicina Interna**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Clínica Médica na Prática Diária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2824-9/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LAGO, Patricia Miranda D.; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel D. et al. **Pediatria Baseada em Evidências**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. **CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto D.; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M. S. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2629-0>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina (Coord.). **Manual de psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729352>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

VILAR, Lucio (Ed.). **Endocrinologia clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CANNON, Christopher P.; STEINBERG, Benjamin A. **Cardiologia baseada em evidências**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327396/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CASTRO, Iran. **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761009/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

HAY, William W. et al. **Current: Pediatria: diagnóstico e tratamento**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VII – HAM VII

EMENTA: Conhecimento e habilidades no atendimento emergências em neonatologia e pediatria. Assistência ao trabalho de parto: os tipos de parto, complicações associadas ao parto vaginal, indicações de parto cesárea e o atendimento ao recém-nascido em sala de parto e seus cuidados durante a primeira semana de vida. Diagnóstico e conduta em algumas emergências clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MARTINS, Herlon S.; NETO, Rodrigo Antonio B.; NETO, Augusto S.; VELASCO, Irineu T. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática**. 10. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, REZENDE, Jorge de R. **Obstetrícia Fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; PASSARELLI, Maria Lucia B.; CESAR, Regina G.; PECCHINI. **Emergências em Pediatria: Protocolos da Santa Casa**. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco de; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: SBP, 2022. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf>. Acesso em: 03 jul 2022.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco de; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: SBP, 2022. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNmenor34semanas-MAIO2022a.pdf>. Acesso em 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de Neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ZUGAIB, Marcelo. **Obstetrícia**. 4. ed. - Barueri: Manole, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458105/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

SOEIRO, Alexandre de M. **Treinamento em diretrizes cardiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762181/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

National Association of Emergency Medical T (NAEMT). **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas**. Advanced Medical Life Support. 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TIMERMAN, Sergio; DALLAN, Luís Augusto P.; GONZALEZ, Maria Margarita C.; BERNOCHE, Cláudia. **Suporte avançado de vida em hipotermia (SAVEH)**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439791>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo D.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: Iátria, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140849>>. Acesso em: Acesso em 30 jun. 2022.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (Ed.). **Procedimentos em emergências**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452110>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FERREIRA, Lydia Masako (Coord.). **Guia de cirurgia: urgências e emergências**. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452295>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em: <http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_sau_de_v1.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da

Saúde, 2011. v. 2. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE VII – IESC VII

EMENTA: Abordagem comunitária. Atenção à saúde de grupos vulneráveis. Processo de adoecimento e acolhimento do sujeito. Integralidade e a Rede de Atenção em Saúde. Gestão da clínica ampliada e compartilhada. Urgências e emergências: Abordagem na atenção primária à saúde. Doenças infecciosas reemergentes. Manejo da Hanseníase e tuberculose na atenção primária. Infecções sexualmente transmissíveis. Gestão da clínica e do cuidado. Saúde planetária. Arboviroses. Atenção à saúde da população LGBTQIA+. Atenção à saúde da população indígena. Atenção à saúde da população migrante e romani. Atenção à saúde da população em situação de rua. Atenção à saúde da população privada de liberdade. Atenção à saúde da população dependente de substâncias psicoativas. Interdisciplinaridade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial:** condutas de atenção primária baseadas em evidências. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SABRA, Aderbal; LUNA, Rafael Leite. **Medicina de família:** saúde do adulto e do idoso. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SOLHA, Raphaela Karla Toledo. **Sistema Único de Saúde** - Componentes, Diretrizes e Políticas Públicas. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536513232/pageid/3>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ROLLNICK, Stephen; MILLER, William R.; BUTLER, Christopher C. **Entrevista motivacional no cuidado da saúde.** Porto Alegre: ArtMed, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318660>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TOY, Eugene C.; BRISCOE, Donald; BRITTON, Bruce. **Casos clínicos em medicina de família e comunidade.** 3. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552706>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison.** Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022

STEWART, M. **Medicina Centrada na Pessoa**. 2ª ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714256/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MCWHINNEY, I.; FREEMAN, T. **Manual de Medicina de Família e Comunidade**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714652/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CLÍNICA CIRÚRGICA III – CC III

EMENTA: Estudo teórico e prático das principais afecções cirúrgicas abdominais e suas condutas terapêuticas, desenvolvendo habilidades técnicas em procedimento operatório nível II com foco no atendimento clínico do paciente cirúrgico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MARQUES, R. G. **Técnica operatória e cirurgia experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro B. **Rotinas em cirurgia digestiva**. (Série Rotinas). 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2018. 9788582714713. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. **Manual de Condutas Básicas em Cirurgia**. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0248-0/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TOWSEND, Courtney M.; et al. **Sabiston Tratado de Cirurgia: a base biológica da prática cirúrgica moderna**. 20. ed. vol.1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências**. Barueri, SP : Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ELLISON, E C.; JR., ROBERT M Z. **Zollinger. Atlas de Cirurgia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731591/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552607>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Procedimentos: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

RIBEIRO JÚNIOR, M. A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Gen/Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

TCC II

EMENTA: Escrita científica. Ética em pesquisa. Instrumento de coleta de dados. Análise de dados qualitativos. Análise de dados quantitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia: indicadores de saúde e análise de dados**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520889/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597026641/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

PEREIRA, Maurício Gomes. **Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2121-9/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AQUINO, Italo de Souza. **Como ler artigos científicos: da graduação ao doutorado**. São Paulo: Saraiva, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788571440289/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

APPOLINÁRIO, Fabio; GIL, Isaac. **Como escrever um texto científico**, 1. ed. Editora Trevisan, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788599519493/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

FAINTUCH, Joel. **Ética em pesquisa: em medicina, ciências humanas e da saúde**. 1 ed. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761900/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. Porto alegre: Penso, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848367/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

REY, Luís. **Planejar e redigir trabalhos científicos**. 2 ed. São Paulo: Blucher, 1993. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788521217480/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

Ementas e Bibliografias para o 8º período

CLÍNICA INTEGRADA III – CI III

EMENTA: Estudo dos domínios do cognitivo, habilidades e atitudes, baseado nos princípios dos direitos humanos, das pessoas com necessidades especiais e risco social, sobre os problemas, as doenças e agravos à saúde mais frequentes na Saúde Criança, Saúde da Mulher, Saúde Mental, e Saúde do Adulto (Reumatologia, Neurologia, Gastroenterologia, e Oftalmologia), com ênfase nas condutas em atenção primária, incluindo o diagnóstico, indicações de exames complementares, quando pertinentes, conduta terapêutica e prevenção.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 1: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 2: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BEREK, J. S. (Ed.). **Berek & Novak: tratado de ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Ed.). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729505/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715062/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. **Ginecologia de Williams**. São Paulo: AMGH, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

CHENIAUX, Elie. **Manual de Psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MONTENEGRO, Carlos Antonio B.; FILHO, Jorge de R. **Obstetrícia fundamental**. 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732802/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SATO, Emilia Inoue. **AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado**, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle. 26. ed. Artes Médicas, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TOY, Eugene C.; PATLAN JR, John T. **Casos Clínicos em Medicina Interna**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552799>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

PORTO, Celmo C.; PORTO, Arnaldo L. **Clínica Médica na Prática Diária**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2824-9/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RODRIGUES, Luciana Silva. **Diagnóstico em Pediatria**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-1999-5>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LAGO, Patricia Miranda D.; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel D. et al. **Pediatria Baseada em Evidências**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. **CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto D.; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M. S. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

STAHL, Stephen M. **Psicofarmacologia: bases neurocientíficas e aplicações práticas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2629-0>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina (Coord.). **Manual de psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729352>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

VILAR, Lucio (Ed.). **Endocrinologia clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737180/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CANNON, Christopher P.; STEINBERG, Benjamin A. **Cardiologia baseada em evidências**. Porto Alegre: Bookman, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327396/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CASTRO, Iran. **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. 3. ed. Barueri: Manole, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555761009/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RIVITTI, Evandro A. **Manual de Dermatologia Clínica de Sampaio e Rivitti**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536702360>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MCANINCH, Jack W.; LUE, Tom F. **Urologia geral de Smith e Tanagho**. 18. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553703>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

GERSTENBLITH, Adam T.; RABINOWICZ, Michael P. **Manual de doenças oculares do Wills Eye Hospital: diagnóstico e tratamento no consultório e na emergência**. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed,

2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582710425/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ALVARENGA, Pedro Gomes de; ANDRADE, Arthur Guerra de. **Fundamentos em psiquiatria**. São Paulo: Manole, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444115/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

HEBERT, Sizínio; FILHO, Tarcísio Eloy P. B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713778/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LEITE, Nelson Mattioli; FALOPPA, Flávio. **Propedêutica ortopédica e traumatológica**. 1. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852470/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro : Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-700-6496-7/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MARI, Jair de Jesus; KIELING, Christian. **Psiquiatria na prática clínica**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439326/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

GANANÇA, Fernando Freitas; PONTES, Paulo (Coord.). **Manual de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço**. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452332/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LUPI, Omar; BELO, Josemir; CUNHA, Paulo. **Rotinas de diagnóstico e tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia: SBD**. 2. ed. Rio de Janeiro: AC Farmacêutica, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-8114-097-1/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS VIII – HAM VIII

EMENTA: Estudo introdutório do atendimento inicial de urgência e emergência em suporte básico e avançado de vida no atendimento pré-hospitalar e hospitalar, com o aprendizado de primeiros socorros nas áreas de parada cardiorrespiratória e politraumas, incluindo manejo das vias aéreas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

National Association of Emergency Medical T (NAEMT). **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas**. Advanced Medical Life Support. 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

SOEIRO, Alexandre de M. **Treinamento em diretrizes cardiologia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555762181/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RIBEIRO JÚNIOR, M. A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Gen/Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; PASSARELLI, Maria Lucia B.; CESAR, Regina G.; PECCHINI. **Emergências em Pediatria: Protocolos da Santa Casa**. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco de; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido ≥34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: SBP, 2022. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNigualMaior34semanas-MAIO2022a.pdf>. Acesso em: 03 jul 2022.

ALMEIDA, Maria Fernanda Branco de; GUINSBURG, Ruth. **Reanimação do recém-nascido <34 semanas em sala de parto: diretrizes 2022 da Sociedade Brasileira de Pediatria**. Rio de Janeiro: SBP, 2022. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/sbp/2022/junho/06/DiretrizesSBP-Reanimacao-RNmenor34semanas-MAIO2022a.pdf>. Acesso em 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de Neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FLEGEL, Melinda J. **Primeiros socorros no esporte**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450208>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

RASSLAN, Zied (Coord.). **Medicina de urgência**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450598>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

MARTINS, Herlon S.; NETO, Rodrigo Antonio B.; NETO, Augusto S.; VELASCO, Irineu T. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática**. 10. ed. rev. e atual. --Barueri, SP : Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520446980/>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TIMERMAN, Sergio; DALLAN, Luís Augusto P.; GONZALEZ, Maria Margarita C.; BERNOCHE, Cláudia. **Suporte avançado de vida em hipotermia (SAVEH)**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439791>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Atendimento pré-hospitalar: treinamento da brigada de emergência do suporte básico ao avançado**. São Paulo: látria, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788576140849>>. Acesso em: Acesso em 30 jun. 2022.

SCALABRINI NETO, Augusto; DIAS, Roger Daglius; VELASCO, Irineu Tadeu (Ed.). **Procedimentos em emergências**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452110>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FERREIRA, Lydia Masako (Coord.). **Guia de cirurgia: urgências e emergências**. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520452295>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

VELASCO, Irineu T.; NETO, Rodrigo Antonio B.; SOUZA, Heraldo Possolo D.; et al. **Medicina de emergência: abordagem prática**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555765977/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 2. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_sau_de_v2.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 3. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_sau_de_v3.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 4. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_sau_de_v4.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

SIMON, Robert R.; SHERMAN, Scott C. **Emergências ortopédicas**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551792>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ABIB, Simone de Campos Vieira; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). **Guia de trauma**. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO COMUNIDADE VIII – IESC VIII

EMENTA: Planejamento e gestão dos serviços de saúde. Gestão do cuidado. Regulação do acesso. Sistemas de Informação. Organização do processo de trabalho. Financiamento, controle e avaliação no serviço público de saúde. Indicadores e relatórios de produção. Ouvidoria. Auditorias e processos de acreditação e certificação. Criação e gerenciamento de instituições de capital independente. Gestão financeira. Gestão de pessoas e conflitos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ZUCCHI, Paola; FERRAZ, Marcos B. **Guia de economia e gestão em saúde**. Barueri: Manole, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520448908/>>. Acesso em 03 jun. 2022.

KANAANE, R.; FIEL FILHO, A.; FERREIRA, M. G. (Org). **Gestão pública**: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. São Paulo: Atlas, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522475131/>>. Acesso em 03 jun. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS)**: uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília: MS, 2009. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/planejaSUS_livro_1a6.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SCHRAIBER, L. B. et al. Planejamento, gestão e avaliação em saúde: identificando problemas. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v.4, n.2, p. 221-42,1999. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/TvtKzPc3nZQTskgqLyDL9hv/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 03 jun. 2022.

CAMPOS, GWS.; AMARAL, M. A. A clínica ampliada e compartilhada, a gestão democrática e redes de atenção como referenciais teórico-operacionais para a reforma do hospital. **Ciência e Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 12, n. 4, jul./ago. 2007. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/NmPK5MRmgpvw6zwwQ865pBS/?lang=pt>>. Acesso em 03 jun. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação Estruturante do SUS**. Brasília: CONASS, 2011. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Disponível em: <<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=DEC&numero=7508&ano=2011&ato=16fgXUE9UMVpWT875#:~:text=REGULAMENTA%20A%20LEI%20N%C2%BA%208.080,INTERFEDERATIVA%2C%20E%20D%C3%81%20OUTRAS%20PROVID%C3%8ANCIAS>>. Acesso em 03 jun. 2022.

BRASIL. **Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm>. Acesso em 03 jun. 2022.

BRASIL. **Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt3088_23_12_2011_rep.html>. Acesso em 03 jun. 2022.

BRASIL. **Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt4279_30_12_2010.html>. Acesso em 03 jun. 2022.

BRASIL. **Sistema Único de Saúde (SUS)**: instrumentos de gestão em saúde, Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sus_instrumento.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

CAMPOS, G.W.S. **Reflexões sobre a atenção básica e a estratégia de Saúde da Família**. In: CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A. V. P. (Org.). Manual de Práticas de Atenção Básica: saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008. cap. 5, p. 121-142. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/42201/2/Cap_Reflex%C3%B5es%20sobre%20a%20aten%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica%20e%20a%20estrat%C3%A9gia.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

CARNEIRO, Maria G. D. et al. Processo de construção de redes de atenção à saúde na 16ª região de saúde do Ceará. **SANARE**, vol. 13, n. 2, p. 42-49, 2014. Disponível em: <<https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/572/306>>. Acesso em 03 jun. 2022.

FADEL, Cristina. B. et al. Administração pública: o pacto pela saúde como uma nova estratégia de racionalização das ações e serviços em saúde no Brasil. **RAP**, v. 43, n. 2, p. 445-56, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/XRfVGdRqgg57cKkpxvLttjy/?lang=pt&format=pdf>>. Acesso em 03 jun. 2022.

GALVÃO, E. L.; BODEVAN, E. C.; SANTOS, D. F. Análise da distribuição geográfica dos serviços de saúde no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v.11, n. 20, p. 45-44, 2015. Disponível em: <<https://seer.ufu.br/index.php/hygeia/article/view/26811/16842>>. Acesso em 03 jun. 2022.

LOBATO, L.V.C.; GIOVANELLA, L. **Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmicas**. In: GIOVANELLA, L. V. C. Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. cap. 3, p. 107-140. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5477951/mod_resource/content/2/Untitled_28052019_140908.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

MACHADO, C. V.; LIMA, L. D.; BAPTISTA, T. W. F. **Princípios organizativos e instâncias de gestão do SUS**. In: OLIVEIRA, R.G. (Org.) Qualificação de gestores do SUS. Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2009. cap. 3, p. 49-76. Disponível em: <http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_339793983.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

MENDES, E. V. **Os fundamentos das redes de atenção à saúde**. In: MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. cap. 2, p. 71-84. Disponível em: <https://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/redes_de_atencao_saude.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

NETO, F. C. B.; BARBOSA, P. R.; SANTOS, I. S. **Atenção Hospitalar: evolução histórica e tendências**. In: GIOVANELLA, L. Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. cap. 18, p. 665-704. Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5477951/mod_resource/content/2/Untitled_28052019_140908.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

OLIVEIRA, L. H.; MATTOS, R.A.; SOUZA, A.I.S. Cidadãos peregrinos: os "usuários" do SUS e os significados de sua demanda a prontos-socorros e hospitais no contexto de um processo de reorientação do modelo assistencial. **Ciênc. Saúde coletiva**, v. 14, n. 5, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/ptjrQLDPGSjcb3ffsHXLjx/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 03 jun. 2022.

PIRES, Maria R. G. M. et al. Oferta e demanda por média complexidade/SUS: relação com atenção básica. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 15, supl. 1, p. 1009-1019, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/hjq8Ck3cMwytWbm9P3HJRWD/?lang=pt#:~:text=Chama%20a%20aten%C3%A7%C3%A3o%20que%20equipamentos,mam%C3%B3grafo%2C%20estejam%20em%20quantidade%20insuficiente>>. Acesso em 03 jun. 2022.

SESTELO, J. A. F.; SOUZA, L. E. P. F.; BAHIA, L. Saúde suplementar no Brasil: abordagens sobre a articulação público/privada na assistência à saúde. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 5, p. 851-866, Mai. 2013. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csp/a/6ZhqYXCMPVqLFRcTk3HTmWp/?lang=pt>>. Acesso em 03 jun. 2022.

SESTELO, J. A. F.; SOUZA, L. E. P. F.; BAHIA, L. Saúde suplementar no Brasil: revisão crítica da literatura de 2000 a 2010. **Saúde debate**. Rio de Janeiro, v. 38, n. 102, p. 607-623, Set. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/n4x3sWJvknHmM4kHrFhLMd/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 03 jun. 2022.

TORRES, S.F.S.; BELISÁRIO, S.A.; MELO, E.M. A Rede de Urgência e Emergência da Macrorregião Norte de Minas Gerais: um estudo de caso. **Saúde Soc**. São Paulo, v.24, n.1, p.361-373, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/sausoc/a/mjs7Wfdw3tjzbZFcvmcr3JQ/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 03 jun. 2022.

TORRES, Heloísa C. et al. Promoção da saúde e portadores de diabetes mellitus de uma operadora de plano de saúde. **Revista Enfermagem UERJ**, Rio de Janeiro, v. 20, Mai. 2012. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/6001/4303>>. Acesso em 03 jun. 2022.

UGÁ, M. A.; PORTO, S. M. **Financiamento e alocação de recursos em saúde no Brasil**. In: GIOVANELLA, L. Política e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. cap. 13, p. 473-505. Disponível em:

<https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5477951/mod_resource/content/2/Untitled_28052019_140908.pdf>. Acesso em 03 jun. 2022.

WERNECK, M. A. F. **Protocolo de cuidados à saúde e de organização do serviço**. Nescon/UFMG: Coopmed, 2009. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1750.pdf>>. Acesso em 03 jun. 2022.

CLÍNICA CIRÚRGICA IV – CC IV

EMENTA: Estudo teórico e prático sobre etiologia, fisiopatogenia, diagnóstico e tratamento das principais doenças e agravos em cirurgia vascular, ortopedia, cirurgia torácica, cirurgia pediátrica, urologia, otorrinolaringologia e oftalmologia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MAFFEI, Francisco Humberto de A.; YOSHIDA, Winston B.; ROLLO, Hamilton A.; et al. **Doenças Vasculares Periféricas** - 2 vols. 5. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2822-5/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SKINNER, Harry B.; MCMAHON, Patrick J. **Current: Ortopedia**. 5 ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554366/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

SROUGI, Miguel; CURY, José. **Urologia básica**: curso de graduação médica. Barueri: Manole, 2006. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520441749/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

TANNURI, Uenis; TANNURI, Ana Cristina A. **Doenças cirúrgicas da criança e do adolescente**. 2a ed. (Coleção Pediatria). Barueri: Manole, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555760118/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DANTAS, Altamir M. **Essencial em Oftalmologia**. Rio de Janeiro: Cultura Médica: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-700-6496-7/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LEE, K J. **Princípios de Otorrinolaringologia**. Grupo A, 2010. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788563308672/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TOWSEND, Courtney M.; et al. **Sabiston Tratado de Cirurgia**: a base biológica da prática cirúrgica moderna. 20. ed. vol.1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552607>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Procedimentos: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ELLISON, E C.; JR., ROBERT M Z. **Zollinger. Atlas de Cirurgia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527731591/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

AMORIM, Jorge Eduardo D. **Manual de angiologia e cirurgia vascular e endovascular**. 1 .ed. Barueri SP: Manole, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520463697/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.
DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

EJZENBAUM, Fábio. **Oftalmologia clínica para o pediatra**. 1. ed. Barueri: Manole, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520458099/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

LALWANI, Anil K. **CURRENT: Otorrinolaringologia - Cirurgia de Cabeça e Pescoço**. Grupo A, 2013. 9788580552478. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552478/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.
DA PILTCHER, Otavio B.; COSTA, Sady S; MAAHS, Gerson S.; et al. **Rotinas em Otorrinolaringologia**. Porto Alegre: Artmed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710975/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

Ementas e Bibliografias para o Internato (5º e 6º anos)

ESTÁGIO CURRICULAR EM URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS MÉDICAS E SAÚDE MENTAL

EMENTA: Estudo teórico e prático sobre urgências e emergências médicas nas áreas de pediatria, cirurgia, clínica, ginecologia, obstetrícia e psiquiatria de forma supervisionada. Inserção supervisionada do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação para o atendimento de pacientes de urgência e emergência.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

National Association of Emergency Medical T (NAEMT). **AMLS: atendimento pré-hospitalar às emergências clínicas**. Advanced Medical Life Support. 3. ed. – Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820512/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ALVARENGA, Pedro Gomes de; ANDRADE, Arthur Guerra de. **Fundamentos em psiquiatria**. São Paulo: Manole, 2008. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520444115/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MARTINS, Herlon Saraiva, DAMASCENO, Maria Cecília Toledo, AWADA, Soraia (eds.). **Pronto-Socorro: Medicina de Emergência**, 3. ed. Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437087/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CUNNINGHAM, F G. **Obstetrícia de Williams**. 25. ed. – Porto Alegre : AMGH, 2021. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040064/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CHENIAUX, Elie. **Manual de psicopatologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737036/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 1: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 2: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

TORRE, Fabíola Peixoto Ferreira L.; PASSARELLI, Maria Lucia B.; CESAR, Regina G.; PECCHINI. **Emergências em Pediatria: Protocolos da Santa Casa**. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437568/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências**. Barueri, SP : Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

CLOHERTY, John P.; EICHENWALD, Eric C.; STARK, Ann R. **Manual de Neonatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2735-8>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 2. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de Saúde**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 3. Disponível em: <

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v3.pdf >. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 4. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v4.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

STONE, C. Keith, HUMPHRIES, Roger L. **CURRENT: Medicina de Emergência**. AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580551679>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

SIMON, Robert R.; SHERMAN, Scott C. **Emergências ortopédicas**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580551792>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ABIB, Simone de Campos Vieira; PERFEITO, João Aléssio Juliano (Coord.). **Guia de trauma**. São Paulo: Manole, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437933/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RIBEIRO JUNIOR, Marcelo A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730587>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

RASSLAN, Zied (Coord.). **Medicina de urgência**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520450598>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PARAVENTI, Felipe; CHAVES, Ana Cristina (Coord.). **Manual de psiquiatria clínica**. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527729352>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MARI, Jair de Jesus; KIELING, Christian. **Psiquiatria na prática clínica**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520439326>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente de trabalho da Atenção Primária em Saúde, de forma supervisionada, com vistas à capacitação para o atendimento dos principais problemas de saúde encontrados nas comunidades locais e regionais. Saúde Coletiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GUSSO, Gustavo; LOPES, José M C.; DIAS, Lêda C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** - 2 volumes: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582715369/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DUNCAN, B.B.; SCHMIDT M. I.; GIUGLIANI, E. R. J. et al. **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711149/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (Coord.). **Guia de geriatria e gerontologia**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451908>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PRADO, F. C. do; RAMOS, J. de A.; VALLE, J. R. do (Org.). **Atualização terapêutica de Prado, Ramos e Valle: diagnóstico e tratamento: 2014/2015**. 25. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702711/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

DA LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares D.; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830383/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MANSUR, Carlos Gustavo. **Psiquiatria para o médico generalista**. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536327921/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

AZULAY, Rubem D. **Dermatologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732475/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTIN, Christopher; TALBERT, Robert. **Guia de farmacoterapia**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580554496>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BARROS, Elvino. **Medicamentos de A a Z: 2016-2018**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713143/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. **CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CARVALHO, Marcus Renato de; GOMES, Cristiane F. **Amamentação: bases científicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730846>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FILHO, Naomar de A.; BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde - Fundamentos, Métodos e Aplicações**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2119-6/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536325880>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

JÚNIOR, Dioclécio C.; BURNS, Dennis Alexander R. **Perguntas e Respostas em Pediatria**. Barueri: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447000>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de mulheres, com afecções ginecológicas e assistência ao ciclo grávido-puerperal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEREK, J. S. (Ed.). **Novak: Tratado de Ginecologia**. 15. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-2398-5/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SOGIMIG. **Manual SOGIMIG de Ginecologia e Obstetrícia**. [Digite o Local da Editora]: MedBook Editora, 2017. 9786557830291. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830291/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

MONTENEGRO, Carlos Antonio Barbosa; REZENDE FILHO, Jorge de. **Rezende Obstetrícia**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527730723>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DECHERNEY, Alan H.; NATHAN, Lauren; LAUFER, Neri; et al. **CURRENT: Ginecologia e Obstetrícia: diagnóstico e tratamento**. 11. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580553246>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

URBANETZ, Almir Antonio (Coord.). **Ginecologia e obstetrícia Febrasgo para o médico residente**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555763249/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

LEVENO, Kenneth J.; ALEXANDER, Jamens M.; BLOOM, Steven L.; et al. **Manual de obstetrícia de Williams: complicações na gestação**. 23. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580552775/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BARACAT, Edmund C.; MELO, Nilson Roberto D.; SALOMÃO, Antonio J.; JÚNIOR, José M. S. **Ginecologia baseada em casos clínicos**. São Paulo: Manole, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520437971/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

PIATO, Sebastião. **Complicações em obstetrícia**. São Paulo: Manole, 2009. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520444535>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

CUNNINGHAM, F. Gary et al. **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580555264>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

HOFFMAN, Barbara L.; SCHORGE, John O.; HALVORSON, Lisa M.; et al. **Ginecologia de Williams**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553116/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM PEDIATRIA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de recém-nascidos, crianças e adolescentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DA LIMA, Eduardo Jorge da Fonseca; SOUZA, Márcio Fernando Tavares D.; BRITO, Rita de Cássia Coelho M. **Pediatria Ambulatorial**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830383/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 1: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767476/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Tratado de pediatria**. São Paulo: Manole, 2021. Volume 2: Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555767483/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

HAY, William; LEVIN, Myron; DETERDING, Robin; et al. **Current Pediatria**: diagnóstico e tratamento. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555226/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAGO, Patricia Miranda D.; FERREIRA, Cristina T.; MELLO, Elza Daniel D. et al. **Pediatria Baseada em Evidências**. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520447017>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

FIORETTO, José Roberto (Ed.). **UTI pediátrica**. 2. ed. - Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2020. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527736015/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 1. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 2. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 3. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v3.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção à saúde do recém-nascido**: guia para os profissionais de Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. v. 4. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v4.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Saúde. **Atenção à Saúde da Criança**. Belo Horizonte: SAS, 2004. Disponível em: <https://www.pucsp.br/prosaude/downloads/bibliografia/Atencao_Saude_Crianca_MG.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2011.

JÚNIOR, CAMPOS, Dioclécio, BURNS, Dennis Alexander (coords.). **Perguntas e Respostas em Pediatria**. Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447000>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CIRURGIA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções cirúrgicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINTER, Rebecca M.; DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Procedimentos: Cirurgia**. Porto Alegre: AMGH, 2012. Disponível em: <<http://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580550658>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

RIBEIRO JÚNIOR, M. A. F. **Fundamentos em cirurgia do trauma**. Gen/Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527730587/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

DOHERTY, Gerard M. **CURRENT Cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556018/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

TOY, Eugene C.; LIU, Terrence H.; CAMPBELL, Andre R. **Casos clínicos em cirurgia**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788580552607>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MORETTI, Miguel Antonio; BAPTISTA FILHO, Mario Lúcio Alves (Ed.). **Manual de cuidados perioperatórios**. São Paulo: Manole, 2014. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451663>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

AMATO, Alexandre Moraes. **Procedimentos Médicos - Técnica e Tática**, 2. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527729949/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ROHDE, Luiz; OSVALDT, Alessandro B. **Rotinas em cirurgia digestiva**. (Série Rotinas). 3. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2018. 9788582714713. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714713/>>. Acesso em: 03 jul. 2022.

MAIA, Daniel Eichenberg Fernandes E.; JR., Marcelo Augusto Fontenelle R. **Manual de Condutas Básicas em Cirurgia**. 1. ed. São Paulo: Santos, 2013. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-412-0248-0/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

FERREIRA, Lydia M. **Guia de Cirurgia: Urgências e Emergências**. Barueri, SP : Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452295/>>. Acesso em: 30 jun. 2022.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ATENÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR EM CLÍNICA MÉDICA

EMENTA: Inserção do aluno no ambiente ambulatorial e hospitalar, com vistas à capacitação ao atendimento de pacientes com afecções clínicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FAUCI, Anthony S.; BRAUNWALD, Eugene; KASPER, Dennis L. et al. **Manual de Medicina de Harrison**. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580556346/>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

FILGUEIRA, Norma A.; JR., José Iran C.; LEITÃO, Clezio Cordeiro de S. **Condutas em Clínica Médica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1977-3/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARINO, Paul L. **Compêndio de UTI**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582711996/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SALOMÃO, Reinaldo. **Infectologia** - Bases Clínicas e Tratamento. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527732628/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

DANI, R. **Gastroenterologia essencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1970-4/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

CONSOLIM-COLOMBO, Fernanda M.; IZAR, Maria Cristina de O.; SARAIVA, José Francisco K. **Tratado de cardiologia SOCESP**. 4. ed. Barueri: Manole, 2019. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520457986/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SATO, Emilia I. **AT/DT - Atualização Terapêutica de Felício Cintra do Prado, Jairo de Almeida Ramos, José Ribeiro do Valle**. 26. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2018.

Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536702698/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

LOUIS, Elan D.; MAYER, Stephan A.; ROWLAND, Lewis P. **Merritt Tratado de Neurologia**. 13. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733908/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SOCIEDADE

BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Consensos e diretrizes da SBC**. Disponível em: <<http://publicacoes.cardiol.br/consenso/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.1: atuação da clínica médica, sinais e sintomas de natureza sistêmica, medicina preventiva, saúde da mulher, envelhecimento e geriatria, medicina física e reabilitação, medicina laboratorial na prática médica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447710/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.2: doenças cardiovasculares, doenças respiratórias, emergências e terapia intensiva**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447727/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.3: doenças hematológicas, oncologia, doenças renais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447734/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.4: doenças do aparelho digestivo, nutrição e doenças nutricionais**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447741/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.5: doenças endócrinas e metabólicas, doenças osteometabólicas; doenças reumatológicas**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447758/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.6: doenças dos olhos, doenças dos ouvidos, nariz e garganta**,

neurologia, transtornos mentais. 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447765/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

MARTINS, Milton de A.; CARRILHO, Flair J.; ALVES, Venâncio Avancini F.; CASTILHO, Euclid. **Clínica médica, v.7: alergia e imunologia clínica, doenças da pele, doenças infecciosas e parasitárias.** 2. ed. São Paulo: Manole, 2016. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520447772/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

LORENZI, Therezinha F. **Manual de Hematologia - Propedêutica e Clínica.** 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/978-85-277-1998-8/>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

GREENBERG, David A.; AMINOFF, Michael J.; SIMON, Roger P. **Neurologia clínica.** 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580553550/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

RIELLA, Miguel C. **Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos.** 6.ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733267/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

FORTER, Corey; MISTRY, Neville F.; PEDDI, Parvin F.; et al. **The Washington manual: manual de terapêutica clínica.** 33. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2464-7>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

BOTEGA, Neury José. **Prática psiquiátrica no hospital geral.** 4. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714317/>. Acesso em: 04 jul. 2022.

SANTOS, Oscar Fernando Pavão dos; MONTE, Julio César Martins; ASSUNÇÃO, Murillo Santucci Cesar de (Coord.). **Terapia intensiva: uma abordagem baseada em casos clínicos.** São Paulo: Manole, 2011. Disponível em: <<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788520451823>>. Acesso em: 04 jul. 2022.

3.7. Conteúdos Curriculares

De acordo com o Cap. III das Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE/CES nº 3/2014, o curso de graduação em Medicina deve contemplar, em seu currículo, os conteúdos essenciais relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da

comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina.

Nessa perspectiva, a estruturação do Curso de Medicina de São João Del Rei contempla os referidos conteúdos, os quais encontram-se distribuídos nos módulos componentes da matriz curricular, ao longo do curso, conforme o seguinte:

Conteúdos curriculares, de acordo com as DCN – Resolução CNE/CES nº 3/ 2014 (Cap.III)	Módulos
I. conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza;	Sistemas Orgânicos Integrados
II. compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade; Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados
III. abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção;	Integração Ensino-Serviço-Comunidade Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Cirúrgica
IV. compreensão e domínio da propedêutica médica - capacidade de realizar história clínica, exame físico, conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente;	Sistemas Orgânicos Integrados, Habilidades e Atitudes Médicas, Clínica Integrada, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Cirúrgica
V. diagnóstico, prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica;	Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada, Cirurgia Ambulatorial, Clínica Cirúrgica
VI. promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e do processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.	Integração Ensino-Serviço-Comunidade, Sistemas Orgânicos Integrados, Clínica Integrada
VII. compreensão e domínio das novas tecnologias da comunicação para acesso a bases remotas de dados e domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira	Métodos de Estudo e Pesquisa, Inglês Instrumental I-IV

Nos primeiros dois anos do Curso são valorizados os conteúdos considerados fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença como determinantes sócio-econômico-culturais, biologia celular e molecular, bioquímica, morfologia, fisiologia, imunologia, microbiologia, patologia, semiologia, farmacologia e propedêutica. Porém,

entende-se que estes conteúdos devem ser ministrados de forma contextualizada e integrada com a área clínica e a saúde coletiva, em oposição à dissociação básico-clínica, para que o processo de aprendizagem seja mais dinâmico e estimulante. Procurou-se inserir o aluno na rede de saúde e nos serviços de Atenção Básica/Medicina de Família e Comunidade desde as primeiras fases do curso médico, permitindo o contato oportuno com a atividade profissional e o entendimento dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença. Desde o primeiro ano do curso, o ensino das habilidades e atitudes médicas e a elaboração do raciocínio clínico são estimulados por meio das atividades práticas e do próprio método de ensino, em cenários diversificados de ensino-aprendizagem.

Durante o terceiro e quarto ano a carga horária de atividades práticas é ainda mais significativa, principalmente nos módulos de Clínica Integrada I, II e III, em que são previstas atividades ambulatoriais nas grandes áreas da Medicina: Saúde Mental, Saúde da Criança e Adolescente, Saúde do Adulto e Idoso e Saúde da Mulher, além de treinamento específico em Cirurgia Ambulatorial e Clínica Cirúrgica voltado para a atuação generalista. Essas atividades práticas são desenvolvidas na rede de atenção à saúde.

No quinto e sexto ano o aluno colocará em prática tudo o que aprendeu, tendo quase que exclusivamente atividades práticas no estágio curricular obrigatório em serviços conveniados, nos níveis primário, secundário e terciário de atenção, sob supervisão direta dos docentes do próprio curso. É oferecido aos estudantes que integralizam todas as disciplinas dos primeiros 8 períodos do curso, tendo duração de 24 meses.

Conteúdos curriculares relevantes para a formação geral do médico tais como Segurança do Paciente, Habilidades de Comunicação, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação das Relações Étnico-Raciais, Ética e Bioética estão contemplados transversalmente no currículo e presentes em vários módulos eletivos e obrigatórios, conforme se vê a seguir:

CONTEÚDOS CURRICULARES RELEVANTES	MÓDULOS
SEGURANÇA DO PACIENTE	HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS
HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO	HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE
EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE
EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE
ÉTICA E BIOÉTICA	HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS

O rol de módulos eletivos, cuja carga horária deve ser cumprida até o 8º período do curso, representa mais um mecanismo de flexibilização curricular, possibilitando a vivência em áreas do conhecimento de maior interesse pelo estudante. Nesse contexto, são ofertados os módulos: Psicologia aplicada à saúde, Eletrocardiografia, LIBRAS, Medicina Legal, Tópicos

em Dermatologia, Otorrinolaringologia, Economia, Marketing Pessoal e Profissional, entre outras de relevância profissional.

A educação interprofissional/interprofissionalidade também é levada em consideração na formação do egresso médico do UNIPTAN e oferecida aos acadêmicos a partir de vivências no trabalho em equipe, sobretudo na Atenção Primária em Saúde. A interprofissionalidade é uma oportunidade em que duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si. O curso de Medicina do UNIPTAN entende que a educação interprofissional envolve o desenvolvimento de competências como comunicação interprofissional, cuidado centrado no paciente/família/comunidade, clarificação de papéis, trabalho e liderança colaborativa, gerenciamento de conflitos e reconhecimento do funcionamento do processo de trabalho em equipe/time.

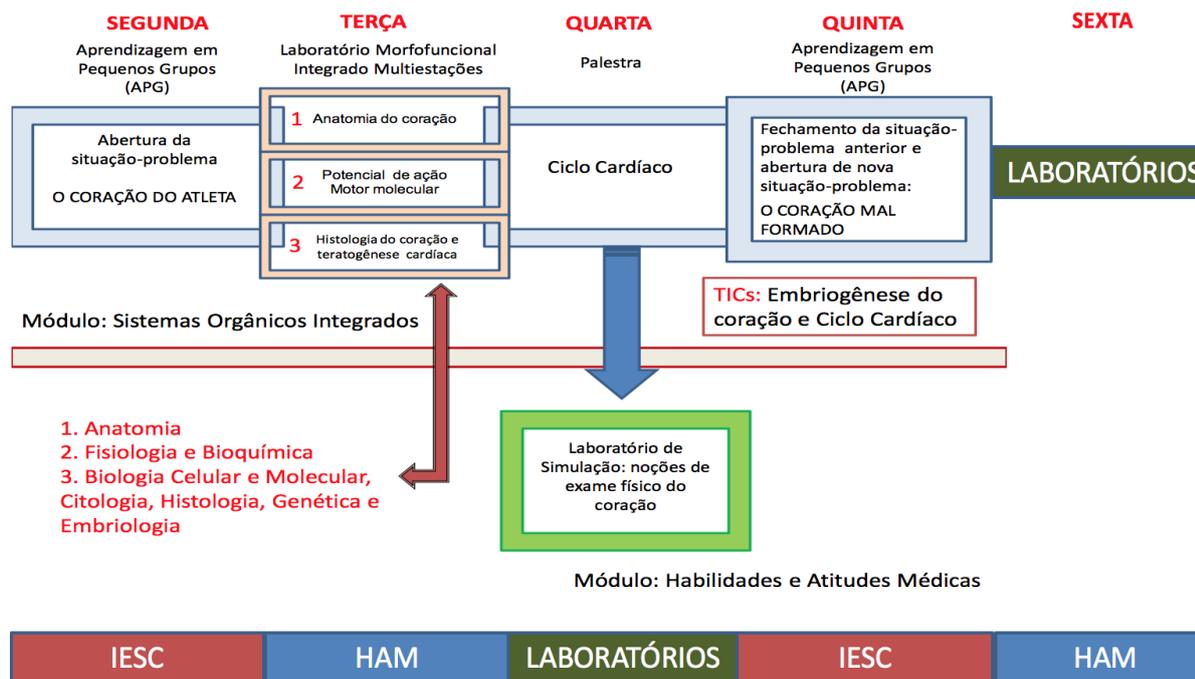
A partir desse entendimento, o curso de medicina do UNIPTAN prevê que seus alunos, em conjunto com estudantes de outros cursos da área da saúde, realizem atendimentos domiciliares, no âmbito do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com vistas a uma abordagem integral da família e a uma construção coletiva de projeto de intervenção. Objetiva ainda o desenvolvimento de competências comuns como comunicação, escuta ativa e acolhimento, observação e análise, colaboração mútua, identificação de demandas, tomada de decisão, construção compartilhada de plano de cuidado, dentre outras. Esses atendimentos incluem desde a visita domiciliar mais básica, nas fases iniciais do curso, até a internação domiciliar, nos últimos módulos do Eixo, onde os procedimentos e as intervenções de várias profissões (nutrição, psicologia, enfermagem, fisioterapia, serviço social, etc.) confluem para um cuidado qualificado.

Finalizando, o curso de Medicina do UNIPTAN contempla uma matriz de módulos curriculares, cujas ementas se sustentam numa bibliografia básica, enriquecida com a bibliografia complementar, constituindo-se em referenciais clássicos e atualizados, necessários à efetivação do processo ensino-aprendizagem exigido pelo perfil profissional pretendido para o egresso.

3.8. Metodologia do processo ensino-aprendizagem

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, aprendizagem de adultos, crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Além disso o currículo do curso de medicina do UNIPTAN é integrado, interdisciplinar, com integração básico-clínica e com intensa imersão a prática médica.

Segue exemplo de uma semana padrão com exemplo da integração entre as disciplinas do 1º ao 5º período.



Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, onde a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

As estratégias de ensino-aprendizagem adotadas promovem o “aprender a aprender” e privilegiam o desenvolvimento do raciocínio crítico-reflexivo, considerando o conhecimento prévio sobre o tema e a busca de solução para os problemas e situações de saúde que o estudante enfrentará no exercício profissional. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição e o “aprender fazendo”, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, nos módulos.

O perfil do profissional a ser formado apresenta relação com a metodologia de ensino aplicada a partir do desenvolvimento das competências previstas nos componentes curriculares. O corpo docente é alvo permanente de um Programa de Formação e Desenvolvimento, e o corpo discente é preparado e estimulado para aprendizagem por meio de metodologias inovadoras. Nesse contexto, o papel de um núcleo de assessoria pedagógica é fundamental, tanto para os professores quanto para os estudantes.

O curso de Medicina do UNIPTAN, por meio do NAPED (Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente) e do NADD (Núcleo de Apoio ao Discente e Docente), oferece a formação permanente e continuada sobre os referenciais pedagógicos adotados e elaboração dos planos de ensino. São disponibilizados acompanhamentos pedagógicos individuais e coletivos, para os discentes e docentes, com vistas a aprimorar o uso das metodologias ativas de ensino-aprendizagem, o sistema de avaliação dos estudantes e o próprio currículo.

A proposta curricular do curso de Medicina é orientada para o desenvolvimento das competências profissionais a serem adquiridas pelos estudantes e centrada na aplicação do conhecimento em contraposição à sua simples aquisição. Sendo assim, assume-se que não

pode ser desenvolvida utilizando-se apenas metodologias tradicionais. A aquisição e, principalmente, a aplicação do conhecimento não acontece por meio de pura transmissão de informação, mas por meio da interação com o ambiente, possibilitada pela autonomia que é oferecida ao estudante. Apostar nesse modelo é acreditar que a aprendizagem significativa é fundamental e que é um processo ativo, construído, cumulativo, auto-orientado e orientado para o desenvolvimento de competências. Acreditamos que esse tipo de aprendizagem promove segurança e autoconfiança entre os estudantes, aspectos emocionais importantes para o futuro profissional.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas no curso têm a finalidade de desenvolver um conjunto de competências e habilidades nos estudantes, capazes de transformá-los ao longo do tempo em profissionais capacitados para enfrentar os desafios da realidade de saúde e as modificações da sociedade. Estas estratégias pressupõem o emprego de Metodologias Ativas de Ensino Aprendizagem que exigem a participação do estudante na busca do conhecimento e do desenvolvimento das competências que se pretende para este profissional. Assim, foca-se desenvolver no estudante autonomia, curiosidade, espírito científico, metacognição, autogestão de seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito à sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento.

O professor assume um papel de mediador nesse processo, estruturando cenários de aprendizagem que permitam aos estudantes vivenciar, dar significados e problematizar a prática profissional. Em cada componente curricular, os conteúdos são abordados majoritariamente por meio de metodologias ativas. Problemas que possam ser objetos de investigação científica, relacionados, principalmente, mas não exclusivamente, a doenças prevalentes na comunidade local e nacional, deverão ser propostos pelos professores ou pelos estudantes para delineamento de pesquisas.

O processo de ensino e aprendizagem emerge da realidade, passando da transmissão pura e simples do saber para o questionamento e a conseqüente reelaboração deste saber por meio da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de atividades de responsabilidade social.

Neste contexto, as metodologias de ensino utilizadas no desenvolvimento das atividades do curso de Medicina do UNIPTAN permitem a formação de indivíduos ativos no processo de ensino e aprendizagem, utilizando a interdisciplinaridade, inserção oportuna em projetos de responsabilidade social e atividades culturais, possibilitando a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

O currículo adotado prioriza a complementaridade dos conteúdos e sua conexão. Também se propõe dar significado ao conhecimento, mediante a contextualização, a interdisciplinaridade e incentivo ao raciocínio e a capacidade de aprender e evitando a compartimentalização.

O processo de aprendizagem deve, sempre que possível, ser concretizado a partir da realidade de saúde, por meio da comunidade, das famílias, pacientes reais, casos médicos ou pacientes voluntários padronizados, simulação. Os cenários de aprendizagem devem ser significativos e significantes para os estudantes e produtores de problematização da prática profissional, ou seja, os estudantes devem aprender a partir da problematização de um significado (ação-reflexão-ação). Nesse sentido, os estudantes são corresponsáveis pelo

aprendizado e estimulados a terem posturas ativas e interativas. Portanto, a prática profissional deve ser apreendida como estruturante do processo de formação do estudante e, desta forma, constituir-se num referencial orientador diferenciado para as decisões pedagógicas durante todo o curso, inclusive já na primeira fase curricular.

As atividades curriculares maximizam a inserção dos estudantes na estrutura de serviços de saúde por meio de uma aproximação gradativa de acordo com os diferentes graus de complexidade, garantindo a aprendizagem nos níveis de atenção à saúde, primária, secundária e terciária, disponíveis na rede do SUS. A abordagem dos problemas de saúde é integrada no que se refere aos seus aspectos epidemiológicos, patológicos, clínicos e cirúrgicos. O processo ensino-aprendizado é desenvolvido em variados cenários de práticas profissionais para que os estudantes possam perceber a múltipla causalidade dos processos saúde-doença, tanto individuais como coletivos, e favorecer a compreensão holística do ser humano.

As práticas educacionais devem privilegiar a discussão, o julgamento e a validade das informações, apoiando-se em dados da metodologia científica e da epidemiologia clínica. Com efeito, não se trata de abandonar a transmissão das informações, mas de construir uma nova perspectiva de construção do conhecimento. Nessa nova perspectiva, leva-se em conta o contexto da informação, a proximidade com a realidade de práticas profissionais do futuro médico, a valorização do conhecimento prévio do estudante, as conexões entre os diversos conteúdos e as interações entre os atores do processo de ensino-aprendizagem. O corpo docente deve estimular a participação dos estudantes nos projetos de extensão e de pesquisa, visando contribuir para um ensino crítico, reflexivo e criativo. O processo de “aprender a aprender aprendendo” deve incidir nos momentos curriculares por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. A pesquisa fornece elementos educacionais para a atividade de ensino e, ao mesmo tempo, questiona a realidade do mundo.

A matriz curricular possui flexibilidade, o que possibilita ao aluno interessado no aprofundamento de um tema/conteúdo, receber orientação para desenvolver estudos independentes e construir o seu percurso de aprendizado.



Nas metodologias de ensino em sala, utilizam-se técnicas e recursos variados, tais como Aprendizagem em Pequenos Grupos (Método dos 9 passos - baseado no PBL) – Quadro 11), exposições dialogadas/palestras com ênfase na participação dos discentes, uso de plataformas educacionais (TIC), aprendizagem baseada em equipes (TBL), Peer Instruction,

problematização e GDs/estudos de casos. No Programa de Formação e Desenvolvimento Docente de São João Del Rei várias oficinas com a temática Metodologias Ativas já foram ofertadas, e ainda estão previstas outras para que os professores do curso intensifiquem uma vivência, desenvolvimento expertise nos métodos ativos mais consagrados na literatura de Educação Médica.

Para cada eixo estruturante são aplicadas diversas metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- **Palestras;**
- **Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG);**
- **Práticas integradas (demonstração, treinamento/retreinamento, experimentos, simulação, games, dentre outros); e**
- **Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).**

Palestras: desenvolvidas no formato de aulas, mesas redondas, conferências e são exposições teóricas uni ou multiprofissionais. Os objetivos são para introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios ou para resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG): é um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O pequeno grupo será composto por 8 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 9 (nove) passos. Os passos de 1 a 7 ocorrem em um APG, o passo 8 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. O passo 9 é desenvolvido nos APG subsequente.

O tempo de duração do APG é de 3 horas, subdividido em 1h30min para o passo 9 e 1h30min para os passos 1 a 7.

Finalizar a atividade do APG com o passo 6.

Quadro 11 – Método dos 9 passos utilizado na Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG)

1 - Leitura do problema - termos desconhecidos
2 - Definir o problema (formular questões)
3 - Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
4 - Resumir as conclusões
5 - Formular objetivos de estudo
6 - Avaliação Formativa
7 - Socialização dos objetivos de estudo
8 - Autoaprendizagem
9 - Dividir conhecimentos com o grupo

Práticas integradas: são desenvolvidas nos laboratórios morfofuncionais integrados e aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem, tais como, praticas em multiestações, entre outras.

TIC: são disponibilizados vários recursos educacionais para promover a integração do conhecimento, habilidades e atitudes e podem também complementar a aprendizagem.

Para os eixos estruturantes de Integração Ensino Serviço e Comunidade; Habilidades e atitudes médicas; e Métodos de Ensino e Pesquisa, estão previstas diversas estratégias de ensino-aprendizagem, tais como:

- **Palestras**
- **Trabalho de campo**
- **Role Play/Dramatização**
- **Filmes**
- **TBL (Team Based Learning)**

Os momentos de aulas práticas são realizados em ambientes diversificados como: laboratórios de habilidades/simulação e morfofuncional, bibliotecas, comunidade (visitas domiciliares, escolas, creches, etc.), unidades básicas de saúde, ambulatórios, enfermarias e hospitais.

Para as disciplinas de Clínica Integrada e Clínica Cirúrgica utilizamos 2 metodologias ativas importantes no curso, MARC (Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínica e RCC (Raciocínio Clínico Cirúrgico).

O MARC É um método de aprendizado centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma narrativa como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

O pequeno grupo será composto por 8 - 9 estudantes e o professor será o mediador do processo de ensino-aprendizagem. A dinâmica do grupo será de acordo com os 16 (dezesseis) passos apresentados a seguir. Os passos de 1 a 9 ocorrem em um MARC, o passo 10 é desenvolvido em diversos cenários de aprendizagem, tais como biblioteca, laboratórios, comunidade, palestras, entre outros. Os passos 11 a 15 são desenvolvidos nos MARCs subsequentes. O tempo de duração do MARC é de 2h.

O MARC é constituído por 3 etapas que se distribuem em 2 dias, sendo que no primeiro dia ocorrem as etapas 1 (passos 1 a 3) e 2 (passos 4 a 9). O passo 10 é o de estudos individuais e pode ser realizado em diversos cenários e no segundo dia ocorrem as etapas 2 (passo 11) e etapa 3 (passos 12 a 15). O passo 16 representa a etapa de avaliação e *feedback* e deve ocorrer sempre ao final de cada um dos dias de atividades do MARC.

MÉTODO DOS 16 PASSOS

Dia 1

1ª ETAPA

PASSO 1: Leitura da primeira parte do problema, elucidação de termos desconhecidos e levantamento das palavras chaves.

PASSO 2: Levantamento das questões do problema.

PASSO 3: Com os dados apresentados até o momento, verificar o que fazer: é possível se apropriar do problema do paciente? Elaborar mapas mentais/ conceituais. Resgate do conhecimento prévio.

2ª ETAPA

PASSO 4: Leitura da 2ª parte do problema e correlacionar com o mapa mental/conceitual.

PASSO 5: Realizar 1ª síntese do problema (1º síntese - provisória). SO (SOAP)

PASSO 6: Elaborar a lista de problemas e busca de evidências concretas. A (SOAP)

PASSO 7: Quais são as ações do plano a serem desenvolvidas para a condução do problema do paciente? P (SOAP)

PASSO 8: Estabelecer os objetivos de estudo.

PASSO 9: Socialização dos objetivos de estudo entre os grupos.

PASSO 10: Estudo individual.

Dia 2

PASSO 11: Compartilhar conhecimentos adquiridos no estudo individual com o grupo (mapas conceituais, etc).

3ª ETAPA

PASSO 12: Leitura da 3ª etapa e identificação do desfecho.

PASSO 13: Discussão e correlação dos problemas listados no passo 6 e ações do passo 7 com o desfecho apresentado no passo 11.

PASSO 14: Manejo do paciente o plano de cuidado. (PTS)

PASSO 15: Reflexão sobre a resolução do problema – integração e correlação das discussões com a teoria e levantamento das necessidades de aprendizagem.

PASSO 16: Avaliação.

Os encontros de RCC foram embasados nos princípios das metodologias de sala invertida e PBL e o produto a ser entregue será na forma de mapa conceitual elaborado em pequenos grupos.

O planejamento do RCC foi pensado em três etapas: atividade pré aula, atividade durante a aula e atividade pós aula, totalizando 9 passos.

Os casos clínicos juntamente com um referencial teórico deverão ser enviados previamente ao aluno para estudo. A discussão em grupo, em sala de aula, deverá montar o plano de diagnóstico sindrômico, identificar as vias para os diagnósticos diferenciais, montar o

plano terapêutico e propor a avaliação pré operatória. O mapa conceitual finalizado após a discussão deverá conter todos esses itens e entregue após o encontro.

O grupo de 30 alunos por professor deverá ser dividido em pequenos grupos de 10 alunos, e a cada semana, um coordenador e um secretário por subgrupo deverão ser eleitos, devendo haver um rodízio entre eles a cada problema.

RCC EM 9 PASSOS

- 1- Envio prévio do caso clínico e materiais
- 2- Estudo prévio
- 3- Socialização dos estudos prévios em pequeno grupo
- 4- Construção do mapa em pequeno grupo
- 5- Apontamentos do tutor em pequeno grupo
- 6- Apresentação do mapa em grande grupo
- 7- Discussão em grande grupo
- 8- Síntese (fechamento) pelo tutor
- 9- Ajustes finais do mapa em pequeno grupo e envio do mapa dentro do prazo.

ETAPA 1: Atividade pré aula

- 1- Envio prévio do caso clínico
 - Postado pelo professor na semana que antecede o encontro do RCC tanto o caso clínico quanto o material de estudo
- 2- Estudo prévio
 - Estudo realizado pelo aluno a respeito do caso clínico

ETAPA 2: Atividade durante a aula -

- Atividade durante a aula em pequenos grupos:

- 3- Socialização dos estudos prévios em pequeno grupo
 - Momento de socialização dos estudos prévios no pequeno grupo
- 4- Construção do mapa conceitual em pequeno grupo
 - Continuação da construção do mapa conceitual embasado na socialização dos estudos prévios
- 5- Apontamentos do tutor em pequeno grupo
 - Intervenção do tutor em pequeno grupo com comentários e questionamentos sobre o mapa
 - O tutor deverá atentar se o mapa está completo, abrangendo todos os itens necessários (investigação diagnóstica, diagnóstico sindrômico, fisiopatologia, diagnóstico diferencial, plano terapêutico, profilaxia e reabilitação).
 - Feedbacks ao pequeno grupo

- *Atividade durante a aula em grande grupo*

6- Apresentação do mapa conceitual em grande grupo

- Um mapa é escolhido pelo tutor para apresentação em grande grupo.
- Orienta-se que seja feito um rodízio semanal dos grupos a fim que todos os grupos possam participar.
- Escolha aleatória dos alunos que irão apresentar o mapa pelo tutor
- OBS: uma opção do tutor é solicitar que diferentes grupos apresentem algumas porções do seu mapa (investigação diagnóstica, diagnóstico sindrômico, fisiopatologia, diagnóstico diferencial, plano terapêutico, profilaxia e reabilitação) de forma que todos os grupos participem

7- Discussão em grande grupo

- Momento aberto a todos do grande grupo
- Participação de membros de outro grupo (condução feita pelo tutor, onde alunos de outros grupos possam fazer intervenções fortalecendo a discussão)
- Levantamento dos pontos relevantes pelos próprios alunos

8- Síntese (fechamento) pelo tutor em grande grupo

- Fechamento do assunto feito pelo tutor através de apresentação de caso clínico, relato de experiência, vídeo, artigo, etc (15 minutos finais)

OBS: Evitar palestra tradicional

ETAPA 3: Atividade pós a aula

9- Ajustes finais do mapa em pequeno grupo e envio do mapa no CANVAS

- Envio individual do mapa em até 24 horas após o RCC (dentro do prazo) e em até 48 horas após o RCC (com atraso.)
- Pontuação no canvas utilizando a rubrica (Avaliação coletiva e individual).

Nos módulos de Clínica Integrada e Clínica Cirúrgica as práticas integradas são desenvolvidas nos em diversos cenários (laboratórios, ambulatórios, hospitais, unidades básicas de saúde e outros equipamentos de serviços e sociais), com aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem.

Os temas que foram abordados no Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do currículo, com ênfase nas Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem, estão descritos no Quadro 12.

Quadro 12. Programa de Desenvolvimento Docente preparatório para a implantação do Curso

Temas
Concepções Pedagógicas e Teorias da Aprendizagem
Andragogia
Estilos de aprendizagem
PPC - Estrutura Curricular
Metodologias Ativas de Ensino-aprendizagem: PBL (Problem Based Learning), Aprendizagem em Pequenos Grupos e o papel do professor, APG, MARC, RCC
Simulação de Pequeno Grupo (GO/GV)
Como elaborar problemas, casos clínicos e tarefas (grupos)
Avaliação do estudante em um currículo baseado em Metodologias Ativas
Sistema de avaliação do desempenho do estudante no PPC
Como elaborar itens de avaliação
Como montar um OSCE

3.9. Estágio Curricular Supervisionado

As primeiras regulamentações sobre a duração do Internato Médico determinavam o “mínimo de dois semestres letivos” (Resoluções Nº 08/69 e Nº 09/83, CNE). Na época, praticamente todas as escolas adotavam apenas dois semestres, com algumas exceções. Em 2001, a Associação Brasileira de Educação Médica, propôs ao MEC o tempo mínimo de três semestres. A atuais DCNs para o curso de medicina, Resolução Nº 3/2014, passaram a determinar, no Art. 24, que “a carga horária mínima do estágio curricular será de 35% da carga horária total do Curso de Graduação em Medicina”.

O curso de Medicina ofertado pelo Curso de Medicina do UNIPTAN oferece, na matriz curricular, o Estágio Curricular Obrigatório nos últimos quatro semestres (9º ao 12º período), sob a forma de estágio integrado, em três módulos, a saber: Estágio em Emergências Médicas, Estágio em Atenção Primária em Saúde e Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar, no qual ocorrem rodízio nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental/Psiquiatria, Saúde Coletiva e Pediatria.

Da forma como estão organizados os quatro semestres de Estágio Curricular Obrigatório, o curso de Medicina do UNIPTAN pretende ampliar e consolidar dos conhecimentos, habilidades e atitudes indispensáveis à qualificação do perfil do médico que pretende formar.

Estruturação do Estágio Curricular Obrigatório

O Estágio Curricular Obrigatório, ou Internato Médico, assume lugar de destaque no currículo do curso de graduação em Medicina. As atividades de estágio devem ser capazes de propiciar ao aluno a oportunidade de ampliar seus conhecimentos, de forma supervisionada, em situações de prática profissional específica. Assim, o estágio proporciona ao estudante a realimentação do processo de aprendizagem e sua vinculação ao mundo do trabalho.

As atividades de Estágio Curricular Obrigatório se realizam na forma de rodízio, ordenado de acordo com a realidade local e coerente com o perfil do egresso. A carga horária

total do Estágio Obrigatório é de 3100 horas práticas (treinamento em serviço sob supervisão) e teóricas. Deste total, no mínimo 80% são de atividades práticas e até 20% de atividades teóricas (casos clínicos, grupos de discussão, seminário, sessões anatomoclínicas, sessões clínico radiológicas, clube de revista, temas de revisão e atualização). Ainda, em consonância com as Diretrizes, o Curso de Medicina do UNIPTAN estruturou este estágio com 3100 horas, 40,3% da carga horária total do curso, superando o percentual mínimo preconizado. Desta carga horária, 940 horas (30,3%) são destinadas aos Serviços de Urgência e Emergência e de Atenção Primária em Saúde (APS), com predominância de carga horária na APS (55,3%).

Definições e Características dos Estágios Curriculares Obrigatórios

1. Estágio em Urgências e Emergências Médicas e Saúde Mental – 14 semanas

Realizado em São João Del Rei e região, no qual os alunos atuam na rede hospitalar da Secretaria Municipal de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), SAMU e hospitais conveniados, sob a supervisão direta de docentes, com atendimento a urgências e emergências. As seguintes atividades diárias, em três turnos, são desenvolvidas durante um semestre letivo, sob supervisão médica:

- Acompanhamento (evolução) de pacientes internados nos serviços de saúde;
- Plantão em SAMU e em unidade de terapia intensiva (uti)/pronto-socorro;
- Auxílio em cirurgias de pequeno e médio porte;
- Atendimento clínico/cirúrgico em urgência e emergência.

2. Estágio em Atenção Primária em Saúde (APS) – 14 semanas

É realizado em São João Del Rei e em municípios da região, em parceria com as Prefeituras Municipais, com atuação nas equipes de saúde da família, sob supervisão e orientação direta dos médicos de família, acompanhando-os em suas rotinas de trabalho na Rede de Atenção à Saúde. Os médicos das equipes da ESF passam a ser preceptores dos alunos do Estágio Curricular Obrigatório. Os discentes fixam residência nos municípios em que realizam o estágio e as prefeituras conveniadas asseguram moradia, alimentação e transporte municipal, se necessário. Nesse estágio, além dos temas relativos à prática da Medicina de Família e Comunidade, o estudo da Saúde Coletiva e a aplicação dos princípios da Saúde Baseada em Evidências são sistematicamente trabalhados. Dentre as atividades desenvolvidas na Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS, predominam as dedicadas aos serviços de Atenção Básica sobre os de Urgência e Emergência, como preconizam as DCN 2014 e os dois estágios totalizam 30,3% dos estágios obrigatórios, carga horária superior à preconizada pela referida Resolução.

3. Estágio em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em pediatria, clínica médica, cirurgia e ginecologia/obstetrícia e saúde coletiva - 2 rodízios de 7 semanas

É o estágio curricular (11º e 12º períodos) realizado em São João Del Rei, mas também em todo o estado do Minas Gerais, no qual os alunos atuam na rede ambulatorial e em hospitais conveniados, públicos e privado, em atenção geral e especializada à saúde sob a orientação e supervisão de médicos, nas áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Clínica Médica/Saúde Mental, Pediatria e Cirurgia, durante dois semestres. As seguintes atividades são desenvolvidas, sob supervisão médica:

- Acompanhamento (evolução) de pacientes internados;
- Atendimento a pacientes ambulatoriais;
- Plantão em unidade de terapia intensiva, sala de parto e pronto-socorro;
- Auxílio em cirurgias de médio porte;
- Atendimento clínico/cirúrgico em várias especialidades;
- Cirurgias ambulatoriais (pequenas cirurgias).

É possibilitado ao aluno realizar parte do estágio fora da unidade federativa, nos termos da Resolução Nº 3, de 2014, do Conselho Nacional de Educação parágrafo 7º, Art. 24 que estabelece "... poderá autorizar no máximo 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária total estabelecida para o estágio fora da Unidade da Federação..." e do Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório Médico do Curso do UNIPTAN, desde que aprovado pelo Colegiado do Curso, de conformidade com as normas internas estabelecidas pelo Curso de Medicina, ou percentual superior em caráter de excepcionalidade, mas jamais ultrapassando 50% (cinquenta por cento) da quantidade de estudantes do mesmo período.

Algumas orientações precisam ser seguidas para a definição do local de estágio fora da unidade federativa, e para a efetiva implantação estar de acordo com a Resolução Nº 3 da Comissão Nacional de Educação, a Coordenação do Curso de Medicina e o Colegiado de Curso adotam os seguintes procedimentos para análise das solicitações dos internos:

1. A instituição escolhida pelo aluno deverá ser, preferencialmente, nos serviços do Sistema Único de Saúde ou em unidades que mantenham Programas de Residência Médica e/ou programas de qualidade equivalente em nível nacional (§ 7º, Art.24 Resolução CNE Nº 3/2014).
2. Para que seja procedida a devida análise do pedido, o interessado deverá providenciar:
 - a) Documento assinado pelo Diretor Técnico da instituição, onde deverá constar a aceitação do aluno, o período, o programa a ser realizado e o nome do médico do corpo clínico designado ou autorizado para ser o supervisor direto e responsável pelo aluno.
 - b) Documento assinado pelo médico supervisor, com a concordância da aceitação do aluno e do período de estágio e comprometendo-se a enviar diretamente, à Coordenação do Curso, de forma sigilosa e em tempo hábil, a avaliação do aluno, conforme procedimentos adotados pelo curso para este período de estágio.

Além dos serviços de saúde atualmente conveniados, curso de Medicina do UNIPTAN poderá firmar outros convênios com o objetivo de fornecer novas oportunidades e aprimorar o aprendizado de seus alunos.

Compete ao Colegiado do curso de Medicina de São João Del Rei selecionar os municípios e hospitais a serem conveniados, de acordo com critérios escritos que visem a manutenção dos aspectos acadêmicos e outros pertinentes ao bom andamento do estágio.

Os estágios curriculares obrigatórios possuem supervisores e preceptores que possuem atribuições bem definidas.

3.10. Atividades Complementares

A partir das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação do Ministério da Educação, as Atividades Complementares passaram a figurar como importante componente

dos Cursos Superiores de Graduação, tanto na organização de seus programas de formação, quanto na flexibilização curricular.

Conforme o artigo 25 das Diretrizes Curriculares do curso de graduação em Medicina (2014): “O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Medicina deverá ser construído coletivamente, contemplando atividades complementares, e a IES deverá criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, mediante estudos e práticas independentes, presenciais ou a distância, como monitorias, estágios, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em áreas afins.”

Portanto, as Atividades Complementares deverão aprofundar o nível de conhecimento do aluno para além dos limites naturais do Curso que, independente de sua própria estrutura pedagógica, não tem como esgotar todos os conhecimentos relacionados com a formação e o exercício profissional, e com base no princípio de que o aluno é o agente da aprendizagem, é estimulado o aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com sua educação, sendo estas atividades um dos mecanismos que proporcionarão a participação do aluno na construção do saber com experiências inovadoras. O currículo pleno do curso atribui uma parcela de sua carga horária total para a realização de tais atividades, totalizando 210 horas.

A possibilidade de frequentar cursos, seminários e outros eventos viabiliza, ao aluno, perceber a comunicação entre as diversas áreas do conhecimento em medicina. A proposta também permite ao discente a participação na formação do seu currículo, atendendo à necessidade de diversificação do conhecimento, no tempo disponível para a conclusão do curso.

A carga horária das atividades complementares deverá ser distribuída em atividades direcionadas para o ensino, pesquisa e extensão de forma equilibrada e diversificada, garantindo os princípios norteadores da educação superior, obedecendo ao PPC e cumprindo os requisitos de comprovação (formas de aproveitamento) por meio de certificados e/ou declarações que são apresentados pelo aluno, mediante deferimento da Coordenação de Curso, órgão competente para a condução, organização e controle de tais atividades.

A correspondência entre carga horária e créditos para cada uma das atividades foi objeto de proposta pelo NDE do curso de Medicina e de deliberação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

3.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é entendido como uma produção intelectual dos alunos e caracteriza-se como uma fase de consolidação dos fundamentos científicos, técnicos e culturais do profissional em formação e deve ser considerado como um exercício de formulação e sistematização de ideias e de aplicação dos métodos de investigação científica, sendo obrigatório para conclusão da graduação.

Tendo em vista o amplo universo de ação do acadêmico em Medicina, é importante que este seja capacitado para a realização de um trabalho científico, integrando a prática investigativa às descobertas da ciência.

Neste contexto, o TCC se destaca como um importante instrumento pedagógico de apoio metodológico à realização de um projeto que contribua na formação profissional do

aluno. No âmbito acadêmico, as atividades do TCC como mediadoras das relações teórico-práticas, possibilitam que no próprio cotidiano dos alunos-professores se construa um novo saber. Os procedimentos e as técnicas que dão suporte ao desenvolvimento do processo de pesquisar se constituem meios para promover uma formação intelectual rigorosa, crítica e sintonizada com o tempo, além de estimular a busca ativa do conhecimento.

Quanto ao projeto, este deve ter relevância científica, tecnológica ou educacional, e também deve proporcionar ao estudante de medicina a capacidade de ler e interpretar artigos, comparar métodos, trabalhar em equipe, estimulando o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade.

O projeto do TCC é elaborado pelos graduandos individualmente ou em dupla, sendo permitido a realização de um trabalho experimental ou revisão bibliográfica, de acordo com as determinações do Ato Normativo 21 e da normatização específica do curso. A elaboração do projeto de pesquisa, sua execução e respectiva produção acadêmica, serão orientadas por um professor, escolhido pelos graduandos com aprovação do Nucleador de TCC do curso de Medicina.

O TCC contará com um Nucleador de Trabalho de Conclusão de Curso e com professores-orientadores. São atribuições da Nucleação do TCC:

- I - Administrar o andamento do TCC;
- II - Agendar e presidir reuniões de avaliação com os coordenadores, orientadores e alunos;
- III - Encaminhar os documentos às bancas examinadoras; e
- IV - Oficializar a qualificação dos documentos emitidos pelas bancas examinadoras.

A carga horária destinada à elaboração do TCC é de 50 horas, devendo ser integralizada até o término do 8º período. Os módulos de Métodos de Estudo e Pesquisa E e II, com conteúdo de Metodologia Científica, Bioestatística e Medicina Baseada em Evidências, e alguns módulos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, com conteúdo de Epidemiologia, contribuem decisivamente para o trabalho de pesquisa desenvolvido no TCC.

Os projetos de TCC envolvendo seres humanos direta ou indiretamente deverão ser submetidos à apreciação de um Comitê de Ética em Pesquisa, credenciado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) em consonância com a resolução CNS Nº 466/12. A execução do projeto somente terá início após a respectiva aprovação.

O TCC do UNIPTAN possui Regulamento próprio aprovado pelo NDE, disponível no site institucional. Além disso, Manuais para Elaboração de Artigos Originais e de Revisão de Literatura podem ser encontrados para auxílio dos discentes na Biblioteca.

3.12. Apoio ao Discente

O UNIPTAN promove a atenção integral ao aluno. Nesse sentido, proporciona ao corpo discente o atendimento de apoio, ou suplementar, às atividades de sala de aula. Oferece ainda atendimento individual ao aluno, buscando identificar os obstáculos estruturais e funcionais ao pleno desenvolvimento do processo educacional.

A coordenação de curso organiza o horário de permanência dos docentes com a finalidade de realizar a orientação acadêmica e a iniciação científica, no sentido de apoiar o aluno em sua trajetória acadêmica. Aos docentes cabe, ainda, acompanhar o desempenho de seus alunos, promovendo assim as condições para a interação do aluno com a instituição e

com a comunidade acadêmica, estimulando o acesso permanente ao conhecimento e à apropriação de competências necessárias para o seu desempenho profissional.

O atendimento ao discente na instituição acontece por meio do serviço de ouvidoria, do apoio psicopedagógico, atendimento extraclasse e por meio dos programas de monitorias/nivelamento, atividades plenamente implementadas na instituição. Também está prevista a implementação do Programa de Acompanhamento de Egressos.

Os alunos do curso de graduação em Medicina têm acesso às políticas e aos procedimentos de atendimento aos discentes do UNIPTAN, detalhados abaixo, que abrangem formas de acesso, matrícula e transferência; programas de apoio financeiro e pedagógico; estímulo à permanência; incentivo à prática de esportes e acompanhamento de egressos.

3.12.1. Programa de Apoio Financeiro

Em relação aos programas de apoio financeiro, a UNIPTAN, conforme objetivos e metas institucionais definidas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, destina parcela de seus recursos orçamentários para programas de bolsas e apoio financeiro a alunos, além de aderir e proporcionar a estrutura adequada de incentivo e apoio à participação dos alunos em programas oficiais de financiamento estudantil, tais como:

Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES): que concede empréstimo para o Ensino superior junto à Caixa Econômica Federal/MEC, no qual o Governo Federal oferece, aos alunos matriculados em cursos de graduação, financiamento de 30% a 70% das parcelas de semestralidade.

Programa Universidade para Todos (PROUNI): que beneficia estudantes de baixa renda com a concessão de bolsas integrais ou parciais para ingresso em cursos de graduação, a partir da adesão da instituição ao Programa, podendo participar da seleção candidatos que tenham cursado o Ensino Médio completo em escola pública ou em particular na condição de bolsista integral, ou que apresentem aproveitamento no Exame Nacional do Ensino Médio referente ao ano de inscrição no PROUNI e comprovem carência socioeconômica, conforme critérios estabelecidos pelo Programa do Governo Federal.

Creditar - Crédito Universitário: por meio de Convênio firmado com a Raydan & Associados, os alunos do UNIPTAN têm acesso ao Creditar, programa de cessão de crédito estudantil destinado aos alunos, calouro ou veterano, matriculado em um curso de graduação, pós-graduação e/ou MBA.

Bolsa de Monitoria: os alunos do UNIPTAN podem participar do Programa de Monitoria destinado a propiciar aos interessados a oportunidade de desenvolver suas habilidades para a carreira docente, nas funções de ensino, investigação científica e extensão. A aprovação e classificação em processo seletivo implicará em concessão de bolsa, conforme normas internas.

Bolsa de Extensão: os alunos do UNIPTAN têm a oportunidade de participar de projetos de extensão, com a possibilidade de obtenção de bolsa do Programa Institucional de Bolsas de Extensão - ProBEX. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e culturais, promovendo ações sociais e prestação de serviços para as diferentes demandas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

Bolsa de Pesquisa: os alunos do UNIPTAN têm a oportunidade de participar de grupos de pesquisas, com a possibilidade de obtenção de bolsa de iniciação científica do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - ProBIC. Desta forma, colabora para o desenvolvimento de trabalhos científicos, para o aprimoramento dos conhecimentos técnicos e para a obtenção de experiência no desenvolvimento de pesquisas. A seleção e concessão de bolsa seguem os procedimentos e normas internas.

3.12.2. Estímulo à Permanência do Aluno

O UNIPTAN tem como compromisso promover a atenção integral ao aluno, visando oferecer e garantir condições favoráveis à sua permanência na IES independentemente de sua condição física ou socioeconômica e oportunizando a interface entre o conhecimento teórico e a experiência prática, assim como a inserção em atividades de extensão universitária.

Entre as formas de estímulo à permanência adotadas pela UNIPTAN, incluem-se: mecanismos de nivelamento e apoio psicopedagógico.

3.12.2.1. Programa de Nivelamento Acadêmico – PNA

O PNA visa ofertar vagas que atendam a minorias e garantam a permanência do educando na educação superior por meio de programas de compensação de deficiências de sua formação escolar anterior, permitindo-lhes competir em igualdade de condições nos processos de ensino-aprendizado dos cursos de graduação. O PNA destina-se prioritariamente aos alunos ingressantes matriculados no 1º período de cada curso de graduação e objetiva, dentre vários fins:

Possibilitar ao aluno a revisão dos conteúdos básicos das disciplinas de Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa/Redação, Química e Informática;

Reduzir problemas como a evasão ou reprovação do aluno já nas primeiras séries do curso;

Possibilitar aos acadêmicos o aprimoramento e a ampliação de conhecimentos e/ou habilidades.

3.12.2.2. Núcleo de Apoio ao Discente e Docente – NADD

O **Núcleo de Apoio ao Discente e Docente** é um serviço de apoio aos estudantes coordenado por um profissional da área de psicologia. O apoio psicopedagógico é desenvolvido a partir da implantação de duas ações básicas, a orientação educacional e a atenção ao aluno pelo professor, com orientação de atividades em horário extraclasse.

Com o objetivo de promover melhoria das relações sócio afetivas como apoio ao processo de aprendizagem, a UNIPTAN instituiu o Programa de Apoio ao Discente e Docente aos seus estudantes. As funções deste programa são:

- Disponibilizar profissional especializado aos alunos, oferecendo apoio pedagógico e psicológico para grupos, visando à adaptação do estudante ao curso em cada uma de suas etapas de inserção na vida acadêmica;
- Proporcionar apoio psicológico ou psiquiátrico, por encaminhamento, se necessário;

- Prover sessões de orientação e acompanhamento nos estudos, individuais ou coletivos, para favorecer a melhoria das capacidades, relações e condições sócio afetivas que constituem um elemento crucial para o êxito no processo de aprendizagem.

O NADD, além de prestar apoio ao corpo discente, também tem a função de, em parceria com o coordenador do curso, promover sugestões para melhorar/orientar as atividades pedagógicas e o desempenho didático da equipe de professores quanto à metodologia de ensino adotada, sugerindo o uso de diferentes técnicas didáticas e recursos pedagógicos disponíveis.

3.12.3. Ouvidoria

A Ouvidoria é um órgão utilizado exclusivamente para registrar, processar e agilizar as reclamações, sugestões, críticas ou elogios da comunidade acadêmica. É voltado para ser um interlocutor entre acadêmicos, fornecedores, funcionários e instituição, além de redirecionar o rumo das decisões, acompanhadas das necessidades, dos valores, da imparcialidade, da legalidade e da ética profissional.

O objetivo da Ouvidoria é promover a melhoria contínua dos processos de trabalho a fim de beneficiar toda comunidade acadêmica e administrativa.

3.12.4. Ligas Acadêmicas

As Ligas Acadêmicas são entidades sem fins lucrativos criadas e organizadas por acadêmicos e professores que apresentam interesses em comum, sendo sustentadas pelas ações de ensino, pesquisa e extensão. Constituir-se-ão por atividades extraclasse mediadas pelos alunos sob supervisão de um professor coordenador e terão ações voltadas para a promoção à saúde, educação e tecnologia, contribuindo para o desenvolvimento científico e acadêmico do estudante, bem como para o desenvolvimento de projetos de extensão junto à comunidade.

As Ligas Acadêmicas serão organizadas de forma estrutural, constituídas de uma diretoria administrativa e por membros efetivos. A diretoria será composta pelo professor coordenador e alunos (presidente, vice-presidente e eventuais diretores) que se fizerem necessários para o correto e bom funcionamento do grupo.

3.12.5. Matrícula

O acadêmico fará matrícula a cada período letivo, em conformidade com o currículo pleno do curso, obedecendo ao calendário escolar do UNIPTAN.

O acadêmico que, por qualquer motivo, não renovar sua matrícula semestralmente perderá o vínculo com a UNIPTAN por abandono e será considerado desistente. É permitido o retorno, mediante disponibilidade de vaga, para ex-alunos que perderam o vínculo com a instituição e que desejam completar os cursos ou programas, por meio do reingresso, desde que haja vagas no curso.

A reativação da matrícula para o aluno desistente está condicionada à solicitação do aluno, nos prazos previstos no calendário acadêmico, à existência de vaga no curso e à regularização com o setor financeiro.

O reingresso será na matriz curricular que estiver em vigência. Uma vez admitida a rematrícula o aluno deverá cumprir todas as adaptações necessárias à integralização do currículo vigente de acordo com a proposta de disciplinas, módulos ou unidades definidas pela coordenação de curso.

3.12.6. Transferência

É concedida matrícula a aluno transferido de curso superior de instituição congênera, nacional ou estrangeira reconhecida nacionalmente, na estrita conformidade das vagas existentes, mediante processo seletivo e requerido nos prazos para tanto fixados, para prosseguimento dos estudos do mesmo curso ou curso afim. As transferências ex-officio ocorrerão na forma da lei. O requerimento de matrícula por transferência é instruído com a documentação constante do Regimento Interno do UNIPTAN.

3.12.7. Incentivo à prática de esportes

Consciente da importância da prática de atividades esportivas para saúde física e mental, bem como dos benefícios aos seus usuários, o curso de Medicina do UNIPTAN oferece aos seus alunos o Programa de Esporte e Lazer. O Programa de Esporte e Lazer tem como objetivo proporcionar aos graduandos o acesso ao esporte e lazer, além de promover um ambiente de socialização aos seus usuários.

3.13. Ações decorrentes do processo de avaliação do curso

Considerando a avaliação como a ferramenta principal de organização e implementação curricular, assim como um processo que produz mudanças nos conceitos e práticas de formação, na gestão, nos modelos institucionais e configurações do sistema educativo, pode-se afirmar que os resultados avaliativos conduzem as diretrizes de mudança que uma instituição de educação superior se propõe a realizar, visando o aperfeiçoamento de seus processos.

Aliado a essa consideração, Curso de Medicina do UNIPTAN interpreta a avaliação como um processo dinâmico, constante e progressivo, que norteia a reflexão contínua de sua prática educativa, consubstanciando o potencial qualitativo de suas funções, no âmbito da Pesquisa, Extensão e Ensino. Desse modo, destaca-se a autonomia deliberada à Comissão Própria de Avaliação - CPA, a fim de coordenar os processos internos de avaliação legitimando seus resultados, o que se tornou primordial no cumprimento dos propósitos estabelecidos.

Nessa perspectiva, todas as ações acadêmico-administrativas do curso de Medicina do UNIPTAN são baseadas nos resultados das autoavaliações e das avaliações externas, assim como avaliação de curso, ENADE, CPC e outras como ANASEM e Teste de Progresso.

Assim, o cumprimento do cronograma de ações constante no Projeto de Avaliação Institucional, com utilização de instrumentos quantitativos e qualitativos, tem o propósito de desencadear ações de redimensionamento e aperfeiçoamento institucional e subsidiar estratégias de revitalização e enriquecimento, em especial do projeto pedagógico do curso de Medicina. Os resultados da autoavaliação são enriquecidos com os resultados das avaliações externas do curso.

As avaliações externas são objeto de amplo debate em todas as esferas institucionais. Os dados são analisados e medidas saneadoras de deficiências tomadas em tempo hábil, caso necessário. Nesse contexto, as habilidades e competências previstas na ANASEM e no ENADE são discutidas sistematicamente no âmbito do NDE, subsidiando reflexões e conferindo dinamismo ao PPC.

Ademais, o curso de Medicina do UNIPTAN participa do Teste de Progresso da Regional Centro-Oeste da Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM), juntamente com mais de 20 escolas médicas públicas e privadas. A progressão dos alunos do curso nas últimas avaliações tem sido superior à da média do Consórcio. O desempenho dos alunos por área do conhecimento médico fundamenta, por parte do NDE e do Colegiado, discussões e intervenções para o aprimoramento do curso.

O curso de Medicina do UNIPTAN está atento a todas as sinalizações das avaliações, internas e externas, com o intuito de oferecer uma formação que almejamos: humana sem deixar de ser técnica, generalista sem informar as particularidades e, regional sem limitar as oportunidades de crescimento.

3.14. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no processo ensino-aprendizagem

O curso de Medicina do UNIPTAN, em atendimento às suas exigências e com o objetivo de formar um profissional de qualidade, investe sistematicamente em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's). Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteadas em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo.

O nível de integração utilizado nas TIC's pela UNIPTAN pode ser aplicado tanto em tecnologias consideradas analógicas quanto às digitais, onde a integração referida está no uso das tecnologias para o desenvolvimento conceitual, procedimental e resolução de problemas. As ações são estruturadas na tríplice integração proposta por Punya Mishra e Mathew Koehler (2006), definindo o "TPACK" (Technological Pedagogical Content Knowledge), que integra tecnologia, conteúdo e aspectos pedagógicos, destinados a preparar estudantes para pensar e aprender com as tecnologias digitais.

Consideramos como áreas primárias o Conhecimento Pedagógico, o Conhecimento do Conteúdo e o Conhecimento Tecnológico, que se encontram (relacionam), criando novas frentes de conhecimento: o Conhecimento Pedagógico-Tecnológico (capacidade de ensinar determinado conteúdo curricular), o Conhecimento de Conteúdo Tecnológico (seleção de determinados recursos tecnológicos para ensinar um conteúdo) e o Conhecimento Pedagógico do Conteúdo (compreender como ensino e aprendizagem mudam sob determinadas tecnologias – união dos conhecimentos da área com a teoria da aprendizagem e metodologias pedagógicas que visem o entendimento do conteúdo lecionado). Do ponto de intersecção dos três corpos de conhecimento supracitados é o que se pode denominar Conhecimento Pedagógico do Conteúdo Tecnológico (TPACK). Desta maneira, a definição da melhor estratégia em TIC's pelo UNIPTAN abrange a seleção do recurso tecnológico que melhor explicará o conteúdo, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido.

Vinculando processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa, o UNIPTAN busca continuamente garantir a eficiência e eficácia do sistema de avaliação tendo, como resultado final, a excelência do processo ensino-aprendizagem. Como recursos disponíveis, a IES possui um portal com informações institucionais, intranet, notícias, links, suporte, disponibilização de documentos, resoluções, dentre outras. A ferramenta tecnológica (LMS - Learning Management System - CANVAS®) utilizada permite a organização em metadados e a disponibilização de conteúdo, online e offline, através da web (desktops) ou aplicativos (mobile). Versátil, pode ser modelada (e re-modelada), criando estratégias únicas de ensino-aprendizagem com diversos conteúdos e atividades, organizando a equipe em grupos, fóruns de discussão e uma ampla diversidade de atividades educacionais, permitindo feedback personalizado a cada aluno, valorizando as diferenças individuais. Cada semestre é planejado, envolvendo a disponibilização de conteúdos e atividades interativas no ambiente virtual de aprendizagem, relativas aos principais eixos e temas transversais do curso, com vistas à diversificação, aprofundamento e fixação dos conteúdos trabalhados nas atividades presenciais.

Como perspectivas futuras breves, a utilização sistemática de Testes Adaptativos Computadorizados (CAT) baseados na Teoria de Resposta ao Item (TRI) pelo UNIPTAN permitirá conhecer as múltiplas habilidades do graduando em medicina em testes educacionais. As lacunas encontradas, por sua vez, poderão ser compreendidas de maneira instantânea e grande parte das soluções prontamente encaminhadas através das TIC's, de maneira individualizada.

O Sistema de Informações Acadêmicas e Gerenciais - SIAG da Instituição foi implantado pela TOTVS, por meio do projeto CorporeRM e é gerenciado pelo Setor de Tecnologia da Informação. O SIAG tem a tecnologia (ERP – Enterprise Resource Planning), sendo composto por vários sistemas que integram em tempo real todos os departamentos da IES por meio de um banco de dados com ferramentas Windows App e WebApp. Contém os seguintes módulos gerenciais: Pessoal, Recursos Humanos, Contabilidade, Financeiro, Acadêmico/Financeiro, Patrimônio e Compras/Almoxarifado, Biblioteca, Ponto eletrônico, Fiscal e Business intelligence. Tem-se a facilidade das ferramentas WebApplication que integram também o sistema ERP. E os seguintes módulos: Vestibular, Biblioteca, Diário Online, Portal do Aluno, Gerador de Provas e Comunicação Interna Online.

O UNIPTAN conta com uma infraestrutura de rede de ponta, que garante maior velocidade e disponibilidade no compartilhamento e transmissão de dados. Desta forma, visando a manutenção e segurança destes equipamentos, conta com um sistema de gerenciamento e redundância de Nobreaks.

Toda Instituição e anexos possuem cobertura de sinal Wi-fi de alta velocidade para os alunos e professores aos quais são controlados por usuário e senha, para pesquisas e fins didáticos.

Também dispõe de laboratório de informática devidamente equipado para ser utilizado como sala de aula e apoio para atividades extraclasse. Possui dois (2) computadores específicos para Pessoas com Necessidades Especiais, equipados com monitores maiores, fones de ouvido, teclado em braille e Software de acessibilidade Dosvox. Estão instalados nos laboratórios os seguintes softwares: Navegadores, Adobe Reader, Epi-Info, Prolog, Tabwin, Gimp, Nvu, Símbolos, Banco de dados SUS, Shockwave, Spring, W32, Microsoft expression.

Os professores também têm total acesso a diversas tecnologias; as TICs utilizadas para auxílio ao professor em sala de aula são representadas por Data Show, Computador, Notebook, Sala de Metodologia-Ativa (Sala Invertida), Laboratório de Informática, Mesa de Som, Microfones e Caixas de Som e uma Lousa Interativa por sala de aula.

A IES conta com o Sistema Sim Essential, com três simuladores realísticos sendo um adulto, uma criança e um bebê. Todos de corpo inteiro e totalmente sem fios (wireless). O sistema oferece funcionalidade clínica abrangente para ensinar as habilidades centrais de supervisão de vias aéreas, respiratória, cardíaca e circulatória, e estão instalados no laboratório de habilidades.

Todos os conceitos mais relevantes que compreendem nossa sociedade passam de uma forma ou de outra, pela comunicação. Inclusive o próprio conceito de sociedade. Foi por causa da necessidade de mostrar ao próximo suas ideias e seu planejamento que a palavra foi criada.

A comunicação, tanto externa quanto interna, está a serviço das normas, da viabilização dos objetivos e das metas estabelecidas pela Instituição, pois tem o papel de compartilhar uma visão convincente, integrar e promover o alinhamento da informação e criar um clima adequado na organização. Possui também o importante papel de transmitir determinado conteúdo para aqueles que não convivem no ambiente interno da instituição. Neste sentido, em seu processo de comunicação com a sociedade, a UNIPTAN dispõe de diversos canais de comunicação que, além de informar, objetivam manter uma imagem positiva perante os quais se relaciona. Além do telefone e e-mail, no site Institucional a sociedade pode interagir por meio do link Fale Conosco e Ouvidoria. Esta última é disponibilizada também internamente por meio de canais físicos de comunicação espalhados pelo campus, bem como quadros de avisos fixos e móveis.

3.15. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

A avaliação do desempenho acadêmico no curso de Medicina do UNIPTAN é periódica e sistemática, incluindo procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: os conteúdos trabalhados e a construção das competências profissionais.

No contexto do desenvolvimento de competências, avaliá-las na formação dos futuros profissionais significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos necessários, mas também, quanto e como os mobilizam para resolver situações - problema, reais ou simuladas, relacionadas, de alguma forma, com o exercício profissional.

Dessa forma, o uso de diferentes instrumentos – avaliações escritas, exercícios, textos produzidos, relatórios, check lists, portfólios, OSCE, avaliação global 360°, dentre outros -, a divulgação dos critérios utilizados, o feedback oportuno e a análise dos resultados e dos instrumentos de avaliação são imprescindíveis.

A avaliação cognitiva/do conhecimento é realizada por meio de questões de alta taxonomia, revisadas por professores que já foram ou são elaboradores/revisores de itens do Banco Nacional de Itens do INEP/MEC. O software Educat® permite a consolidação de um banco de itens que passará a ser analisado pela Teoria Clássica dos Testes e, quando atingir a amostragem apropriada de respondentes no Grupo NRE Educacional, pela Teoria de Resposta

ao Item (TRI). Após testagem e validação dos itens pela TRI, será implantado o Teste Adaptativo por Computador (Computer Adaptative Testing – CAT), permitindo que cada estudante seja submetido a uma avaliação de acordo com o seu nível de desempenho.

Avaliação do Rendimento do Aluno

A oportunidade para o aluno vivenciar situações de aprendizagem que extrapolem as aulas presenciais deve surgir com a incorporação, à atividade rotineira do professor, de metodologias e técnicas de ensino variadas, flexíveis, atraentes e motivadoras.

Operar nesta perspectiva e traduzi-la em termos de organização e administração de situações de processo ensino-aprendizagem concretiza-se por meio:

- da consideração do desenvolvimento de competências como pilar para a construção do perfil do egresso;
- de uma proposta curricular integradora da teoria e prática, objetivando o desenvolvimento das competências profissionais;
- da interdisciplinaridade;
- da relação professor-aluno;
- do uso de espaços e tempos extraclasse para ampliar a aprendizagem;
- da participação nas atividades de iniciação científica, representada principalmente pelo TCC – estímulo à pesquisa;
- da participação em atividades de extensão;
- do acesso à tecnologia da informação.

As diretrizes para a educação na atualidade, em todos os níveis de ensino, preconizam o enfoque no ensino e na avaliação de competências, o que enseja questionar a relação entre teoria e prática, redesenhando os currículos para garantir uma formação ética e comprometida com o campo de sua atuação profissional.

Para Perrenoud, competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos – saberes, capacidades, informações – para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações. Para desenvolver competências, de acordo com o autor, é preciso, antes de tudo, trabalhar com problemas e projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem os alunos a mobilizar seus conhecimentos, habilidades e valores e, em certa medida, completá-los. Considera-se nessa abordagem que, no desenvolvimento das competências, o conteúdo é um meio e não mais um fim em si mesmo.

No momento em que curso de Medicina do UNIPTAN decide trabalhar no intuito de desenvolver competências, torna-se necessário definir, nos módulos e estágios, objetivos claros, metodologias ativas e um redimensionamento na compreensão e prática de avaliação. O objetivo do ensino de cada disciplina deverá, portanto, ultrapassar a mera memorização de informações, porque o êxito na abordagem do desenvolvimento de competências não está na reprodução, mas na capacidade de construir soluções próprias frente aos novos problemas.

Nesse sentido, é necessário desenvolver uma avaliação formativa e continuada da aprendizagem, cabendo ao professor muito mais o papel de orientador, envidando esforços para despertar as potencialidades do educando, minimizando as avaliações quantitativas centradas meramente na acumulação de informações de cunho teórico-doutrinário.

Ao escolher instrumentos de avaliação, o professor deve saber qual a habilidade requerida: conhecimento – evocação de informações; compreensão – entendimento;

aplicação – uso de abstrações, análise e desdobramento do conhecimento; síntese – combinação de novos elementos ou avaliação – julgamento de valor do material.

A verificação do rendimento escolar se dá por módulo, abrangendo sempre os aspectos relativos à assiduidade e ao aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

Entende-se por assiduidade a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer a, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) das atividades didáticas, vedado o abono de faltas.

1) EIXO Sistemas Orgânicos Integrados – SOI

Composição da Nota

SOI	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Média: 70			
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação processual (não programada)	10	Três vezes (3 + 4 + 3)
	TICs	5	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	15	1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	7	
Total		100	

Sistema de Promoção

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

2) EIXO Habilidades e Atitudes Médicas – HAM

Composição da Nota

EIXO HAM	TIPO DE AVALIAÇÃO	PONTOS HAM I ao V	PONTOS HAM VI, VII e VIII	OBSERVAÇÕES
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	10	Adaptativo
	N1 específica	15	15	
	N3 - Integradora	20	25	
	Avaliação diária	35	30	15: conhecimento aplicado 20: habilidades e atitudesB(Instrumento de avaliação)
	OSCE	20	20	1x
Total		100	100	Média: 70

Sistema de Promoção

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- **Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.**

3) EIXO Integração, Ensino, Serviço e Comunidade – IESC

Composição da Nota

EIXO IESC	TIPO DE AVALIAÇÃO	PONTOS IESC I ao V	PONTOS IESC VI, VII e VII	OBSERVAÇÕES
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	10	Adaptativo
	N1 específica	15	15	
	N3 Integradora	20	25	
	Avaliação diária nas aulas práticas	15	10	
	Encontro Interdisciplinar	25	25	15 - Acompanhamento e elaboração 10 - Apresentação
	Logbook/Diário de Campo	15	15	
Total		100	100	Média: 70
	Cada período terá ferramentas diferentes para avaliar a atividade interdisciplinar.			
	Ex: 1º : Diagnóstico situacional, 2º : Projeto de Intervenção, 3º : PTS, 4º a 8º a definir			

Sistema de Promoção

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- **Para os módulos do eixo de IESC não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.**

4) EIXO Métodos de Ensino e Pesquisa – MEP

Composição da Nota

MEP Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos MEP I e II	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Apresentação/Qualificação do projeto	10	Apresentação do Projeto (MEP I) Qualificação do Projeto (MEP II)
	Projeto de pesquisa	30	
	Avaliação diária	15	
Total		100	

Sistema de Promoção

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética (nota da média final + nota do exame especial) igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

5) EIXO CLÍNICA INTEGRADA – CI

Composição da Nota

CI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	Não programada	5	Duas vezes, 2,5 pontos cada (sugestão: avaliação, mapa conceitual)
	TICs	5	Duas parciais de 2,5 pontos
	OSCE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
	Avaliação Observada no Ambiente de Prática (AOAP)	10	
	MARC	10	Duas parciais de 5 pontos
Total		100	

Sistema de Promoção

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- **Para os módulos do eixo de Clínicas Integradas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.**

6) EIXO Clínica Cirúrgica – CC

Composição da Nota

CLÍNICA CIRÚRGICA I

CC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:	
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10		
	N1 específica	15		
	Integradora	20		
	OSPE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados)	
	Avaliação prática		20	Rubricas
			15	Logbook (CANVAS) – laboratório de práticas – com presença do monitor e/ou técnico do laboratório obrigatoriamente, checagem e registro no Canvas
Total		100		

CLÍNICA CIRÚRGICA II

CC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	OSPE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados)
	Avaliação prática diária (DOPS – observação direta de habilidades em procedimentos)	30	

Total		100	

CLÍNICA CIRÚRGICA III e IV

CC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes	Teste de proficiência	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	25	
	OSPE	20	1x, no final (conhecimentos aplicados)
	Avaliação prática diária	20	
	RCC (raciocínio clínico cirúrgico)	10	Avaliação do desenvolvimento dos passos do RCC (instrumento de avaliação no Canvas)
Total		100	

Sistema de promoção

- É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).
- É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).
- **Para os módulos do eixo de Clínicas Cirúrgicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.**

Independentemente do tipo de avaliação, se teórica ou prática, se por meio de provas escritas ou por meio de instrumentos como o OSCE/Mini-CEX, o FEEDBACK OPORTUNO e QUALIFICADO é sempre encorajado, possibilitando que os estudantes identifiquem suas fraquezas e fortalezas de modo objetivo, tomando consciência dos aspectos a serem corrigidos ou aperfeiçoados.

As avaliações teóricas, ao exigirem do aluno os conteúdos supracitados, devem ser elaboradas seguindo as seguintes premissas:

- Ir direto ao assunto, frases curtas e termos exatos;
- Não aproveitar questão de avaliações anteriores;
- Apresentar apenas as informações necessárias para a solução do problema proposto;

- Usar os termos essenciais das orações na sua ordem natural: sujeito, verbo, complemento, adotando o padrão culto da língua portuguesa;
- Incluir questão ou que contenha texto em inglês ou espanhol a partir do 3º ano do curso;
- Procurar adequar a avaliação ao nível exigido e ao perfil profissional desejado;
- Evitar preciosismos, palavras rebuscadas, termos técnicos desnecessários, expressões ou palavras de uso restrito à sua área de especialização e que não são de domínio dos estudantes.

Essas recomendações e outras estão presentes no Manual de Elaboração de Itens do UNIPTAN ofertado a todos os professores que passam a integrar o corpo docente do curso. O NAP e o NADD organizam atividades de capacitação e desenvolvimento permanente sobre o tema Avaliação do Estudante, nos mais variados aspectos possíveis e necessários para o aprimoramento do curso.

3.16. Número de vagas

O curso de Medicina do UNIPTAN possui atualmente 49 vagas anuais autorizadas. Para que os estudantes do curso tenham inserção na prática profissional em proporção adequada ao número de vagas, destacamos os seguintes convênios já estabelecidos pelo UNIPTAN: Secretaria de Saúde do Estado do Minas Gerais (para uso de todas as unidades do estado, em todos os níveis de atenção e complexidade disponíveis), Prefeitura Municipal de São João Del Rei e rede hospitalar particular de São João Del Rei.

Os convênios firmados pelo Curso de Medicina de São João Del Rei com unidades hospitalares de todo o estado de Minas Gerais propiciam ao aluno do curso de medicina de São João Del Rei uma razão de 19,9 leitos por vaga/ano (2651 leitos/120 vagas de acordo com o CNES, agosto de 2017).

A Atenção Primária e Secundária de São João Del Rei e do estado do Minas Gerais também possuem dimensionamento suficiente para abrigar o curso. Conforme convênio assinado com a Prefeitura Municipal de São João Del Rei, o curso de Medicina utiliza a estrutura de Atenção Primária do município de São João Del Rei e o Centro de Especialidades Médicas (CEM), Ambulatório Escola onde os atendimentos são realizados com os alunos do 6º ao 8º período e que conta com a parceria da SMS de São João del-Rei. A UPA e o SAMU Regional também são cenários de ensino-aprendizagem utilizados pelo curso.

3.17. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente

O curso de Medicina do UNIPTAN pretende prestar contribuições fundamentais para o desenvolvimento sustentável da saúde em seu cenário de inserção, suprir as carências de saúde no contexto locorregional, resgatar a arte de cuidar e promover a atração, fixação e formação contínua de profissionais de saúde na região.

O curso de Medicina do UNIPTAN firmou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde de São João Del Rei, inserindo seus alunos longitudinalmente, do 1º ao 8º período do curso, na Atenção Básica do município para a execução do eixo estruturante de Integração Ensino-Serviço-Comunidade. Posteriormente, no 10º período do curso, os alunos retornam às

equipes da Estratégia Saúde da Família para o Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde, em regime de tempo integral (40 horas semanais).

3.18. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/usuários

A relação alunos/usuários nos ambientes onde há interação com o sistema de saúde é de nível excelente, considerando a disponibilidade de infraestrutura e de docentes/preceptores do curso de Medicina que atuarão em todos os níveis de atenção. Conforme já descrito, o nível primário de atenção está representado, principalmente, pelos módulos do Eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade e pelo Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde. Nestes ambientes de prática, grupos de alunos acompanharão longitudinalmente e, sempre que possível, a mesma equipe da ESF durante 3 anos e meio, realizando abordagem comunitária e familiar em grupos maiores (até o segundo ano), atingindo o nível individual de cuidado ao paciente.

Em nível secundário, a existência de Ambulatórios próprio e conveniados com diversas especialidades médicas é suficiente para manter, do 6º ao 8º período e nos Estágios Curriculares Obrigatórios em Atenção Secundária e Terciária (6º ano), uma relação alunos/usuários compatível com as exigências éticas e humanísticas requeridas pela Medicina.

Finalmente, quanto ao nível terciário, considera-se suficiente o número de leitos conveniados ao UNIPTAN, mesmo considerando a existência de outros cursos de graduação em Medicina nas mesmas unidades hospitalares. O UNIPTAN possui convênio com todos os hospitais do estado do Minas Gerais e com várias instituições do país (descritas no item 1.21), totalizando atualmente a relação de mais de 5 leitos/aluno.

Além disso, parte das atividades do Estágio em Atenção Secundária e Terciária será realizada em nível Ambulatorial Especializado, evitando a sobrecarga na relação alunos/usuários no nível terciário.

3.19. Atividades Práticas de Ensino

São características da proposta curricular do Curso de Medicina do UNIPTAN:

- contextualização do conteúdo e relevância social - com vistas a atender às necessidades e condições locais e regionais, considerando as expectativas dos diferentes segmentos sociais, no que se refere às questões de gestão administrativa e à atuação dos profissionais da área;
- atualidade - marcada pela incorporação de novos conhecimentos produzidos e pela releitura sistemática dos dados disponíveis relativos a padrões locais, regionais, nacionais e internacionais, do avanço científico-tecnológico e da universalidade do conhecimento;
- previsão de desenvolvimento intelectual autônomo dos estudantes, permitindo-lhes lidar com mudanças e diversidades tecnológicas, econômicas e culturais, e a busca, avaliação e seleção crítica de novas informações em fontes diversificadas;
- conteúdos estruturantes e integradores dos diferentes campos de conhecimento - com maiores possibilidades de integração horizontal entre as diferentes áreas de estudos e integração vertical, passíveis de organizar a aprendizagem do aluno em níveis crescentes de complexidade; e

- diversificação do conhecimento.

O profissional a ser formado pelo Curso de Medicina de São João Del Rei é orientado para o estudo constante, tendo como objetivo a excelência de sua atuação e a preocupação em contribuir para a produção de conhecimentos que favoreçam as leituras e as mudanças da realidade.

A prática profissional é desenvolvida de forma articulada, em especial com os módulos voltados para o ensino/aprendizagem de conhecimentos básico-clínicos, mas também por meio de atividades para atuações específicas ao longo de todo o curso.

São propostas situações didáticas para que os profissionais em formação coloquem em uso os conhecimentos que aprenderam, ao mesmo tempo em que mobilizam outros em diferentes tempos e espaços curriculares, nos módulos, atividades vivenciadas em cenários da realidade profissional, por meio das tecnologias de informação como computador e vídeo, por meio de narrativas orais e escritas de profissionais da área, em situações simuladas ou em estudo de casos.

O currículo do curso de Medicina do UNIPTAN prevê, do 1º ao 8º período, a maioria de sua carga horária em atividades práticas, alcançando mais de 90% da CH a partir do 9º período (estágios curriculares obrigatórios). As atividades práticas de ensino estão presentes desde o início do curso, nos módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, quando os alunos são inseridos oportunamente no cenário da atenção básica e das redes de saúde.

No segundo ano, o estudante tem a oportunidade de vivenciar práticas de Semiologia Médica, componente do eixo estruturante de Habilidades e Atitudes Médicas, em crianças, adolescentes, adultos e idosos, em ambiente hospitalar.

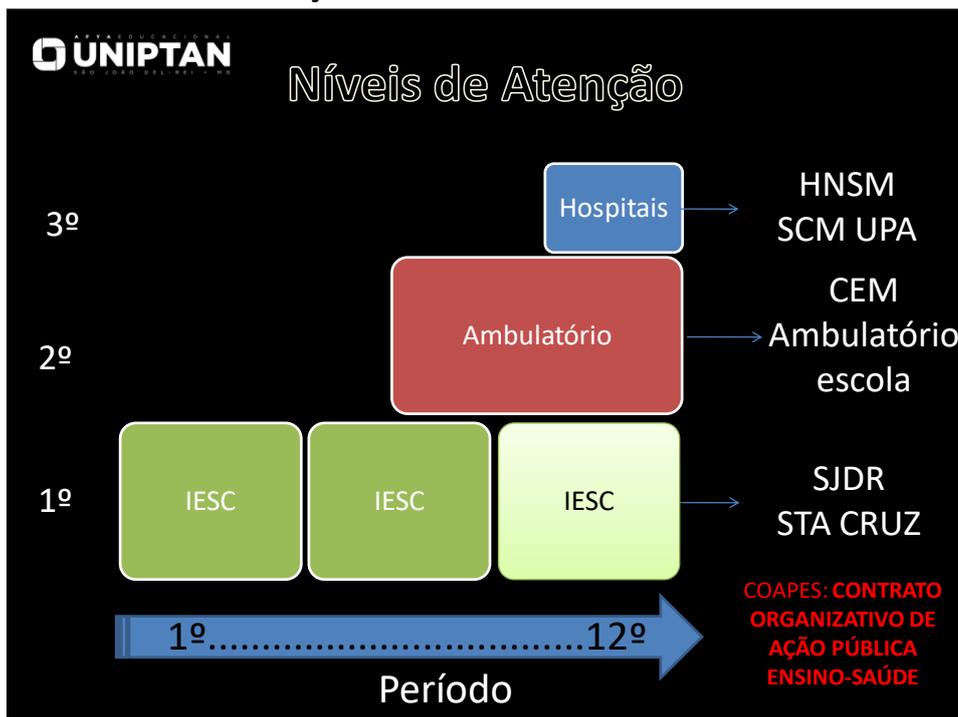
Posteriormente, o atendimento nas áreas de Clínica Médica, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia/Obstetrícia e Saúde Mental, dentre outras especialidades médicas relevantes para a formação generalista, é contemplado da 6ª ao 9ª período do curso, sendo este último destinado ao estágio curricular obrigatório em Urgência e Emergência. Os níveis primário e secundário de atendimento são priorizados da 1ª ao 8ª período do curso. A partir do 9º período, parte substancial da carga horária do curso passa a ser direcionada ao nível terciário, mas sem preterir os níveis primário e secundário de atenção.

Os estágios são espaços-tempos curriculares/extracurriculares a serem desenvolvidos com o propósito de constituírem meios eficazes para a consecução de habilidades práticas e constarão de atividades visando a qualificação profissional, exercidas em situação real de trabalho, utilizando laboratórios da Instituição ou de outras organizações de saúde e hospitais.

O Estágio Supervisionado e os estágios extracurriculares contemplam, simultaneamente:

- a avaliação do aluno em relação aos conhecimentos adquiridos nas atividades educacionais
- a capacitação para o futuro exercício da profissão;
- a materialização da pesquisa;
- as práticas de extensão por meio de um serviço de atendimento à população, fazendo com que a Instituição cumpra com sua função social;
- o respeito aos critérios legais de excelência acadêmica.

Figura 10. A evolução das atividades práticas de ensino do curso de Medicina do UNIPTAN, de acordo com os níveis de atenção e de acordo com a fase do curso.



Em complementaridade à proposta de integração teórico-prática, associa-se o pressuposto de que os conteúdos da formação, em todas as fases, privilegiam aspectos de natureza conceitual, atitudinal e procedimental.

Os conteúdos de natureza conceitual envolvem a abordagem de conceitos, fatos e princípios e refere-se à construção ativa das capacidades intelectuais para operar com símbolos, signos, ideias, imagens que permitem representar a realidade. O aluno deve adquirir informações e vivenciar situações com os referidos conceitos e construir generalizações cada vez mais abrangentes, possibilitando-lhe o “aprender a aprender”.

Já os conteúdos de natureza procedimental, expressam o “aprender a conhecer” para “aprender a fazer”, envolvendo a competência de tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada para atingir uma determinada meta.

Os conteúdos de natureza atitudinal são aqueles que incluem normas, valores e atitudes que permeiam todo o conhecimento profissional. No curso de Medicina do UNIPTAN é enfatizado o caráter humanístico da profissão e seu exercício com humanismo e ética, a partir da valorização transversal desses temas ao longo do curso. Nele, são abordados os preceitos indispensáveis para a boa prática profissional, bem como trazidos exemplos derivados da experiência e de relatos dos conselhos e entidades de classe, para análise das condições das ocorrências de denúncias por infração ética ou de premiações por atitudes éticas e humanitárias.

O Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE – Objective Structured Clinical Examination) é utilizado, ao mesmo tempo, como atividade prática de ensino e como avaliação de habilidades nos módulos do Eixo de Habilidades e Atitudes Médicas, com o objetivo de contemplar os domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. O emprego de um

paciente/ator promove o ensino e treinamento no campo das habilidades clínicas por permitir condições próximas às ideais. O curso de Medicina do UNIPTAN dispõe de infraestrutura física para a construção de estações e de atores para a aplicação do OSCE em seu Laboratório de Habilidades e Simulação.

4 CORPO DOCENTE

4.1. Núcleo Docente Estruturante

O Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Medicina do UNIPTAN foi criado em consonância com Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010 da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), com atribuições acadêmicas de acompanhamento atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do seu Projeto Pedagógico.

4.1.1 Regulamento do NDE do Curso de Medicina.

CAPÍTULO I DAS CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

Art.1º. O presente regulamento disciplina as atribuições e o funcionamento do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves - UNIPTAN.

Art.2º. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina e tem, por finalidade, a atualização e consolidação do mesmo.

CAPÍTULO II DAS ATRIBUIÇÕES DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art.3º. Atribuições do NDE:

- I. Contribuir para a consolidação e estabelecer o perfil profissional do egresso do curso;
- II. Atualizar periodicamente o projeto pedagógico do curso;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário, e zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- IV. Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação e exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;

- V. Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais referentes ao curso de Medicina.

CAPÍTULO III

DA CONSTITUIÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Art. 4º. O Núcleo Docente Estruturante é constituído de:

- I. 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente do curso;
- II. Destes professores, 100% (cem por cento) deve possuir titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu;
- III. Os seus integrantes deverão ter regime de trabalho parcial ou integral, sendo pelo menos 20% (vinte por cento) deles em tempo integral.

CAPÍTULO IV

DAS REUNIÕES

Art.5. O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á:

- I. Ordinariamente, no mínimo 2 (duas) vezes por período letivo e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Coordenador do Curso;
- II. As reuniões do NDE do Curso são constantes do calendário do Curso;
- III. As reuniões do NDE são documentadas em atas, lavradas em livro próprio.

4.2. Coordenador do Curso

4.2.1 Atuação do coordenador

O Coordenador do Curso responsabiliza-se, em primeira instância, pelos aspectos técnicos e práticos relacionados à criação do Projeto Pedagógico do Curso. É também sua função indicar os professores que comporão o quadro docente e os membros do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado.

A preservação, organização e manutenção dos laboratórios, bem como o acompanhamento das atividades gerais do Curso – como os estágios e suas supervisões, e as atividades complementares –, ou seja, todos os aspectos fundamentais para a estruturação do Curso, são de responsabilidade do Coordenador de Curso.

As Semanas Acadêmicas devem ser organizadas pelo Coordenador e por todos os professores e alunos do Curso. Ao longo das Semanas Acadêmicas, o Coordenador deve focalizar atividades que ampliem a formação dos discentes, priorizando os trabalhos e discussões que envolvam a pesquisa científica.

Para o bom andamento da rotina acadêmica, é também fundamental que o Coordenador repasse as orientações da Reitoria e Pró-reitorias aos docentes e discentes, mantendo-os constantemente informados. Além disso, o Coordenador deve estar atento às demandas dos estudantes quanto a necessidades de cunho pedagógico e/ou pessoal, solicitando, quando necessário, a intervenção da Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos ou o apoio psicopedagógico do UNIPTAN.

O coordenador e suas funções, atribuições, responsabilidades e encargos giram em torno das áreas políticas, gerenciais, acadêmicas e institucionais do curso, com destaque para o atendimento realizado aos alunos, que vai desde atendimentos individuais a atendimentos em grupo, uma vez que os alunos buscam o coordenador por acreditar que o mesmo seja uma referência na área.

O coordenador, por dispor de uma infraestrutura tecnológica diferenciada, possui formas distintas de condução da coordenação do curso, possuindo acesso a informações sobre:

- controle da frequência dos docentes do curso: acompanha e garante que os professores estejam cumprindo a carga horária de trabalho;
- verificação da qualidade das aulas com os alunos;
- controle da frequência dos discentes: apesar de saber que o controle diário da frequência dos alunos é de responsabilidade dos professores, o coordenador, por meio do Sistema Acadêmico utilizado pela Instituição, consegue ter acesso a informações sobre ausências sistemáticas e atuar de forma ativa para evitar a evasão escolar;
- contratação/demissão de docentes: participa do recrutamento e seleção de novos docentes do curso;
- processos decisórios do curso;
- valor do custo do aluno, alunos inadimplentes, formas de negociação de pagamento, entre outros.

Cabe ao Coordenador, de acordo com as normas regimentais do UNIPTAN:

- I - Coordenar e supervisionar as atividades dos Colegiados de Curso que gerenciam;
- II - Elaborar o horário de aulas do curso, encaminhando-o ao Colegiado para aprovação e à Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos para consolidá-lo;
- III - Convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Curso;
- IV - Orientar os discentes quanto aos aspectos acadêmicos e pedagógicos por ocasião da matrícula e da renovação de matrícula, em articulação com a Secretaria de Registros e Controle Acadêmicos;
- V - Divulgar as atividades e decisões do Colegiado de Curso;
- VI - Orientar e acompanhar a vida acadêmica dos discentes;
- VII - Avaliar o desempenho dos docentes vinculados à Coordenação de Curso;
- VIII - Manter permanente articulação com as Coordenações de Pesquisa e de Extensão;
- IX - Manter permanente articulação com outros Coordenadores de Curso, visando a alcançar o provimento eficaz dos recursos humanos e materiais requeridos para funcionamento dos cursos e o desenvolvimento de ações interdisciplinares e multiprofissionais;
- X - Elaborar o relatório anual de atividades de sua Coordenação de Curso;
- XI - Exercer o poder disciplinar no âmbito de sua competência;
- XII - Encaminhar consultas ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, visando a elevar a satisfação dos clientes internos e externos pelo padrão de qualidade dos serviços educacionais prestados pelo UNIPTAN;
- XIII - Cumprir e fazer cumprir as deliberações do Reitor e do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

XIV - Articular-se com o meio externo nacional e internacional, no âmbito de sua competência, visando a manter a Coordenação de Curso atualizada nas suas respectivas áreas de conhecimento;

XV - Zelar pelos bens patrimoniais que forem confiados à Coordenação de Curso; e

XVI - Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo Reitor.

4.2.2 Minicurrículo do Coordenador do Curso

Nome: Carlos André Dilascio Detomi

Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1991). Especialização em Cirurgia pediátrica – Hospital da Baleia – BH (1996) . Pós-graduação em Trauma na Infância e Adolescência – FELUMA – BH (2005). Mestre em Ensino em Saúde pela UNIFENAS – BH (2019). Médico do corpo clínico da SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOÃO DEL REI e médico do corpo clínico do HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS há 25 anos. Médico cirurgião pediatra - CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DAS VERTENTES, médico pediatra da PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS, médico pediatra PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO TIAGO. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Cirurgia Pediátrica. Experiência docente e de coordenação de curso de Medicina há 6 anos.

4.2.3 Regime de trabalho do Coordenador de Curso

O Coordenador do Curso de Medicina tem dedicação integral - 40 (quarenta) horas de trabalho semanal, incluindo as atividades de magistério no Curso de Medicina, as atividades administrativas de Coordenação de Curso, bem como as atividades relacionadas pesquisa, extensão, capacitação profissional e similares. Cabe também ao Coordenador de Curso a presidência do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso.

O regime de trabalho do Coordenador do Curso permite o atendimento às demandas existentes, as quais são desenvolvidas de acordo com um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao seu desempenho, proporcionando a potencialidade do corpo docente do Curso e favorecendo a integração e a melhoria contínua do mesmo.

4.3. Corpo Docente do Curso

4.3.1 Corpo Docente: Titulação

Os 76 (setenta e seis) professores que integram o quadro docente do Curso de Medicina possuem as seguintes formações e titulações:

Nome	Titulação	Formação
<i>Adriano Ferreira Melo</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC (2010). Especialista (Residência Médica) em Medicina de Família e Comunidade pela UFSJ (2019). Especialista em Medicina do Trabalho pela FG Faculdades (2018).</i>
<i>Allysson Dângelo Carvalho</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, UNINCOR (2011). Especialista (Residência Médica) em Medicina Nuclear pela Nuclear MedCenter (2016) e Mestre em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo, USP (2020).</i>
<i>Almir Mendonça De Almeida</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, FCMMG (1984). Especialista (Residência Médica) em Otorrinolaringologia pela Clínica José Kós, CJK (1987) Especialista em Medicina do Trabalho pela Fundação Educacional Lucas Machado, FELUMA (2001). Especialista em Perícia Médica pela Universidade Gama Filho, UGF (2005). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2019).</i>
<i>Américo Calsavara Neto</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1990). Especialista (Residência Médica) em Clínica Médica pela Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP (1994). Mestre em Bioengenharia pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2015).</i>
<i>Ana Catarina de Almeida Pinho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, FCM/MG (2011). Especialista (Residência Médica) em Psiquiatria pelo Hospital Público Regional de Betim, HPRB (2017). Especialista em Psiquiatria da</i>

		<i>Infância e Adolescência pelo Centro Psíquico da Infância e da Adolescência da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2018).</i>
<i>Ana Karla Silva</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Enfermagem pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas (2009). Graduada em Formação Pedagógica para Enfermeiros pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, IF SUDESTE MG (2014). Especialização em Instrumentação cirúrgica, Centro Cirúrgico e CM Epela FAVENI-FACULDADE VENDA NOVA DO IMIGRANTE (2020). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2021).</i>
<i>Andreia Andrade dos Santos</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Tecnologia em Resgate e Socorro pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2004). Graduada em Enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2008). Especialista em Gestão Clínica pelo SENAC (2010). Especialista em Saúde do Trabalhador pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2010). Especialista em MBA em Gestão Hospitalar pela Faculdade de Tecnologia Internacional, FATEC (2010). Especialista em Saúde da Família pela Universidade Gama Filho, UGF (2011). Especialista em Docência Do Ensino Superior E Tutoria De Educação à Distância pela Faculdade Batista de Minas Gerais, FBMG (2021). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2019).</i>
<i>Anna Clara Carvalho De Souza</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, FCMS/JF (2016). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pela</i>

		<i>Maternidade Therezinha de Jesus, MTJ (2019).</i>
<i>Bárbara Fabrícia Silva Lopes</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2009). Aperfeiçoamento em licenciatura em Enfermagem pela UFJF (2009). Especialista em Enfermagem Intra e Pré-hospitalar pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá, FIJ (2011). Mestra em Saúde Coletiva pela UFJF (2013). Doutoranda em Saúde Coletiva pela UFJF.</i>
<i>Breno Cherfen Peixoto</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações, UNINCOR (1993). Aperfeiçoamento em Odontopediatria pela UNINCOR (1993). Especialista em Odontopediatria pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, UFVJM (2000). Especialista em Informática em Saúde pela Universidade Federal de São Paulo, UNIFESP (2008). Mestre em Odontologia pela UFVJM (2001). Doutor em Odontologia e Radiologia Odontológica - SJC, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP (2009).</i>
<i>Brisa D'louar Costa Maia</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço, FAMEVAÇO (2012). Especialista (Residência Médica) em Cardiologia pela Hospital Universitário de Ciências Médicas, HUSJ (2014). Mestre em Saúde Cardiovascular pela Fundação Educacional Lucas Machado, FELUMA (2017). Doutora em Cardiologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (2022).</i>
<i>Bruno Brandão de Angelis</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2013). Especialista (Residência Médica) em Medicina de Família e Comunidade (2018).</i>

Bruno Castro Real Ribeiro	Especialista	Graduado em Medicina pela Universidade Presidente Antônio Carlos - Juiz de Fora (2014). Residência em cirurgia geral pelo Hospital Regional Presidente Prudente/SP (2018). Residência em cirurgia oncológica pelo Hospital Erasto Gaertner em Curitiba/PR (2021).
Cândida Amélia Marinho de Oliveira	Especialista	Graduada em Medicina pela Universidade Federal de São João del-Rei, UFSJ (2016). Especialista em Obstetrícia e Ginecologia pela Maternidade Odete Valadares (2020). Especialista em Cirurgia Ginecológica Avançada do Hospital Felício Rocho - Belo Horizonte (2021)
Carlos André Dilascio Detomi	Mestre	Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1991). Especialista em Trauma da Infância e Adolescência pela Fundação Hospitalar Lucas Machado, FELUMA (2005). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Pediátrica pelo Hospital da Baleira, FBG (1996). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2019).
Carlos Antônio Neves Teixeira	Especialista	Graduado em Medicina pela Universidade de Vassouras, FUSVE (1992). Especialista em Medicina do Trabalho pela Fundação Educacional Lucas Machado, FELUMA (1993). Especialista em Hematologia pelo Hospital Felício Roxo, HFR (1996).
Carlos Henrique Nascimento Santos	Especialista	Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1996). Especialista em Acupuntura Médica pelo Instituto Mineiro de Medicina Integral, IMMI (2003). Especialista (Residência Médica) em Anestesiologia pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, IPSEMG (1998).
Cássia Luana de Faria Castro	Doutora	Graduada em Ciências Biológicas (2009), Mestra (2012) e Doutora em

		<i>Bioengenharia pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ (2016).</i>
<i>Celso Carlos Lasmar</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1985). Especialista em Cirurgia Bariátrica pelo Instituto Garrido.</i>
<i>Cláudia Aparecida Santos</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1998). Especialista em Perícia Médica pela Universidade Gama Filho, UGF (2005). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pelo Hospital SEMPER (2001).</i>
<i>Daniel Riani Gotardelo</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2001). Especialista em Medicina Estética pelo Colégio Brasileiro de Cirurgia e Medicina Estética, CBCME (2003). Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, SBMFC (2012). Especialista em Educação Médica pela Universidade Federal do Ceará, UFC (2014). Mestre em Farmacologia pela UFC (2006). Doutor em Tecnologia Nuclear pela Universidade de São Paulo, USP (2019).</i>
<i>Daniel Rodrigues Silva</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Direito pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2003). Graduado em Medicina pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2013). Especialista em Medicina do Trabalho pelo Centro Brasileiro de Pós-Graduações, CEMBRAP (2013). Especialista em Endocrinologia pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico, IPEMED (2015).</i>
<i>Denise Cunha de Carvalho Campos</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2005).</i>

		<i>Especialista (Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia pela Maternidade Odete Valadares, MOVE (2010). Mestre em Saúde da Família pelo Instituto de Ensino Superior do Piauí, IESP_PPPROV (2022).</i>
<i>Denise Miranda da Silva Carvalho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2017). Especialista em Gestão Estratégica Em Saúde da Família pela Faculdade Internacional Signorelli (2018) e Especialista em Urgência e Emergência pela Faculdade Internacional Signorelli (2019).</i>
<i>Diogo Couto Carvalho</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2014). Especialista (Residência Médica) em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2017). Especialista (Residência Médica em Reumatologia pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2019). Mestre em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2022).</i>
<i>Douglas Roberto Guimarães Silva</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal de Lavras (2012). Mestre em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras (2015) e Doutor em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras (2018).</i>
<i>Emanuel Reis Botelho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1997). Especialista em Urologia pela Fundação Mario Penna (2001).</i>
<i>Fausto Régis de Carvalho Moreira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1996). Aperfeiçoamento em Ecocardiografia pelo Hospital SOCOR (2000). Especialista em Ecocardiografia pela UFJF (2001). Especialista (Residência Médica) em Cardiologia pela UFJF (2000)</i>

<i>Flávia de Oliveira Duarte</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Gama Filho, UGF (2000). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pelo Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (2002). Especialista (Residência Médica) em Terapia Intensiva Pediátrica pelo Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (2003).</i>
<i>Flávia Emilie Heimovski de Carvalho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, FEMPAR (2010). Especialista (Residência Médica) em Clínica Médica pelo Hospital Universitário Evangélico de Curitiba, HUEC (2013). Especialista (Residência Médica) em Reumatologia pelo HUEC (2015). Mestranda em Ensino de Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2022).</i>
<i>Flávia Magela Resende Ferreira</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Normal Superior pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2005). Graduada em Pedagogia para Licenciados pela Universidade de Franca, UNIFRAN (2016). Aperfeiçoamento em Tecnologia na Educação, Ensino Híbrido e Inovação Pedagógica pela Universidade Federal do Ceará, UFC (2021). Aperfeiçoamento em Metodologias, Práticas Pedagógicas e Tecnologias Educacionais pela UFC (2022). Especialização em Alfabetização e Letramento pela Faculdade do Noroeste de Minas Gerais, FINON (2008). Especialização em Libras pela Universidade Candido Mendes, UCAM (2014). Mestra em Educação pela Universidade Federal de Lavras, UFLA (2016).</i>
<i>Gabriella Priscila Silva</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, FCMS/JF (2010). Especialização em Alergia e Imunologia Clínica pela FCMS/JF (2018). Especialista (Residência</i>

		<i>Médica) em Pediatria pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO (2015).</i>
<i>Giovanni Agnelo Martins Filho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2012). Especialista em Clínica Neurológica pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2015). Especialista (Residência Médica) em Neurologia pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2019).</i>
<i>Gláucio Mazetto Siqueira</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (1997). Mestre em Neurociências pelo Programa de Pós-graduação em Física, Química e Neurociência (2009) e Doutorado em Bioengenharia pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2014).</i>
<i>Gleice Noronha Dias</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Psicologia pela universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2006). Especialização em Gestão Pública em Saúde pela UFSJ (2014). Aperfeiçoamento em Processos Educacionais em Saúde pelo Hospital Sírio Libanês (2016). Especialização em Processos Educacionais em Saúde pelo Hospital Sírio Libanês (2017). Mestre em Psicologia pela UFSJ (2015). Doutoranda em Psicologia pela UFSJ (2024).</i>
<i>Gustavo Campos Carvalho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2008). Aperfeiçoamento em Formação Pedagógica para Enfermeiros pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, IFSULDEMINAS (2013). Especialista em Urgência, Emergência e Atendimento Pré-hospitalar pelo Centro Universitário UMA (2010). Especialização em Enfermagem Intensiva de Alta</i>

		<i>Complexidade pela Universidade Gama Filho (2013).</i>
<i>Henrique Alvarenga da Silva</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (1997). Graduado em Direito pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves, UNIPTAN (2013). Especialização em Terapia Cognitiva Construtivista pelo Núcleo de Psicoterapia Cognitiva de São Paulo (2001). Especialista em Análise Estatística com R para Saúde Pública pelo Imperial College London (2019). Especialista (Residência Médica) em Psiquiatria pela UFMG (2000). Especialista (Residência Médica) em Psiquiatria da Infância e Adolescência pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2000). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José de Rosário Vellano, UNIFENAS (2018).</i>
<i>Isadora Artur Costa</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2015). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2019). Doutoranda em Ciências Biomédicas pelo Instituto Universitário Italiano de Rosário, IUNIR (Início em 2020).</i>
<i>Jaine Das Graças Oliveira Silva Resende</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Ciências pela Universidade Federal de São João Del-Rei (2001). Especialista em Microbiologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2002), Educação Ambiental pela Faculdade de Educação São Luís (2018). Mestre em Ciência, com área de concentração em Microbiologia pela Universidade Federal de Lavras (2005).</i>
<i>Jamille Mirelle De Oliveira Cardoso</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Ouro Preto, UFOP (2010). Mestre em Ciências Biológicas pela UFOP</i>

		(2013) e doutora Ciências Biológicas pela UFOP (2017). Possui pós-doutorado em Ciências Biológicas pela UFOP (2022).
<i>Janaína Molinari Veloso Fonseca</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2000). Especialista em Saúde da Família pela UFMG (2004). Especialista em Dermatologia pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde, INCISA (2004). Mestre em Ciências da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (2011).</i>
<i>Janaína Teixeira Nunes Silva</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduação em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, FCMSCSP (2003). Especialista (Residência Médica) em Infectologia pelo Instituto de Infectologia Emílio Ribas (2008). Mestrado em Educação em Saúde pela Universidade Jose do Rosário Vellano, UNIFENAS (2020).</i>
<i>Jerry Adriano Andrade</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Fisioterapia pela Universidade Católica de Petrópolis (1993). Graduado em Medicina pela Universidade de Vassouras (2002). Especialista (Residência Médica) em Ortopedia e Traumatologia pela COTREL Hospital de Urgência (2005). Especialista (Residência Médica) em Ortopedia e Traumatologia pelo Hospital São Bento (2007).</i>
<i>João Heber Martins da Costa</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal Fluminense, UFF (1990). Possui curso de aperfeiçoamento Policial pela Academia de Polícia Civil de Minas Gerais, CEAPOLC (2004). Curso de Preparação para Chefia Policial pela CEAPOLC (2011). Especialista em Medicina do Trabalho pela Fundação Educacional Lucas Machado, FELUMA (2001). Especialista em Perícia Médica pela Universidade Gama Filho, UGF (2005). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Geral pelo</i>

		<i>Hospital Municipal Odilon Behrens da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (1993).</i>
<i>Jonas Gustavo Trindade De Abreu</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2015). Especialista em Oftalmologia pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais (2020).</i>
<i>Joyce Oliveira Assis</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos, UNIFESO (2009). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital das Clínicas de Teresópolis Constantino Ottaviano, HCT (2013).</i>
<i>Juliana Silva Pinto</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pelo Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2014). Especialista (Residência Médica) em Pediatria pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, IPSEMG (2018).</i>
<i>Juliano dos Santos Viegas</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade de Vassouras, FUSVE (2007). Especialista em (Residência Médica) em Cirurgia Geral pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, FMP (2011). Especialista em (Residência Médica) em Cirurgia Plástica no Hospital Mater Dei, HMD (2016).</i>
<i>Karen Helaine Mendes Bertolin</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Petrópolis, FMP (2012). Especialista em (Residência Médica) em Anatomia Patológica e Citopatologia pela Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2016).</i>
<i>Laila Cristina Moreira Damázio</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduada em Fisioterapia pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2002). Aperfeiçoamento em Desenvolvimento Docente em Saúde Interprofissional pela Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde, OPAS/OMS (2020). Especialista em Fisioterapia</i>

		<i>Neurológica pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2004). Especialista em Gestão do Programa da Saúde da Família (PSF) pela Fundação Integrada de Jacarepaguá, FIJ (2007). Especialização em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa pela FIJ (2010). Especialista em Programa de Desenvolvimento Docente para Educadores das Profissões de Saúde pela Universidade Federal do Ceará, UFC (2018). Mestra em Física e Química de Materiais pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2007). Doutora em Biologia Celular e Estrutural pela Universidade Federal de Viçosa, UFV (2013).</i>
<i>Larissa Mirelle de Oliveira Pereira</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduada em Ciências Biológicas (2008) pela Universidade Federal de São João del-Rei. Mestre em Química e Física Aplicadas (2010) pela Universidade Federal de São João del-Rei e Doutorado em Física e Química de Materiais, pela mesma Universidade (2016).</i>
<i>Letícia Alves</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Enfermagem pela Universidade Caxias do Sul, UCS (2014). Especialista em Residência Multiprofissional em Ciência da Família pela Universidade Estadual de Santa Catarina, UDESC (2017). Especialista em Enfermagem Obstétrica pelo Hospital Sofia Feldman, HSF (2019). Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (Início em 2021).</i>
<i>Luana Trindade Sousa de Oliveira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2021); Pós Graduada em Medicina de Família e Comunidade pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico - IPEMED (2022).</i>
<i>Luís Vinícius do Nascimento</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Psicologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2008). Mestre em Psicologia pela Universidade</i>

		<i>Federal de São João Del Rei, UFSJ (2011). Doutor em Memória Social pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO (2015).</i>
<i>Luiz Eduardo Canton Santos</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduado em Ciências Biológicas (2008), Mestrado em Neurociências pelo Programa de Pós-graduação em Física e Química de Materiais (2011) e Doutorado em Bioengenharia pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ (2013). Possui Pós-Doutorado em Bioengenharia (2013) também pela UFSJ. Possui Pós-doutorado em Neurociência pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - Escola Paulista de Medicina) (2018). Especialista em Inovação, Gestão e Práticas Docentes no Ensino Superior pela Faculdade Santo Agostinho, FASA (2021).</i>
<i>Maísa Ferreira Miranda Resende</i>	<i>Doutor</i>	<i>Graduada em Ciências Biológicas (2006), Mestrado em Neurociências pelo Programa de Pós-graduação em Física e Química de Materiais (2009) e Doutorado em Bioengenharia pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Federal de São João del-Rei - UFSJ (2014). Possui Pós-doutorado em Neurociência pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP - Escola Paulista de Medicina) (2015).</i>
<i>Marcele Pereira Silvestre Gotardelo</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais, UNILESTEMG (2012). Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pelo UNILESTEMG (2013). Especialista em Metodologias Ativas e Práticas Inovadoras pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos, ITPAC (2019). Mestre em Ensino em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Tocantins, UFT (2021).</i>

<p><i>Mario Augusto Pastorini Jurgilas</i></p>	<p><i>Especialista</i></p>	<p><i>Graduado em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, FCMMG (1992). Especialista em Cirurgia Geral pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (1995). Especialista em Endoscopia Digestiva pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, FCMS/JF (2009).</i></p>
<p><i>Mírian Diená Pastorini Jurgilas</i></p>	<p><i>Mestre</i></p>	<p><i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1997). Especialista em Medicina do Trabalho pela Faculdade de Medicina de Itajubá, FMIT (2000). Especialista em Nutrição Clínica pelo Centro Universitário de Belo Horizonte, UNIBH (2009). Especialista em (Residência Médica) em Cirurgia Geral pela Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, SCM/JF (2000). Especialista em (Residência Médica) em Coloproctologia pelo Hospital Municipal do Andaraí, HMA (2002). Mestre em Ensino em Saúde pela Universidade José do Rosário Vellano, UNIFENAS (2022).</i></p>
<p><i>Nicole Menezes Rangel</i></p>	<p><i>Especialista</i></p>	<p><i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2005). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pela UFMG. Especialista em (Residência Médica) em Mastologia pela UFMG (2011).</i></p>
<p><i>Omar Tayer</i></p>	<p><i>Especialista</i></p>	<p><i>Graduado em Medicina pela Associação de Integração Social de Itajubá (1980). Especialista em Cirurgia pela Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte</i></p>
<p><i>Patrícia Teixeira de Resende</i></p>	<p><i>Especialista</i></p>	<p><i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2009). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital das Clínicas da UFMG (2013). Especialista (Residência Médica) em Mastologia pelo</i></p>

		<i>Hospital das Clínicas da UFMG (2015).</i>
<i>Paula Costa Rabello</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2011). Especialista em Endocrinologia e Metabologia pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte, IEP-SCBH (2017). Especialista (Residência Médica) em Clínica Médica pelo Hospital da Polícia Militar de Minas Gerais (2015).</i>
<i>Pedro Henrique Delabrida do Carmo</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pelo Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN (2021); Pós Graduado em Medicina de Família e Comunidade pelo Instituto de Pesquisa e Ensino Médico - IPEMED (2022).</i>
<i>Pollyana Maia de Faria Andrade Reis</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2012). Aperfeiçoamento em Ações de Controle de Hanseníase pela Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais, FHEMIG (2013). Especialista em Dermatologia pelo Centro de Medicina Especializada, Pesquisa e Ensino, CEMEPE (2014). Especialista em Medicina e Cirurgia Estética pelo CEMEPE (2015).</i>
<i>Rafael Alves Carvalho</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Medicina pela Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, FASEH (2015). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Geral pelo Hospital Júlia Kubitscheck, HJK (2018). Especialista (Residência Médica) em Cirurgia Vasculare pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Minas Gerais, IPSEMG (2020).</i>
<i>Raíssa Neves Fagundes Lima</i>	<i>Doutora</i>	<i>Graduada em Farmácia pela Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL (2011). Especialista em Farmacologia e Interações Medicamentosas pelo Centro Universitário Internacional,</i>

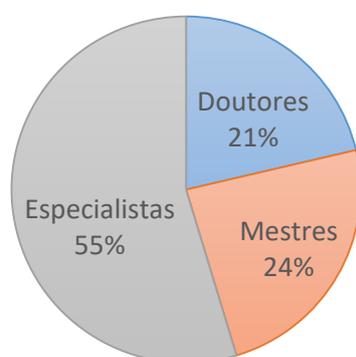
		<i>UNINTER (2015). Especialista em Farmácia Magistral pelo Instituto Racine (2021). Mestra em Saúde pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2015). Doutora em Saúde pela UFJF (2020). Pós-doutoranda em Ciências Exatas e da Terra pela Universidade Federal de São João Del Rei , UFSJ (Início em 2021).</i>
<i>Raquel Coelho Moreira</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduada em Fonoaudiologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUCMINAS (2008). Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Barbacena, FAME/FUNJOB (2017). Especialista em Dermatologia com Ênfase em Cosmiatria (Estética) pelo Instituto Superior de Medicina, ISMD (2020). Especialista em Gestão do Cuidado em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais, NESCOM-UFMG (2020).</i>
<i>Regina Aparecida de Melo Bagnolli</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduada em Enfermagem pela Fundação Presidente Antônio Carlos, FUPAC (2010). Especialista em Gestão de Programa de Saúde da Família pela Faculdade Internacional Signorelli, FISIG (2013). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de São João Del Rei, UFSJ (2014).</i>
<i>Richard Zanola Neves</i>	<i>Especialista</i>	<i>Graduado em Enfermagem pela Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC (2009). Especialista em Enfermagem de Alta Complexidade em UTI Adulto em ABEU Centro Universitário, UNIABEU (2012). Especialização em andamento em Didática e Trabalho Docente pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, IFSUDESTEMG (Início em 2017).</i>
<i>Ronaldo Luiz Resende da Costa</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (1993). Especialista (Residência Médica) em Ginecologia e Obstetrícia pela UFJF</i>

		(1996). Mestre em Ginecologia e Obstetrícia pela Universidade Estadual Paulista, UNESP-FRANCA (1999).
Samyra Giarola Cecílio	Doutora	Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG (2010). Especialista em Farmacologia e Interações Medicamentosas pelo Centro Universitário Internacional, Uninter (2015). Especialista em Farmácia Hospitalar pelo Centro Universitário Internacional, Uninter (2020) Mestre em Tecnologias para o Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal de São João del Rei, UFSJ (2013). Doutora em Bioengenharia Neuronal pela UFSJ (2020).
Tatiana Teixeira de Miranda	Mestre	Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina do Vale do Aço, FAMEVAÇO (2009). Especialista (Residência Médica) em Medicina de Família e Comunidade pelo Hospital Municipal Odilon Behrens, HOB (2013). Mestre em Educação em Diabetes pelo Instituto de Ensino e Pesquisa da Santa Casa de Belo Horizonte (2016).
Tauana de Sousa Tironi	Especialista	Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG (2014). Aperfeiçoamento em Treinamento Profissional em Distúrbios do Movimento e Cognição pela UFMG (2019). Especialista (Residência Médica) em Neurologia pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF (2018). Mestranda em Ensino em Saúde pela Uninter, José Rosário de Vellano, UNIFENAS (Início em 2020).
Vander José das Neves	Doutor	Graduado em Fisioterapia na Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP (1998). Mestre em Odontologia, área de Fisiologia de Órgãos e Sistemas na Universidade Estadual de

		<i>Campinas, UNICAMP (2008). Doutor em Odontologia, área de Fisiologia de Órgãos e Sistemas na UNICAMP (2012). Possui Pós-doutorado em Fisiologia de Órgãos e Sistemas pela Universidade de São Paulo – USP (2015).</i>
<i>Vinícius Jardim Furtado</i>	<i>Mestre</i>	<i>Graduado em Medicina pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ (2012). Especialista (Residência Médica) em Neurologia pelo Hospital Naval Marcílio Dias, HNMD (2016). Mestre em Ensino em Saúde pela Universitário José Rosário de Vellano, UNIFENAS (2020).</i>

O curso de Medicina do UNIPTAN conta atualmente com 16 doutores, 20 mestres e 40 especialistas, perfazendo o total 47% dos docentes com pós-graduação *stricto sensu*.

Titulação do Corpo Docente



4.3.2 Regime de trabalho do corpo docente do curso

O curso de Medicina do UNIPTAN possui 51% de seus docentes (38 professores) contratados em regime de tempo parcial ou integral de trabalho.

O quadro abaixo apresenta o regime de trabalho atual dos docentes do UNIPTAN.

Nome	Regime de Trabalho
<i>Adriano Ferreira Melo</i>	Horista
<i>Allysson Dângelo Carvalho</i>	Integral
<i>Almir Mendonça De Almeida</i>	Horista
<i>Américo Calsavara Neto</i>	Horista
<i>Ana Catarina de Almeida Pinho</i>	Parcial
<i>Ana Karla Silva</i>	Integral
<i>Andreia Andrade dos Santos</i>	Integral
<i>Anna Clara Carvalho De Souza</i>	Parcial
<i>Bárbara Fabrícia Silva Lopes</i>	Horista
<i>Breno Cherfen Peixoto</i>	Horista
<i>Brisa D'louar Costa Maia</i>	Horista
<i>Bruno Brandão de Angelis</i>	Parcial
<i>Bruno Castro Real Ribeiro</i>	Parcial
<i>Cândida Amélia Marinho de Oliveira</i>	Parcial
<i>Carlos André Dilascio Detomi</i>	Integral
<i>Carlos Antônio Neves Teixeira</i>	Horista
<i>Carlos Henrique Nascimento Santos</i>	Horista
<i>Cássia Luana de Faria Castro</i>	Integral
<i>Celso Carlos Lasmar</i>	Horista
<i>Cláudia Aparecida Santos</i>	Parcial
<i>Daniel Riani Gotardelo</i>	Integral
<i>Daniel Rodrigues Silva</i>	Parcial
<i>Denise Cunha de Carvalho Campos</i>	Integral
<i>Denise Miranda da Silva Carvalho</i>	Horista
<i>Diogo Couto Carvalho</i>	Integral
<i>Douglas Roberto Guimarães Silva</i>	Integral
<i>Emanuel Reis Botelho</i>	Horista
<i>Fausto Régis de Carvalho Moreira</i>	Horista
<i>Flávia de Oliveira Duarte</i>	Integral
<i>Flávia Emilie Heimovski de Carvalho</i>	Parcial
<i>Flávia Magela Resende Ferreira</i>	Horista
<i>Gabriella Priscilla Silva</i>	Parcial

<i>Giovanni Agnelo Martins Filho</i>	Integral
<i>Gláucio Mazetto Siqueira</i>	Horista
<i>Gleice Noronha Dias</i>	Horista
<i>Gustavo Campos Carvalho</i>	Horista
<i>Henrique Alvarenga da Silva</i>	Parcial
<i>Isadora Artur Costa</i>	Horista
<i>Jaine Das Graças Oliveira Silva Resende</i>	Horista
<i>Jamille Mirelle De Oliveira Cardoso</i>	Parcial
<i>Janaína Molinari Veloso Fonseca</i>	Parcial
<i>Janaína Teixeira Nunes Silva</i>	Integral
<i>Jerry Adriano Andrade</i>	Horista
<i>João Heber Martins da Costa</i>	Parcial
<i>Joyce Oliveira Assis</i>	Horista
<i>Juliana Silva Pinto</i>	Horista
<i>Juliano dos Santos Viegas</i>	Horista
<i>Karen Helaine Mendes Bertolin</i>	Parcial
<i>Laila Cristina Moreira Damázio</i>	Horista
<i>Larissa Mirelle de Oliveira Pereira</i>	Integral
<i>Letícia Alves</i>	Horista
<i>Luana Trindade Sousa de Oliveira</i>	Horista
<i>Luís Vinícius do Nascimento</i>	Horista
<i>Luiz Eduardo Canton Santos</i>	Integral
<i>Maísa Ferreira Miranda Resende</i>	Parcial
<i>Marcele Pereira Silvestre Gotardelo</i>	Horista
<i>Mario Augusto Pastorini Jurgilas</i>	Horista
<i>Mírian Diená Pastorini Jurgilas</i>	Horista
<i>Nicole Menezes Rangel</i>	Horista
<i>Omar Tayer</i>	Parcial
<i>Patrícia Teixeira de Resende</i>	Parcial
<i>Paula Costa Rabello</i>	Parcial
<i>Pedro Henrique Delabrida do Carmo</i>	Horista
<i>Pollyana Maia de Faria Andrade Reis</i>	Horista
<i>Rafael Alves Carvalho</i>	Horista

<i>Raíssa Neves Fagundes Lima</i>	Parcial
<i>Raquel Coelho Moreira</i>	Parcial
<i>Regina Aparecida de Melo Bagnolli</i>	Horista
<i>Richard Zanola Neves</i>	Horista
<i>Ronaldo Luiz Resende da Costa</i>	Horista
<i>Samyra Giarola Cecílio</i>	Integral
<i>Tatiana Teixeira de Miranda</i>	Horista
<i>Tauana de Sousa Tironi</i>	Integral
<i>Vander José das Neves</i>	Parcial
<i>Vinícius Jardim Furtado</i>	Parcial

Além disso, o corpo docente possui ampla experiência profissional, sendo formado por médicos e profissionais da saúde com grande expertise em suas áreas de atuação. 73% do corpo docente (55 professores) possui experiência profissional maior do que 5 anos.

DOCENTE	EXPERIENCIA PROFISSIONAL		TEMPO DE VÍNCULO COM O UNIPTAN	TEMPO DE VÍNCULO COM O CURSO DE MEDICINA DO UNIPTAN
	LOCAL	TEMPO		
ADRIANO FERREIRA MELO	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS UPA	30 MESES 60 MESES	42 MESES	42 MESES
ALLYSSON DÂNGELO CARVALHO	SAMU JUIZ DE FORA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR	96 MESES 72 MESES	70 MESES	70 MESES
ALMIR MENDONÇA DE ALMEIDA	MÉDICO SUS MÉDICO CORPO CLÍNICO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR E HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS MÉDICO UNIMED SJDR MÉDICO AUTÔNOMO	456 MESES 460 MESES 360 MESES 460 MESES	48 MESES	48 MESES
AMÉRICO CALZAVARA NETO	MÉDICO INFECTOLOGISTA SMS DE SJDR	336 MESES	60 MESES	60 MESES
ANA CATARINA DE ALMEIDA PINHO	CONSULTÓRIO PARTICULAR	120 MESES	36 MESES	36 MESES
ANA KARLA SILVA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR IF SUDESTE SJDR	54 MESES 12 MESES	13 MESES	11 MESES
ANDREIA ANDRADE DOS SANTOS	ENFERMEIRA NA PREFEITURA MUNICIPAL DE TIRADENTES	144 MESES	48 MESES	12 MESES

ANNA CLARA CARVALHO DE SOUZA	UPA DE SANTA LUZIA AME JUIZ DE FORA SANTA CASA DE BARBACENA INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO – BARROSO HNTJ/INSC CEAR VIVA VIDA PSF TIRADENTES	60 MESES 60 MESES 60 MESES 60 MESES 60 MESES 36 MESES 12 MESES	33 MESES	33 MESES
BÁRBARA FABRÍCIA SILVA LOPES	ENFERMEIRA SAMU ENFERMEIRA RRV DIAGNÓSTICOS POR IMAGEM LTDA.	120 MESES 24 MESES	124 MESES	84 MESES
BRENO CHERFEN PEIXOTO	CONSULTÓRIO PARTICULAR APAE	336 MESES 36 MESES	66 MESES	36 MESES
BRISA D'LOUAR COSTA MAIA	MÉDICA	120 MESES	84 MESES	84 MESES
BRUNO BRANDÃO DE ANGELIS	PREFEITURA DE TIRADENTES/PSF HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS SJDR	84 MESES 48 MESES	48 MESES	48 MESES
BRUNO CASTRO REAL RIBEIRO	HOSPITAL SÃO LOURENÇO SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR	48 MESES 08 MESES	1 MES	1 MES
CÂNDIDA AMÉLIA MARINHO DE OLIVEIRA	PREFEITURA MUNICIPAL DE BARBACENA INSTITUTO IMAIP SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA PREFEITURA MUNICIPAL DE SABARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE BETIM SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	12 MESES 12 MESES 12 MESES 24 MESES 10 MESES 8 MESES	1 MES	1 MES
CARLOS ANDRÉ DILASCIO DETOMI	SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS PREFEITURA DA CONCEIÇÃO DA BARRA DE MINAS SAMU	312 MESES 312 MESES 312 MESES 84 MESES	84 MESES	84 MESES
CARLOS ANTÔNIO NEVES TEIXEIRA	PERITO MÉDICO UFSJ	312 MESES	78 MESES	78 MESES
CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO SANTOS	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	288 MESES	42 MESES	42 MESES
CÁSSIA LUANA DE FARIA CASTRO	-	0	70 MESES	70 MESES
CELSO CARLOS LASMAR	CIRURGIÃO NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	444 MESES	12 MESES	12 MESES
CLÁUDIA APARECIDA SANTOS	AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE COSTA	84 MESES	34 MESES	34 MESES
DANIEL RIANI GOTARDELO	UNIMED SJDR PREFEITURAS MUNICIPAIS	12 MESES 120 MESES	30 MESES	30 MESES

DANIEL RODRIGUES SILVA	PROGRAMA MAIS MÉDICOS- PREFEITURA MUNICIPAL DE SJDR HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS SJDR MEDICINA DO TRABALHO CONSULTÓRIO MÉDICO	72 MESES 72 MESES 36 MESES 36 MESES	12 MESES	12 MESES
DENISE CUNHA DE CARVALHO CAMPOS	GO IBERTIOGA	90 MESES	24 MESES	24 MESES
DENISE MIRANDA DA SILVA CARVALHO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO JOÃO DEL REI SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL - SENAC MINAS SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	132 MESES 24 MESES 72 MESES	1 MES	1 MES
DIOGO COUTO DE CARVALHO	HOSPITAL RISOLETA TOLENTINO NEVES	21 MESES	42 MESES	42 MESES
DOUGLAS ROBERTO GUIMARÃES SILVA	-	0	24 MESES	1 MES
EMANUEL REIS BOTELHO	MÉDICO MÉDICO NA ESPECIALIDADE DE UROLOGIA NA SANTA CASA DE SÃO JOÃO DEL-REI E HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS CONSULTÓRIO PARTICULAR MÉDICO UROLOGISTA NA PREFEITURA DE SÃO JOÃO DEL- REI	300 MESES 255 MESES 255 MESES 84 MESES	12 MESES	12 MESES
FAUSTO RÉGIS DE CARVALHO MOREIRA	CARDIOLOGIA CLÍNICA E ECOCARDIOGRAFIA SJDR	270 MESES	42 MESES	42 MESES
FLÁVIA DE OLIVEIRA DUARTE	MÉDICA PEDIATRA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR AMBULATÓRIO DE PEDIATRIA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO VICENTE DE MINAS	240 MESES 96 MESES	54 MESES	54 MESES
FLÁVIA EMILIE HEIMOVSKI DE CARVALHO	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EVANGELICO DE CURITIBA HOSPITAL SUGISAWA EM CURITIBA/PR CONSULTORIO PARTICULAR - CURITIBA/PR CONSULTORIO PARTICULAR – BARBACENA/MG DIRETORA TECNICA DO INSITUTO DE ORTOPEDIA E REUMATOLOGIA DE BARBACENA DIRETORA CLINICA DA SANTA CASA DE PRADOS	48 MESES 36 MESES 48 MESES 60 MESES 6 MESES 48 MESES	36 MESES	36 MESES
FLÁVIA MAGELA REZENDE FERREIRA	DECORATUM	12 MESES	120 MESES	72 MESES
GABRIELLA PRISCILLA SILVA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	138 MESES	36 MESES	36 MESES

GIOVANNI AGNELO MARTINS FILHO	PRECEPTOR INTERNATO UFSJ PRECEPTOR FUNJOB BARBACENA CONSULTÓRIO PARTICULAR	06 MESES 12 MESES 120 MESES	36 MESES	36 MESES
GLAUCIO MAZETTO SIQUEIRA	MEDICINA VETERINÁRIA CLÍNICA, CIRÚRGICA, LABORATORIAL E RADIOLOGICA- NATAL RN E SJDR	240 MESES	96 MESES	60 MESES
GLEICE NORONHA DIAS	PSICÓLOGA-GESTÃO DE PESSOAS-SMS DE SJDR GERENTE DE RECURSOS HUMANOS PELA EMPRESA CONECTA MG LTDA	190 MESES 184 MESES	22 MESES	22 MESES
GUSTAVO CAMPOS CARVALHO	INSTRUTOR DE CURSOS SOMITT SAMU	60 MESES 120 MESES	60 MESES	60 MESES
HENRIQUE ALVARENGA DA SILVA	CONSULTÓRIO PARTICULAR	264 MESES	84 MESES	84 MESES
ISADORA ARTUR COSTA	GINECOLOGISTA OBSTETRA DA SMS DE SANTA CRUZ DE MINAS GINECOLOGISTA OBSTETRA DA SMS DE SJDR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR SÓCIA E MÉDICA D'ORA CLÍNICA SJDR	78 MESES	42 MESES	42 MESES
JAINÉ DAS GRAÇAS OLIVEIRA SILVA RESENDE	INSTITUTO AUXILIADORA	84 MESES	132 MESES	60 MESES
JAMILLE MIRELLE DE OLIVEIRA CARDOSO	PREFEITURA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS/AVANTE SOCIAL	4 MESES	5 MESES	5 MESES
JANAÍNA MOLINARI VELOSO FONSECA	PERITA MÉDICA FEDERAL MÉDICA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE NA PBH MÉDICA DA DIVISÃO DE SAÚDE DA UFV PREFEITURA DE RITÁPOLIS E DE SÃO JOÃO DEL REI	120 MESES 48 MESES 38 MESES 12 MESES 120 MESES	1 MES	1 MES
JANAÍNA TEIXEIRA NUNES SILVA	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	228 MESES	64 MESES	64 MESES
JERRY ADRIANO ANDRADE	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS	240 MESES	42 MESES	42 MESES
JOÃO HEBER MARTINS DA COSTA	CIRURGIA E ANGIOLOGIA MÉDICO LEGISTA DA POLÍCIA CIVIL DE MG MÉDICO PERITO DO NÚCLEO REGIONAL DE PERÍCIAS MÉDICAS E SAÚDE OCUPACIONAL DA SEPLAG-MG MÉDICO DO TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE SAÚDE OCUPACIONAL DA UNIMED DE SJDR	348 MESES 348 MESES 324 MESES 132 MESES	54 MESES	54 MESES
JONAS GUSTAVO TRINDADE DE ABREU	CONSULTÓRIO PARTICULAR	72 MESES	06 MESES	06 MESES

JOYCE OLIVEIRA ASSIS	MÉDICA CONSULTÓRIO, AMBULATÓRIO SUS E PLANTONISTA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	156 MESES	60 MESES	60 MESES
JULIANA SILVA PINTO	PEDIATRIA CLÍNICA EM CONSUTÓRIO PARTICULAR PLANTÃO PEDIATRIA NO HOSPITAL ODILON BEREHNS BH	42 MESES 12 MESES	36 MESES	36 MESES
JULIANO DOS SANTOS VIEGAS	CLÍNICA PRIVADA HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS	180 MESES	36 MESES	36 MESES
KAREN HELAINE MENDES BERTOLIN	CITO LABORATÓRIO HOSPITAL SANTA ISABEL UBÁ SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SJDR	6 MESES 36 MESES 50 MESES	70 MESES	70 MESES
LAILA CRISTINA MOREIRA DAMÁZIO	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BARBACENA	12 MESES	30 MESES	30 MESES
LARISSA MIRELLE DE OLIVEIRA PEREIRA	PROFESSORA EM ESCOLAS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA	84 MESES	42 MESES	5 MESES
LETÍCIA ALVES	APS HOSPITAL SOPHIA FELDMAN ENFERMEIRA OBSTÉTRICA AUTÔNOMA	30 MESES 24 MESES 24 MESES	36 MESES	36 MESES
LUANA TRINDADE SOUSA DE OLIVEIRA	PSF RIO DAS MORTES PLANTONISTA NA UNIDADE MISTA DE TIRADENTES PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DE MINAS	12 MESES 12 MESES 12 MESES	2 MESES	2 MESES
LUIS VINÍCIUS DO NASCIMENTO	CLÍNICA PARTICULAR PSICOLOGIA	160 MESES	30 MESES	30 MESES
LUIZ EDUARDO CANTON SANTOS	UNIPTAN-COORDENADOR GERAL DE PESQUISA E EXTENSÃO UNIPTAN-COORDENADOR ADJUNTO DO CURSO DE MEDICINA	09 MESES 18 MESES	45 MESES	42 MESES
MAISA FERREIRA MIRANDA RESENDE	PROFESSORA NO CENTRO EDUCACIONAL FREI SERÁFICO	24 MESES	84 MESES	84 MESES
MARCELE PEREIRA SILVESTRE GOTARDELO	CONSULTÓRIO MÉDICO- IPATINGA	36 MESES	30 MESES	12 MESES
MARIO AUGUSTO PASTORINI JURGILAS	MÉDICO (SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE BH, HOSPITAL JOÃO XIII DE BH, HOSPITAL DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS DE SJDR, SAMU)	360 MESES	48 MESES	48 MESES
MIRIAN DIENÁ PASTORINI JURGILAS	COLO-PROCTOLOGIA HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS	300 MESES	60 MESES	60 MESES
NICOLE MENEZES RANGEL	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	144 MESES	36 MESES	36 MESES
OMAR TAYER	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR PREFEITURA MUNICIPAL DE SJDR	504 MESES 444 MESES	31 MESES	31 MESES
PATRÍCIA TEIXEIRA DE RESENDE	MÉDICA OBSTETRA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SJDR	78 MESES	54 MESES	54 MESES

	UNIMED CONSULTÓRIO PARTICULAR PLANTONISTA OBSTETRA	72 MESES 120 MESES 120 MESES		
PAULA COSTA RABELLO	CONSULTÓRIO PARTICULAR	120 MESES	48 MESES	48 MESES
PEDRO HENRIQUE DELABRIDA DO CARMO	PREFEITURA MUNICIPAL DE PIEDADE DO RIO GRANDE	12 MESES	2 MESES	2 MESES
POLLYANA MAIA DE FARIA ANDRADE REIS	CONSULTÓRIO PARTICULAR	120 MESES	48 MESES	48 MESES
RAFAEL ALVES DE CARVALHO	SAMU MG RRV DIAGNÓSTICOS SJDR HOSPITAL REGIONAL DE BARBACENA DR. JOSÉ AMÉRICO (FHEMIG)- BARBACENA	24 MESES 30 MESES 12 MESES	18 MESES	18 MESES
RAISSA NEVES FAGUNDES LIMA	SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE MG FARMACÊUTICA (NAF) GRS SJDR HOSPITAL UNIVERSITÁRIO UFJF	12 MESES 12 MESES 12 MESES	96 MESES	96 MESES
RAQUEL COELHO MOREIRA	MÉDICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA UNIDADE DE TIRADENTES MÉDICA ESF SANTA CRUZ DE MINAS PSF DE CORONEL XAVIER CHAVES FONOAUDIÓLOGA NO HOSPITAL JOÃO XXIII BH FONOAUDIÓLOGA NO HOSPITAL FELÍCIO ROXO BH	05 MESES 34 MESES 09 MESES 23 MESES 36 MESES	24 MESES	24 MESES
REGINA APARECIDA DE MELO BAGNOLLI	SMS- CAPS E CAPS AD E ATENÇÃO BÁSICA	128 MESES	96 MESES	54 MESES
RICHARD ZANOLA NEVES	ENFERMEIRO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS SJDR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SJDR UPA SJDR RESPONSÁVEL TÉCNICO E TRANSPORTE E PACIENTE EM UTI-GRUPO RESENDE SJDR SAMU BASE OLIVEIRA	144 MESES 36 MESES 12 MESES 60 MESES 84 MESES 60 MESES	55 MESES	55 MESES
RONALDO LUIZ RESENDE DA COSTA	HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS MERCÊS PREFEITURA MUNICIPAL DE RESENDE COSTA PREFEITURA MUNICIPAL DE MADRE DE DEUS DE MINAS PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DOURADA	312 MESES 312 MESES 180 MESES 276 MESES	54 MESES	54 MESES
SAMYRA GIAROLA CECÍLIO	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR FARMACÊUTICA RT DROGARIA EXTRAPOPULAR	4 MESES 6 MESES	39 MESES	5 MESES

TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA	MÉDICA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE EM BH HOSPITAL BH	96 MESES 48 MESES	60 MESES	60 MESES
TAUANA DE SOUSA TIRONI	CONSULTÓRIO PARTICULAR SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR	48 MESES	42 MESES	42 MESES
VANDER JOSÉ DAS NEVES	-	0	78 MESES	36 MESES
VINICIUS JARDIM FURTADO	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SJDR PREFEITURA MUNICIPAL DE CONCEIÇÃO DA BARRA	126 MESES	66 MESES	66 MESES

No quadro abaixo, estão apresentadas a formação pedagógica, tempo de experiência no magistério superior e educação básica, além de tempo de experiência em EAD. Pode-se observar que 37% dos docentes (28 professores) possuem 5 ou mais anos de experiência em magistério superior.

DOCENTE	FORMAÇÃO PEDAGÓGICA SIM/NÃO	TEMPO EXPERIÊNCIA MAGISTÉRIO SUPERIOR (meses)		TEMPO EXPERIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA (meses)		TEMPO EXPERIÊNCIA EM EAD	
		LOCAL	TEMPO	LOCAL	TEMPO	LOCAL	TEMPO
ADRIANO FERREIRA MELO	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
ALLYSSON DÂNGELO CARVALHO	NÃO	UNIPTAN UFSJ	70 MESES 6 MESES	-	0	-	0
ALMIR MENDONÇA DE ALMEIDA	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
AMÉRICO CALZAVARA NETO	NÃO	UFSJ UNIPTAN	98 MESES 60 MESES	-	0	-	0
ANA CATARINA DE ALMEIDA PINHO	NÃO	UFSJ UNIPTAN	48 MESES 36 MESES	-	0	-	0
ANA KARLA SILVA	SIM	UNIPTAN	12 MESES	IF SUDESTE SJDR	12 MESES	-	0
ANDREIA ANDRADE DOS SANTOS	SIM	UNIPTAN	48 MESES	IFET	24 MESES	UFSJ	36 MESES
ANNA CLARA CARVALHO DE SOUZA	NÃO	UNIPTAN	33 MESES	-	0	-	0
BÁRBARA FABRÍCIA SILVA LOPES	SIM	UNIPTAN	124 MESES	-	0	UFSJ	12 MESES
BRENO CHERFEN PEIXOTO	NÃO	UNINCOR UFVJM UNILAVRAS UNIPTAN	48 MESES 42 MESES 60 MESES 66 MESES	-	0	-	0
BRISA D'LOUAR COSTA MAIA	NÃO	UNIPTAN	84 MESES	-	0	-	0
BRUNO BRANDÃO DE ANGELIS	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
BRUNO CASTRO REAL RIBEIRO	NÃO	UNIPTAN	1 MES	-	0	-	0
CÂNDIDA AMÉLIA MARINHO DE OLIVEIRA	NÃO	FACULDADE DE MINAS,	5 MESES	-	0	-	0

		FAMINAS- BH UNIPTAN	1 MES				
CARLOS ANDRÉ DILASCIO DETOMI	NÃO	UNIPTAN	84 MESES	-	0	-	0
CARLOS ANTÔNIO NEVES TEIXEIRA	NÃO	UNIPTAN	78 MESES	-	0	-	0
CARLOS HENRIQUE NASCIMENTO SANTOS	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
CÁSSIA LUANA DE FARIA CASTRO	SIM	UNIPTAN	70 MESES	ESCOLA MUNICIPA L LUZIA FERREIRA	12 MESES	-	0
CELSO CARLOS LASMAR	SIM	UNIPTAN	12 MESES	-	0	-	0
CLÁUDIA APARECIDA SANTOS	NÃO	UNIPTAN	34 MESES	-	0	-	0
DANIEL RIANI GOTARDELO	NÃO	UNIPTAN ITPAC PALMAS ITPAC PORTO UNIVAÇO	30 MESES 30 MESES 24 MESES 144 MESES	-	0	-	0
DANIEL RODRIGUES SILVA	NÃO	UNIPTAN	12 MESES	-	0	-	0
DENISE CUNHA DE CARVALHO CAMPOS	NÃO	UNIPTAN FAME ITPAC PORTO	24 MESES 12 MESES 24 MESES	-	0	-	0
DENISE MIRANDA DA SILVA CARVALHO	NÃO	UNIPTAN	1 MES	-	0	-	0
DIOGO COUTO DE CARVALHO	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
DOUGLAS ROBERTO GUIMARÃES SILVA	NÃO	UNIPTAN UFLA UFSJ	24 MESES 6 MESES 14 MESES	-	0	-	0
EMANUEL REIS BOTELHO	NÃO	UNIPTAN	12 MESES	-	0	-	0
FAUSTO RÉGIS DE CARVALHO MOREIRA	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
FLÁVIA DE OLIVEIRA DUARTE	NÃO	UNIPTAN	54 MESES	-	0	-	0
FLÁVIA EMILIE HEIMOVSKI DE CARVALHO	SIM	UNIPTAN	36 MESES	-	0	-	0
FLÁVIA MAGELA REZENDE FERREIRA	SIM	UNIPTAN	120 MESES	APAE INSTITUT O AUXILIAD ORA FUNDAÇÃ O BRADESC O	60 MESES 108 MESES 3 MESES	UNIPTAN	36 MESES

GABRIELLA PRISCILLA SILVA	NÃO	UNIPTAN	36 MESES	-	0	-	0
GIOVANNI AGNELO MARTINS FILHO	NÃO	UNIPTAN	36 MESES	-	0	-	0
GLAUCIO MAZETTO SIQUEIRA	NÃO	UNIPTAN PUC	96 MESES 70 MESES	-	0	PUC (PÓS GRADUAÇÃO)	06 MESES
GLEICE NORONHA DIAS	NÃO	UNIPTAN	22 MESES	-	0	-	0
GUSTAVO CAMPOS CARVALHO	SIM	UNIPTAN	60 MESES	-	0	-	0
HENRIQUE ALVARENGA DA SILVA	NÃO	UNIPTAN	84 MESES	-	0	-	0
ISADORA ARTUR COSTA	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
JAINÉ DAS GRAÇAS OLIVEIRA SILVA RESENDE	SIM	UNIPAC UNIPTAN	60 MESES 132 MESES	-	0	UNIPTAN	06 MESES
JAMILLE MIRELLE DE OLIVEIRA CARDOSO	SIM	UFLA UNIPTAN	24 MESES 5 MESES	-	0	-	0
JANAÍNA MOLINARI VELOSO FONSECA	NÃO	UNIPTAN	1 MES	-	0	-	0
JANAÍNA TEIXEIRA NUNES SILVA	NÃO	UNIPTAN	64 MESES	-	0	-	0
JERRY ADRIANO ANDRADE	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
JOÃO HEBER MARTINS DA COSTA	NÃO	UNIPTAN	54 MESES	-	0	-	0
JONAS GUSTAVO TRINDADE DE ABREU	NÃO	UNIPTAN	06 MESES	-	0	-	0
JOYCE OLIVEIRA ASSIS	NÃO	UNIPTAN	60 MESES	-	0	-	0
JULIANA SILVA PINTO	NÃO	UNIPTAN	36 MESES	-	0	-	0
JULIANO DOS SANTOS VIEGAS	NÃO	UNIPTAN	36 MESES	-	0	-	0
KAREN HELAINE MENDES BERTOLIN	NÃO	UNIPTAN UFSJ	70 MESES 70 MESES	-	0	-	0
LAILA CRISTINA MOREIRA DAMÁZIO	SIM	UNIPAC UFSJ UNIPTAN	120 MESES 150 MESES 30 MESES	-	0	UFSJ (PÓS GRADUAÇÃO)	24 MESES
LARISSA MIRELLE DE OLIVEIRA PEREIRA	SIM	UNIPTAN	42 MESES	ESCOLA ESTADUAL GOVERNADOR MILTON CAMPOS CENTRO EDUCACIONAL FREI SERÁFICO FUNDAÇÃO BRADESCO	96 MESES 72 MESES 60 MESES 60 MESES 5 MESES 5 MESES	-	0

				ESCOLA ESTADUAL BRIGHENT I CESARE COLÉGIO TIRADENTES ESCOLA ATUS			
LETÍCIA ALVES	NÃO	UNIPTAN	36 MESES	-	0	-	0
LUANA TRINDADE SOUSA DE OLIVEIRA	NÃO	UNIPTAN	2 MESES	-	0	-	0
LUIS VINÍCIUS DO NASCIMENTO	NÃO	UNIPTAN FAMINAS INSTITUTO VIANA JUNIOR	30 MESES 04 MESES 102 MESES	-	0	INSTITUTO VIANA JUNIOR	40 MESES
LUIZ EDUARDO CANTON SANTOS	SIM	UNIPTAN	42 MESES	INSTITUTO AUXILIADORA	48 MESES	-	0
MAISA FERREIRA MIRANDA RESENDE	SIM	UNIPTAN	84 MESES	CENTRO EDUCACIONAL FREI SERÁFICO	24 MESES	-	0
MARCELE PEREIRA SILVESTRE GOTARDELO	NÃO	UNIPTAN	30 MESES	-	0	-	0
MARIO AUGUSTO PASTORINI JURGILAS	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
MIRIAN DIENÁ PASTORINI JURGILAS	SIM	UFSJ UNIPTAN	72 MESES 60 MESES	-	0	-	0
NICOLE MENEZES RANGEL	NÃO	UFSJ UNIPTAN	72 MESES 36 MESES	-	0	-	0
OMAR TAYER	NÃO	UNIPTAN	31 MESES	-	0	-	0
PATRICIA TEIXEIRA DE RESENDE	NÃO	UFSJ UNIPTAN	54 MESES 54 MESES	-	0	-	0
PAULA COSTA RABELLO	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
PEDRO HENRIQUE DELABRIDA DO CARMO	NÃO	UNIPTAN	2 MESES	-	0	-	0
POLLYANA MAIA DE FARIA ANDRADE REIS	NÃO	UNIPTAN	48 MESES	-	0	-	0
RAFAEL ALVES DE CARVALHO	NÃO	UNIPTAN	18 MESES	-	0	-	0
RAISSA NEVES FAGUNDES LIMA	NÃO	UNIPTAN	96 MESES	-	0	-	0
RAQUEL COELHO MOREIRA	NÃO	UNIPTAN	24 MESES	-	0	-	0
REGINA APARECIDA DE MELO BAGNOLLI	NÃO	UNIPTAN UFSJ	96 MESES 60 MESES	-	0	-	0
RICHARD ZANOLA NEVES	NÃO	UNIPTAN CENEP CURSO TÉCNICO IMPACTO	55 MESES 12 MESES 12 MESES	-	0	-	0

RONALDO LUIZ RESENDE DA COSTA	SIM	UNIPTAN	54 MESES	-	0	-	0
SAMYRA GIAROLA CECÍLIO	NÃO	UNIPTAN UFSJ (NEAD)	39 MESES 5 MESES	-	0	UFSJ (UFSJ)	6 MESES
TATIANA TEIXEIRA DE MIRANDA	NÃO	UNIPTAN UFSJ	60 MESES 60 MESES	-	0	-	0
TAUANA DE SOUSA TIRONI	NÃO	UNIPTAN	42 MESES	-	0	-	0
VANDER JOSÉ DAS NEVES	NÃO	UNIPTAN	78 MESES	-	0	UNIPTAN	06 MESES
VINICIUS JARDIM FURTADO	NÃO	UNIPTAN	66 MESES	-	0	-	0

Em relação à produção científica do corpo docente, mais de 50% deles produziram 4 trabalhos ou mais nos últimos 3 anos. Os trabalhos vão desde publicações em periódicos científicos na área de saúde, livros e capítulos de livro, além de produções bibliográficas e técnicas, como trabalhos completos e resumos em anais de eventos, apresentações de trabalho e minicursos e produções didático-pedagógicas diversas. Abaixo, o quadro apresenta o quantitativo dessa produção por docente.

Nome	<i>Artigos publicados em periódicos científicos na área</i>	<i>Artigos publicados em periódicos científicos em outras áreas</i>	<i>Livros ou capítulos em livros publicados na área</i>	<i>Livros ou capítulos publicados em outras áreas</i>	<i>Trabalhos publicados em anais (completos)</i>	<i>Trabalhos publicados em anais (resumos)</i>	<i>Tradução de livros, capítulos de livros ou artigos publicados</i>	<i>Propriedade intelectual depositada</i>	<i>Propriedade intelectual registrada</i>	<i>Projetos e/ou produções técnicas artísticas e culturais</i>	<i>Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não</i>	TOTAL
<i>Adriano Ferreira Melo</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Allysson Dângelo Carvalho</i>	3	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	6
<i>Almir Mendonça De Almeida</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Américo Calsavara Neto</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	5	5	12
<i>Ana Catarina de</i>	3	0	0	0	1	0	0	0	0	9	2	15

<i>Almeida Pinho Lara</i>												
<i>Ana Karla Silva</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	12
<i>Andreia Andrade dos Santos</i>	12	0	7	0	0	10	4	0	0	7	0	40
<i>Anna Clara Carvalho De Souza</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
<i>Bárbara Fabrícia Silva Lopes</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	3	0	4	8
<i>Breno Cherfen Peixoto</i>	2	0	3	0	0	1	0	0	0	35	7	48
<i>Brisa D'louar Costa Maia</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
<i>Bruno Brandão de Angelis</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Bruno Castro Real Ribeiro</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
<i>Cândida Amélia Marinho de Oliveira</i>	1	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	7
<i>Carlos André Dilascio Detomi</i>	0	2	0	0	0	1	0	0	0	1	1	5
<i>Carlos Antônio Neves Teixeira</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Carlos Henrique Nascimento Santos</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	6	10
<i>Cássia Luana de Faria Castro</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	4
<i>Celso Carlos Lasmar</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

<i>Cláudia Aparecida Santos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Daniel Riani Gotardelo</i>	4	1	0	0	0	2	0	0	0	2	3	12
<i>Daniel Rodrigues Silva</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Denise Cunha de Carvalho Campos</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Denise Miranda da Silva Carvalho</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Diogo Couto Carvalho</i>	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	5
<i>Douglas Roberto Guimarães Silva</i>	8	0	1	0	3	1	0	0	0	5	0	18
<i>Emanuel Reis Botelho</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Fausto Régis de Carvalho Moreira</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
<i>Flávia de Oliveira Duarte</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Flávia Emílie Heimovski de Carvalho</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>Flávia Magela Resende Ferreira</i>	0	0	3	0	0	10	0	0	0	25	17	55
<i>Gabriella Priscila Silva</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Giovanni Agnelo Martins Filho</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Gláucio Mazetto Siqueira</i>	1	0	2	0	0	0	0	0	0	1	1	5

<i>Gleice Noronha Dias</i>	2	0	0	0	0	1	0	0	0	3	1	7
<i>Gustavo Campos Carvalho</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	2	5
<i>Henrique Alvarenga da Silva</i>	1	0	2	0	0	1	0	0	0	0	17	21
<i>Isadora Artur Costa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Jaíne das Graças Oliveira Silva Resende</i>	1	0	0	6	4	5	0	0	0	0	0	16
<i>Jamille Mirelle De Oliveira Cardoso</i>	21	0	0	0	0	29	0	0	0	16	2	68
<i>Janaína Molinari Veloso Fonseca</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Janaína Teixeira Nunes Silva</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	7	11
<i>Jerry Adriano Andrade</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<i>João Heber Martins da Costa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
<i>Joyce Oliveira Assis</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
<i>Jonas Gustavo Trindade De Abreu</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Juliana Silva Pinto</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Juliano dos Santos Viegas</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Karen Helaine Mendes Bertolin</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	3	5

<i>Laila Cristina Moreira Damázio</i>	30	0	9	0	2	17	0	0	0	33	31	122
<i>Larissa Mirelle de Oliveira Pereira</i>	2	0	4	0	0	3	0	0	0	19	13	41
<i>Letícia Alves</i>	0	0	0	0	0	1	0	0	0	4	2	7
<i>Luana Trindade Sousa de Oliveira</i>	0	0	2	0	0	0	0	0	0	3	0	5
<i>Luís Vinícius do Nascimento</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	9	13
<i>Luiz Eduardo Canton Santos</i>	9	0	15	0	1	5	0	0	0	8	2	40
<i>Maísa Ferreira Miranda Resende</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	5
<i>Marcele Pereira Silvestre Gotardelo</i>	6	0	4	0	3	3	0	0	0	15	3	34
<i>Mario Augusto Pastorini Jurgilas</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Mírian Diená Pastorini Jurgilas</i>	6	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	14
<i>Nicole Menezes Rangel</i>	1	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	4
<i>Omar Tayer</i>	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<i>Patrícia Teixeira de Resende</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Paula Costa Rabello</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Pedro Henrique Delabrida do Carmo</i>	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2

<i>Pollyana Maia de Faria Andrade Reis</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Rafael Alves Carvalho</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Raíssa Neves Fagundes Lima</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	5
<i>Raquel Coelho Moreira</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Regina Aparecida de Melo Bagnolli</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	4
<i>Richard Zanola Neves</i>	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	2
<i>Ronaldo Luiz Resende da Costa</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Samyra Giarola Cecílio</i>	4	0	12	0	4	12	0	0	0	15	20	67
<i>Tatiana Teixeira de Miranda</i>	2	0	0	0	1	0	0	0	0	19	0	22
<i>Tauana de Sousa Tironi</i>	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
<i>Vander José das Neves</i>	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
<i>Vinícius Jardim Furtado</i>	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

4.4. Colegiado do Curso

4.4.1 Atuação do Colegiado de Curso ou equivalente

O Colegiado do Curso de Medicina é presidido pela coordenação de curso e atende às exigências regimentais estabelecidas para esse órgão deliberativo. Compõe-se, além do

Presidente do mesmo, de membros do corpo docente e de representante do corpo discente do respectivo curso.

O Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, pelo menos 1 (uma) vez por semestre para tratar de assuntos relativos ao bom desenvolvimento do curso, à luz das DCNs, do Regimento, do PPC e das alterações e inovações advindas do desenvolvimento científico e tecnológico, como também das variações no mercado de trabalho, e, extraordinariamente, sempre que necessário.

É na reunião do Colegiado que as possíveis alterações no Projeto Pedagógico do Curso são aprovadas, após discussões e deferimento no Núcleo Docente Estruturante - NDE. As reuniões de Colegiado visam o desenvolvimento do curso, o aperfeiçoamento do desempenho do trabalho acadêmico, a integração dos planos de ensino, a troca de experiências, a adequação e atualização das ementas e programas das unidades de estudo e a partilha das preocupações surgidas, que interessam a todos os professores.

As reuniões do Colegiado são convocadas pelo Presidente ou mediante requerimento assinado por no mínimo 1/3 (um terço) dos conselheiros nos termos previstos em Regimento, e instaladas com a presença mínima de 2/3 (dois terços) dos membros conselheiros.

A presença no recinto da reunião do Colegiado é exclusiva aos membros desse Conselho, podendo ter acesso convidados e/ou demais membros da comunidade acadêmica, mediante prévia autorização do seu Presidente.

As decisões do Colegiado ocorrerão por metade mais um dos votos dos conselheiros presentes, tendo cada conselheiro direito a apenas um voto.

O Colegiado pauta suas ações no Regimento e tem como finalidade maior fazer cumprir o Projeto Pedagógico do Curso, cuidando para que os objetivos previstos sejam de fato alcançados e que o aluno se constitua dentro do perfil de egresso estabelecido no PPC e no PDI.

4.4.2 Composição do Colegiado de Curso

De acordo com o Regimento, o Colegiado de Curso é composto da seguinte maneira:

- I. Coordenador de Curso, que é o seu presidente;
- II. 3 (três) representantes docentes do curso, escolhidos entre os seus pares;
- III. 3 (três) representantes do corpo discente, escolhido entre os seus pares (um representante do ciclo básico-clínico, um representante do internato e um representante do Diretório Acadêmico).
- IV. 1 (um) representante do corpo técnico administrativo.

Parágrafo Único - Na falta do coordenador de curso, um dos representantes docentes, por indicação do primeiro, assume seu lugar na presidência do Colegiado de Curso.

4.4.3 Competências do Colegiado de Curso

Compete ao colegiado de curso, nos termos do Regimento:

- I. Definir o perfil acadêmico-profissional do egresso do curso, bem como o perfil do ingressante;
- II. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão as diretrizes didático-pedagógicas do curso;
- III. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão normas complementares sobre currículos e programas;
- IV. Aprovar os planos de ensino das disciplinas ministradas no curso, os programas e critérios para avaliação de estágio, trabalho de conclusão de curso, atividades de monitoria e programas de iniciação científica;
- V. Deliberar, em primeira instância, sobre questões referentes à matrícula, à transferência, às partes de professores, às representações de discentes e aos recursos interpostos sobre matérias de ordem acadêmica e disciplinar;
- VI. Elaborar o seu calendário anual de atividades e o de reuniões;
- VII. Aprovar e avaliar os planos de trabalho e o relatório anual das atividades do Coordenador de curso, bem como os planos de trabalho dos docentes;
- VIII. Propor ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão mudanças curriculares;
- IX. Propor à Reitoria a aprovação de convênios;
- X. Aprovar projetos de cursos de atualização e avaliar resultados;
- XI. Aprovar os projetos de ensino e estabelecer prioridade de execução, em consonância com as diretrizes didático-pedagógicas do curso e a política institucional do UNIPTAN;
- XII. Recomendar programas de produção científica e de pesquisa, inerentes às áreas do saber abrigadas pelo curso;
- XIII. Acompanhar as atividades de docência do curso, informando o desenvolvimento dos conteúdos programáticos das disciplinas/atividades aos órgãos competentes do UNIPTAN, adotando as providências de sua alçada para elevação dos padrões de qualidade do curso;
- XIV. Aprovar o horário de aula e atividades do curso, submetendo-o à consolidação da Pró-reitoria de Ensino e Assuntos Acadêmicos;
- XV. Executar outras competências que lhe forem conferidas pelo Reitor.

O Colegiado do Curso de Medicina do UNIPTAN reúne-se ordinariamente 1 (uma) vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que necessário, como pode ser observado, a seguir, nos itens que se referem às reuniões:

- I. Ordinária, a que constar do calendário de reuniões, sendo no mínimo 1 (uma) por período letivo regular;
- II. Extraordinária, a que for realizada em data diversa daquela prevista no calendário de reuniões.

4.5. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

O Curso de Medicina do UNIPTAN tem se destacado pela produção científica de seu corpo docente e discente.

A iniciação e a produção científica são processos educativos fundamentais para a criação e consolidação da cultura de investigação na Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino e da extensão e não apenas na formação de futuros pesquisadores. Deverá ocorrer no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de investigação definidas pela instituição, principalmente no âmbito do Trabalho de Conclusão de Curso, componente curricular obrigatório, das Ligas Acadêmicas e pelos projetos da AFYA de incentivo à pesquisa científica, tais como Afycionados por Ciência e AFYA HONORS.

A iniciação/produção científica no curso de Medicina tem como principais objetivos:

1) Em relação aos alunos:

- despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais, para sua participação efetiva em projetos científicos;
- proporcionar o domínio da metodologia científica, assim como estimular o desenvolvimento do pensamento científico e da criatividade;
- despertar uma nova mentalidade em relação às atividades científicas;
- preparar o aluno participante para o acesso à pós-graduação;
- aumentar a produção acadêmica dos discentes;
- proporcionar a aprendizagem de técnicas e métodos científicos e o estímulo ao desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com problemas de investigação científica.

2) Em relação à Instituição:

- contribuir para a sistematização e institucionalização da investigação científica;
- propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos científicos; tornar as ações institucionais intensamente ativas e competitivas na construção do saber;
- possibilitar a implementação otimizada das atividades interdisciplinares;
- assegurar suporte qualitativo na formação profissional dos alunos.

3) Em relação aos docentes:

- estimular professores e pesquisadores a engajarem-se no processo acadêmico;
- estimular o aumento da produção científica dos docentes;
- incentivar o envolvimento de docentes em atividades de investigação científica.

Em relação à produção científica do corpo docente, 50% deles produziram mais de 4 trabalhos nos últimos 3 anos.

4.6. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica

Na elaboração e execução do PPC do Curso de Medicina do UNIPTAN foi determinado que os docentes envolvidos nas atividades de ensino com a participação de pacientes sejam os responsáveis pela assistência médica a eles aplicada. Esta determinação assegura que a contrapartida da participação dos pacientes no binômio ensino-aprendizagem lhe garanta uma assistência médica de qualidade, baseada em elevados princípios éticos e científicos. O professor deverá estar registrado e habilitado no Conselho Regional de Medicina para o exercício da profissão.

Nos atendimentos ambulatoriais dos módulos de Integração Ensino- Serviço- Comunidade, Clínica Integrada e Clínica Cirúrgica, está previsto que pelo menos 50% dos docentes sejam responsáveis pela avaliação do paciente, elaboração de hipótese diagnóstica, solicitação da propedêutica, se necessária, para a confirmação diagnóstica e estabelecimento da conduta, além do acompanhamento em visitas subsequentes. Todos eles atuarão em cenários voltados ao ensino generalista nas grandes áreas da Medicina (Pediatria, Geriatria, Clínica Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Cirurgia Geral, Saúde Mental, Saúde Coletiva e Medicina Geral de Família e Comunidade, Urgência e Emergência). Da mesma forma ocorrerá nos estágios curriculares obrigatórios, quando todos os atendimentos serão realizados sob supervisão de preceptor ou professor médico.

4.7. Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED)

O Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente do Curso de MEDICINA (NAPED MED), no âmbito da estrutura organizacional do UNIPTAN, caracteriza-se como um órgão de apoio didático-pedagógico, ligado ao NAPED INSTITUCIONAL, subordinado à Diretoria Acadêmica, constituindo-se um instrumento de acompanhamento, orientação, supervisão e avaliação das práticas pedagógicas dos cursos de Graduação da Instituição.

São objetivos do NAPED:

- Qualificar, sistematicamente, os processos educativos do sistema de ensino, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso;
- Orientar e acompanhar os docentes sobre questões de caráter didático pedagógico;
- Contribuir com a Comissão Própria de Avaliação (CPA) nos processos avaliativos institucionais;
- Contribuir com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) no processo de elaboração, desenvolvimento e reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso, visando a sua permanente melhoria, objetivando a efetivação da missão institucional;
- Auxiliar as atividades funcionais dos órgãos de apoio e prestação de serviços para o corpo discente da Medicina.

- Desempenhar as demais atividades que recaiam no âmbito de suas competências e aquelas delegadas ou definidas pela Diretoria Acadêmica.

O NAPED do UNIPTAN, desenvolve ações contínuas com o objetivo de atualizar, capacitar e qualificar o corpo docente por meio de formação continuada, materializada em oficinas, palestras, workshops, orientações (individuais e/ou coletivas) dentre outras ações de acompanhamento pedagógico e metodológico. Tais ações são direcionadas para:

- Desenvolver atividades voltadas para a ética profissional e pedagógica;
- Fomentar discussões e práticas focadas nos fundamentos pedagógicos da docência universitária;
- Promover o debate e a implementação de atividades focadas nas tendências pedagógicas contemporâneas, enfatizando as temáticas do planejamento, do processo ensino-aprendizagem, das técnicas de ensino e da avaliação da aprendizagem;
- Auxiliar o NDE no desenvolvimento das reflexões inerentes à implantação, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico.
- Analisar semestralmente os resultados do auto avaliação institucional, no âmbito das reflexões didático-pedagógicas do curso de Odontologia, junto às coordenações de ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar os professores, de forma coletiva ou individualizada, nos processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades docentes;
- Promover, oficinas pedagógicas e/ou cursos, de acordo com as demandas apresentadas pelos docentes;
- Propor a direção acadêmica, espaços coletivos de reflexão sobre a docência universitária, realizados periodicamente;

O NAPED é constituído por representantes do NAPED Institucional e por professores indicados pela Diretoria Acadêmica com, no mínimo, cinco anos de experiência docente, representantes de todas as áreas temáticas do curso de Medicina do UNIPTAN, relacionadas abaixo, consolidadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (2014).

O NAPED do curso de Medicina atua em sinergia com o NAPED Institucional e possui regulamento próprio. Foi instituído por meio da Portaria nº 16, de 03 de julho de 2017, com atualização de seus membros por meio da Portaria nº 37, de 3 de dezembro de 2018.

PROGRAMAÇÃO DO NAPED DAY - 2022

ND

NAPED DAY 2022

EDIÇÃO: EDUCAR É UMA ARTE

EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA
SAÚDE

MANHÃ

TARDE

NOITE

WORKSHOPS DIVERSOS				
UNIVERSITARI	FACSA FASABRA	ITPAC SANTA RÉS	IESDFP	UNIFESP
Escape Room Tatyá Fereschini - F. FELIX 2002 RUI Aplicabilidade de Multi Estações GEMAT DEPTAN	Aprendizagem significativa no ensino superior Elly Cristina Zavadski UNIFESP	Sua aula em 5 etapas - Sequência Didática II NAPED IMPRIMADO / FASABRAC (UNICAMP)	Construção do conhecimento na prática pedagógica de Cirurgia Rafael Tavares UNIFRAC	Comunicação não violenta em sala de aula Thaísara Moura Rosângela FASABRA
CERIMÔNIA DE ABERTURA (VIA YOUTUBE AFYA)				
Conferência de Abertura Novas Construções Sociais de Aprendizagem		José Pacheco		
II FIPEX AFYA				
METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO				
FASABRAC	FASABRAC/UNIFESP	FACSA	FASABRAC	ITPAC/UNIVERSITARI
Metodologia Ativa no Curso de Direito: é possível? Cynthia Araoz UNIFRAC	O poder da colaboração nas Práticas Extracurriculares em sala de aula Luciano Dias UNIFESP	Prática de Laboratório Híbrido na Orientação (in loco) Marcelo Lima e Michel Costa ETAC FASABRAC e UNIFRAC	Educação Médica Baseada em Evidências Joaquim Vitor Ribeiro UNIFRAC/AFYA	One Minute Preceptor Ricardo Tavares Nogueira UNIFRAC
PLANEJAMENTO E GESTÃO				
FACSA FASABRA	ITPAC/POSTO	FACSA/FA	FASABRAC	FASABRAC
Plataforma treli na gestão e planejamento de aulas Larissa Maciel FASABRAC	Como a neurociência pode auxiliar na minha aula? Roberto Nogueira RUI	Projeto Integrador para área de Saúde Rodrigo Kroll de Lemos UNIFRAC	A visão do aluno e o perfil pedagógico no período do OCE Luis Roberto Pinheiro Moraes EVAP	Construção de projetos para Medicina e Dentadura Rodrigo Vellozo FASABRAC
AVALIAÇÃO				
UNIVERSITARI	UNIFRAC	UNIFRAC/FA	FACSA/FA	UNIFRAC
A construção do OCE: elaboração e avaliação Renata Guaraná UNIFRAC	Novos olhares para avaliação no Ensino Superior Mônica Sanches Diretora de Ensino AFYA	Feedback assertivo Denise Mota FACSA	Desenvolvimento de rubricas no CANVAS Fernanda de Almeida FASABRAC	Correção de respostas de tarefa dissertativas em avaliações formativas Helena Becker DEPTAN
				EVENTO PARA ESCOLAS DAS REDES Públicas Profissionais do Drenado Médio UNIFRAC
TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO I				
UNIFRAC	FACSA	UNIFRAC	FACSA/UNIFRAC	UNIFRAC
Uso de ferramentas tecnológicas em sala de aula Marcelo Schmidt FACSA/FA	A importância da validação do problema para o processo de resolução Douglas Henrique de Souza UNIFRAC	Laboratórios Virtuais ALGETEC: possibilidades de uso Vinícius de Figueiredo Rafaela Loureiro ALGETEC	Relacionamento e comunicação no era digital Guilherme Menezes UNIFRAC	Tecnologias Digitais de Medical Harbour como apoio ao docente Edwato Alvares MEDICAL HARBOUR
TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO II				
UNIVERSITARI	FACSA	FASABRAC	UNIFRAC/FA	UNIFRAC
A educação em ciências da saúde: Desafios futuros Sergio Taramon FACSA/UNIFRAC	Múltiplas possibilidades de conexão nas realidades curriculares Jussara Simões Diretora de Ensino AFYA	Soluções tecnológicas em sala de aula Ithalo Respostal de Souza Joni Bussard Diretor de Ensino AFYA	Apresentação Medical Station Adriana Matti Fontes MEDICAL	Os usos de Whitebook na Internet Rodrigo Diamond WHITEBOOK
INOVAÇÃO E ARTE				
EVAP	FACSA	UNIVERSITARI	UNIFRAC	UNIFRAC
3D, realidades estendidas e o futuro da educação hoje Dimitri Poulos FACSA/UNIFRAC	"Estamos construindo as profissões do futuro?" Competências para a inovação das da graduação Mariana Maciel Tema de Inovação AFYA	Arte, humanização e inovação na Medicina Alexandre Nogueira da Costa MEDICAL	Aprendizagem Criativa no Ensino Superior Bruno Soares ITPAC SANTA RÉS	O Empreendedorismo em sala de aula como fundamento para manutenção de perspectiva Jussara Simões FACSA/UNIFRAC
INCLUSÃO E DIVERSIDADE				
"Somos iguais ou diferentes?" Diversidade e combate a discriminação no Ensino Superior Renan Guaraná UNIFESP		A acessibilidade nos slides da aula Claudeny Simone Santana UNINOVAFAR		
Conferência de Encerramento Aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo		Ricardo Fragelli		
CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO (VIA YOUTUBE AFYA)				

PROGRAMAÇÃO

16 MAIO 2022

MANHÃ, TARDE E NOITE
Considerar horário de Brasília

Um dia inteiro dedicado ao
desenvolvimento profissional
docente do Grupo Afya Educacional

CLIQUE AQUI PARA
SE INSCREVER

4.8. Mecanismos de fomento à integração entre docentes e preceptores na rede SUS

A integração entre gestores, docentes e preceptores da rede SUS vinculados ao curso de Medicina do UNIPTAN iniciou meses antes da implantação do curso. Nas diversas oficinas de capacitação e desenvolvimento docente houve a presença e a participação maciça de todos os docentes que atuam com os estudantes nos módulos com contato direto com a comunidade. Nessas ocasiões, são discutidos: (1) concepções pedagógicas, (2) metodologias ativas, incluindo atribuições e estratégias de ensino nos cenários de prática, e, (3) avaliação do estudante, incluindo os instrumentos que serão utilizados pelos preceptores e docentes durante o curso. Além dos preceptores da rede SUS estarem incluídos em todas as atividades de desenvolvimento docente previstas pelo NDE e pelo NAPED do curso de Medicina, estes profissionais também receberam incentivos profissionais e acadêmicos para a parceria com o UNIPTAN:

- jaleco e crachá;
- flipchart com pincéis e apagador;
- apoio do coordenador de Internato, responsável pelo acompanhamento das atividades do internato, com disponibilidade para reuniões sistemáticas e esclarecimento de eventuais dúvidas por parte dos preceptores.

Há reuniões periódicas de planejamento e acompanhamento que ocorrem antes do início, durante e próximo ao término de cada semestre, organizadas pelo NAPED e pela coordenação do curso de Medicina.

5 INFRAESTRUTURA

5.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

Os docentes do curso de Medicina contratados em regime de tempo integral possuem gabinetes de uso pessoal para a adequada realização de suas tarefas e atividades acadêmicas, relacionadas a ensino, pesquisa, extensão, orientações, planejamentos, reuniões e atendimentos de modo geral – individualizados e em pequenos grupos.

Alguns docentes em tempo integral exercem funções complementares na Instituição, atuando em cargos administrativos ou assumindo setores e núcleos acadêmicos ligados à rotina da IES, tanto no Curso de Medicina quanto em outros cursos. Nesse caso, possuem como gabinetes de professores em tempo integral as suas próprias salas de trabalho, devidamente equipadas com móveis e materiais necessários à prática de sua função e também à sua prática docente. Todas as dependências são arejadas, limpas e bem situadas no campus, com amplo acesso para toda a comunidade acadêmica.

Quanto aos professores em tempo integral que não exercem outras funções na IES, o UNIPTAN disponibiliza gabinetes próprios para a sua atividade, utilizados individualmente ou, no máximo, com dois docentes por gabinete, que se revezam nos diferentes turnos para

utilização do espaço de forma exclusiva e privativa. A maioria dos gabinetes de professores TI são localizados no 4º andar do campus, de forma estratégica a ficarem próximos dos setores administrativos superiores, incluindo a Reitoria, Pró-reitorias e as Coordenações dos cursos de graduação.

O tamanho e a disposição dos gabinetes são variáveis, possuindo algumas características comuns, que são listadas a seguir:

- Tamanho de até 10 metros quadrados
- Equipados com ar condicionado, quando necessário
- Mobiliário composto por mesa, cadeiras, armário e computador conectado à internet.
- Apresentam ventilação, manutenção e limpeza adequadas.

5.2 Espaço de trabalho para o coordenador

Para suas atividades administrativas, a Coordenação do Curso de Medicina conta com uma sala de aproximadamente 15 (quinze) metros quadrados, que abriga a Coordenação Geral e a Coordenação Adjunta do curso. Possui uma antessala com duas secretárias para recepção de alunos, pais de alunos, professores e outros, onde é realizada uma rápida triagem das demandas e o devido encaminhamento de cada necessidade que chega ao setor.

O mobiliário da sala da Coordenação do Curso com o seguinte:

- 02 mesas
- 01 sofá
- 04 cadeiras
- 02 armários
- 02 computadores
- 01 impressora
- 01 aparelho de ar condicionado

Como recurso tecnológico diferenciado, a antessala da Coordenação possui um aparelho de TV no qual são transmitidos informes e dados sobre o Curso, curiosidades e afins, além da possibilidade de acesso à programação normal de TV aberta, com o objetivo de oferecer maior conforto aos membros da comunidade que aguardam atendimento por parte das secretárias de curso e/ou dos coordenadores.

Para reuniões, as Coordenações de Curso contam ainda com uma Sala de Reuniões, conforme disponibilidade de agenda, com 35 metros quadrados, utilizada no horário das 7h às 21h, equipada com:

- 01 ar-condicionado,
- equipamentos de videoconferência,
- 14 cadeiras,
- 01 mesa grande.

Todos esses ambientes são mantidos diariamente pela equipe de serviços gerais, bem como servidos com água, café e lanche em todos os horários de funcionamento.

5.3 Sala coletiva de professores

A sala dos professores é de acesso exclusivo aos docentes. Em uma área de 57m², proporciona um ambiente aconchegante e acolhedor, local no qual os docentes se concentram nos horários de entrada e saída e também no intervalo entre as aulas. Os docentes lancham, interagem, se informam sobre os projetos da instituição, e também descansam.

A sala foi pensada e projetada para acomodar toda a equipe, com mobiliários e recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, e rede *wireless* exclusiva, que viabilizam o trabalho docente. A sala conta com:

- 01 Ar condicionado,
- 05 Mesas redondas com 4 cadeiras cada mesa,
- 03 Sofás,
- 02 Poltronas,
- 01 Puff,
- 01 Cadeira de massagem,
- 01 Quadro para avisos.
- Escaninhos

Além dos mencionados acima, a Sala de Professores dispõe de 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino, além de ser abastecida regularmente com água, café e lanche nos intervalos das aulas dos turnos da manhã e da noite.

5.4 Salas de aula

O Curso de Medicina conta com uma sala de aula para cada turma em andamento, com tamanhos variados, de acordo com a necessidade de cada turma.

A IES possui salas de aula com dimensões variando entre 60 e 90 metros quadrados, todas equipadas com projetor multimídia, quadro branco, aparelhos de ar condicionado, cadeiras escolares universitárias, mesa e cadeira para o professor. Todas as salas são bem arejadas e protegidas contra ruídos externos.

Algumas salas possuem uma tela chamada de *e-board*, que é um recurso tecnológico que permite ao professor a interação direta com o material que está sendo projetado, sendo possível fazer realces, ampliações e até mesmo anotações extras no material exibido. As salas com dimensões maiores possuem, além dos recursos já mencionados, 2 (dois) ares condicionados para climatização e melhor comodidade aos alunos e professores.

Existem salas que são chamadas de APG (Aprendizagem em Pequenos Grupos). Nestas as carteiras se juntam e formam pequenos grupos, permitindo que o professor trabalhe várias metodologias ativas com os alunos, dentre elas: Aprendizagem Baseada em Problemas, Rotação por Estações, *Peer Instruction* e várias outras propostas que visam estimular o trabalho em grupo, sobretudo a colaboração e interação entre os discentes.

A Instituição disponibiliza, além das salas supracitadas, uma sala de Metodologias Ativas de Aprendizagem, com design diferenciado, mesas-redondas dispostas em círculo, 4 projetores multimídia e tecnologia de rede sem fio (*wireless*) exclusiva, com o objetivo de

estimular o aluno a construir seu conhecimento por meio da avaliação da informação disponível, sendo o professor o responsável pela orientação adequada, pelo acompanhamento e pelo estímulo constante ao aprendizado de qualidade.

O Setor de Tecnologia da Informação efetua manutenções periódicas nos recursos tecnológicos disponíveis nas salas, e os colaboradores dos serviços gerais, que fazem as limpezas diárias dessas salas, repassam aos setores específicos quando outras demandas de manutenção são necessárias.

Assim, é possível verificar que as salas de aula disponibilizadas pela IES atendem às necessidades institucionais e do curso de Medicina, especificamente, além de oferecer conforto e flexibilidade aos alunos e professores. Sempre que necessário, a Instituição disponibiliza cadeiras e mesas diferenciadas para portadores de necessidades especiais, as quais fazem parte do mobiliário permanente da IES. A acessibilidade é garantida em todas as salas de aula da Instituição, bem como nos laboratórios, biblioteca e setores administrativos.

5.5 Biblioteca

A Biblioteca do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN tem como objetivo trabalhar para que a informação se transforme em conhecimento.

O acervo é composto por:

- Livros
- Periódicos (revistas informativas e acadêmicas)
- Livros de referência (enciclopédias, dicionários, biografias, anuários,)
- Coleção especial (produção bibliográfica da Instituição, teses, dissertações, monografias, TCC, obras raras, livros em braile)
- CD-ROM, DVD
- Bases de dados, plataforma virtual, repositório.

Tem como objetivo proporcionar o acesso aos recursos informacionais para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão para a comunidade acadêmica e externa. A Biblioteca tem como atribuições:

- I. adquirir, receber, organizar, guardar e promover a utilização do acervo para o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;
- II. promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;
- III. oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, extensão e das atividades científicas e culturais;
- IV. guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultural do UNIPTAN;
- V. executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

O horário de funcionamento da Biblioteca do UNIPTAN é de segunda a sexta das 08h às 21h45min.

A Biblioteca possui um profissional bibliotecário (a) legalmente habilitado que responde pela administração do órgão e também pela gestão de dois colaboradores de apoio técnico preparados para atender os usuários na busca e recuperação de informações.

No que se refere à facilidade de acesso ao material bibliográfico, são adotadas as seguintes políticas:

- Horários de acesso
- Forma de acesso e empréstimo
- Facilidades de reservas
- Qualidade da catalogação e disposição do acervo
- Formas de acesso a base de dados e plataformas digitais
- Espaço físico para leitura e trabalho em grupo
- Área física disponível

5.5.1 Estrutura física da biblioteca

A Biblioteca do UNIPTAN ocupa atualmente uma área construída de 390 m², com objetivo de expansão da estrutura e do acervo nos próximos 5 anos. Possui acessibilidade por meio de elevadores, piso tátil e placas informativas em Braille. Além disso, conta com ambiente totalmente modernizado, com espaços físicos acessíveis e adequados ao acervo, consulta e bem-estar do público em geral, contendo a seguinte infraestrutura:

- Acervo com mais de 21 mil livros constantemente atualizado e desenvolvido, divididos de acordo com as grandes áreas, para atender todos os cursos de graduação, pós-graduação;
- Ilhas de pesquisa do acervo com computadores e espaço reservado para pessoas com deficiência (cadeirantes, deficiência auditiva e visual);
- Estações de pesquisa e trabalho, com acesso às bases de dados de acesso livres e pagas;
- Espaços reservados para pessoas com deficiência;
- Balcão de atendimento, para realizar empréstimos, devoluções e renovações dos livros, com espaço reservado para pessoas com deficiência;
- Setor de Periódicos;
- Setor de Referência;
- Sofás no ambiente para descanso e leitura;
- Salas de estudo em grupo com mesas e cadeiras aconchegantes;
- Acesso à internet via WIFI em todos ambientes;
- Cabines de estudos individuais;
- Computadores para estudo e pesquisa;

- Escaninhos para guarda volumes, com espaço reservado para pessoas com deficiência.

Acervo geral por tipo de obra

Detalhamento do acervo atual	
Tipo	Total de Exemplares
Livros	21.736
Periódicos	1.151
CD-ROM's	586
DVD-ROM's	76
Dissertação/ TCC's/	1.807
Total	25.356

Acervo geral por Área de Conhecimento

Curso	Total de Exemplares
Ciências exatas e da terra	781
Ciências biológicas	2.305
Engenharias	645
Ciências da saúde	5.307
Ciências agrárias	57
Ciências sociais aplicadas	9.193
Ciências humanas	3.044
Linguística, letras e artes	619
Outras	45

A Biblioteca oferece os melhores serviços, garantindo sempre uma experiência satisfatória para os usuários, no que diz respeito ao acesso dos documentos bibliográficos catalogados e tombados, orientando de forma eficaz toda comunidade geral. O acervo da biblioteca é aberto ao público em geral para consultas e pesquisas.

Os alunos têm à disposição 21.700 exemplares de livros físicos e mais de 11.758 títulos da biblioteca virtual “Minha Biblioteca”. A comunidade acadêmica também tem acesso às bases de dados pagas da EBSCO com mais de 18.396 artigos e periódicos científicos e a UpToDate que consiste em soluções baseadas em evidências para os profissionais da saúde. O objetivo é que nas próximas contratações o acesso das plataformas digitais seja disponibilizado também para nossos colaboradores. Além de disponibilizar acesso às bases de acesso livre: Portal de Periódicos CAPES, Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Banco de Teses da Capes, Scielo, acesso ao Repositório Digital de TCC da Instituição e oferecendo também, as ferramentas computacionais DOSVOX e Vlibras para acessibilidade dos deficientes visuais e auditivos.

A Biblioteca possui um acervo bibliográfico informatizado por softwares específico que passa por atualizações técnicas periodicamente, o sistema implantado é o software Gestão Bibliotecária da TOTVS onde se encontra todo armazenamento e recuperação da informação.

Tal procedimento oferece as vantagens de disseminação seletiva da informação, compilação de bibliografias em menor tempo, obtenção de dados para avaliação quantitativa do acervo, controle de empréstimos, renovações, devoluções e demais atividades pertinentes ao setor.

A Biblioteca adota padrões internacionais para o tratamento da informação utilizando as normas de catalogação AACR2; a Classificação Decimal de Direito para o acervo da área jurídica; a Classificação Decimal de Direito, para a área de Direito, a Classificação Decimal Universal – CDU para as demais áreas e a Tabela Cutter-Sanborn para a notação de autor. Para a indexação dos materiais utiliza-se o controle de vocabulário adotado pela Biblioteca Nacional e BIREME. O formato de saída dos catálogos é de acordo com a Norma NBR/6023 da ABNT. Todas as obras são cadastradas na base de dados, em planilhas eletrônicas que contemplam as exigências dos padrões e formatos adotados internacionalmente. O sistema contém dados da descrição física das obras, do seu conteúdo e os dados patrimoniais.

5.6 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

Os alunos do UNIPTAN têm livre acesso aos equipamentos de informática disponíveis, os quais passam por constantes revisões periódicas e contam com o suporte do pessoal do Setor de TI (Tecnologia da Informação) em todos os turnos de funcionamento da Instituição.

Atualmente a Instituição conta com 2 (dois) Laboratórios de Informática, equipados com terminais de acesso à Internet, com computadores de acesso aos discentes e utilizados para atividades programadas de aulas, atividades de pesquisa e extensão, atividades de avaliação institucional, entre outros. Nesses ambientes, acontecem também os cursos de nivelamento no âmbito de Noções de Informática e cursos tecnológicos específicos nas áreas de conhecimento de cada curso.

Os Laboratórios de Informática possuem projetor multimídia e computadores equipados com webcam e placas de som.

Com a finalidade de atender as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência na educação superior, os laboratórios de informática possuem dois computadores equipados com teclados em Braille, e configurados

com sistema de voz DOSVOX para Portadores de Necessidades Especiais (PNE), conforme sublinham os principais aspectos da legislação vigente:

- a Constituição Federal/88, Art. 205, Art. 206 e Art. 208, que garantem a educação como um direito de todos;
- a Portaria nº 2.678/02 que aprova diretrizes e normas para o uso, o ensino, a produção e a difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino;
- o Decreto nº 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;
- o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, que prevê, no §2º do art. 5º, Inciso VII, a estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior;
- a ABNT NBR 9.050/04 que dispõe sobre a acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

Os softwares instalados nos Laboratórios de Informática vão desde softwares básicos (como antivírus, compactadores de arquivos, leitores de PDF) a softwares aplicativos (como os pacotes de escritório da Microsoft Office). Dentre os softwares utilizados pelos vários cursos, destacam-se: Pascalzin: utilizado na disciplina de Linguagem de Programação; "Sniffy: o Rato Virtual: Versão Pro 2.0", utilizado na disciplina de Medicina Experimental.

Os pavilhões são cobertos pela tecnologia de rede sem fio (wireless), que permitem a conexão de dispositivos eletrônicos sem o uso de cabos. A rede sem fio pode ser acessada por toda a comunidade educativa do UNIPTAN, à qual podem conectar-se notebooks, smartphones e similares.

5.7 Laboratórios didáticos de formação básica

Os Laboratórios didáticos de formação básica utilizados pelo Curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Tancredo de Almeida Neves – UNIPTAN são: Laboratório de Anatomia Orgânica, Laboratório de Anatomia Sintética, Laboratório Multidisciplinar I e Laboratório de Embriologia/Fisiologia.

5.7.1 Laboratórios de Anatomia

Os **Laboratórios de Anatomia** possuem peças e equipamentos modernos que possibilitam grandes oportunidades de aprendizado. Dentre eles destaca-se a mesa SECTRA, com a finalidade de dinamizar as aulas de Anatomia. Esta mesa possui visualização de imagens em três dimensões (3D) para os cursos de saúde, fornecendo uma visão mais detalhada dos órgãos e membros do corpo humano.

Com o equipamento é possível a realização de disseções e autópsias virtuais, a partir de casos clínicos reais. Outra inovação é que a mesa possibilita a transformação de imagens 2D em 3D Full HD, a partir de arquivos adquiridos em aparelhos de Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética e os alunos passam a visualizar os músculos, tecidos, ossos, órgãos e outras partes do corpo humano com muito mais detalhes.

É disponibilizado como material de estudo e aprofundamento do corpo humano, cadáveres preservados por um tanque de formol e retirados de segundas a sextas-feiras para aulas práticas e grupos de estudos formados por alunos. Também há grande acervo de peças sintéticas, muitas delas da marca SOMSO, utilizadas pelos alunos e escolhidas de forma que consigam suprir a demanda de aulas práticas demonstrando em peças anatômicas diversas estruturas do corpo humano. Nas aulas práticas os alunos contam com o auxílio dos professores e técnicos de laboratórios especializados, dispendo de horários de estudo para que os alunos possam revisar os conteúdos práticos.

O UNIPTAN possui dois laboratórios de anatomia humana, sendo:

- Laboratório de Anatomia Sintética: com peças secas (sintéticas)
- Laboratório de Anatomia Orgânica: com peças cadavéricas e cadáveres.

No Laboratório de Anatomia Sintética existem peças sintéticas de cabeça e pescoço, torsos, tórax com órgãos como pulmões, corações, traquéia e brônquios. Existem peças sintéticas abdominais com as vísceras. Também existem peças do sistema nervoso. Neste laboratório existem:

- Data-show e quadro
- Mesa Sectra
- 01 Figura muscular masculina em tamanho natural, 37 partes
- 01 Figura muscular masculina e feminina, 45 partes
- 01 Modelo funcional da articulação do cotovelo
- 01 Demonstração de modelo dos músculos do ombro
- 01 Modelo funcional de tamanho natural, articulação do quadril
- 01 Pélvis Feminina, 2 partes
- 01 Pélvis feminina com ligamentos, vasos, nervos, assoalho pélvico e órgãos
- 01 Pélvis Masculina, 2 partes
- 01 Pelve masculina com ligamentos, vasos, nervos, assoalho pélvico e órgãos
- 01 Esqueleto completo desarticulado
- 01 Esqueleto completo desarticulado e pintado
- 01 Fígado e Vesícula Biliar
- 02 Cérebros - em 4 Partes
- 02 Cérebros com irrigação
- 02 Cérebros neuro-anatômico, 8 partes
- 01 Modelo de Cérebro Desmontável
- 01 Modelo de Cabeça
- 01 Modelo seccional da cabeça
- 03 Ouvido, 3 vezes o tamanho natural, 6 partes
- 01 Laringe funcional 3B científico
- Laringe funcional SOMSO
- Laringe Funcional, 4 vezes maior que o tamanho real G120
- 01 Olho, 5 vezes o tamanho natural, 12 partes
- 01 Olho, 3 vezes o tamanho natural, 7 partes
- 02 Pulmão, 7 partes
- 01 Modelo de TC de árvore brônquica e laringe
- 02 Coração, 2 vezes o tamanho natural, 4 partes

- 01 Coração, 7 partes
- Coração com pontagem coronária, 2 vezes o tamanho natural, 4 partes
- 01 Estômago, 3 partes
- 01 Rins com órgãos posteriores do abdômen superior, em 3 partes
- 02 Rins, néfrons, vasos sanguíneos e corpúsculo renal
- 01 Sistema urinário masculino e feminino, 6 partes
- 03 Braço com músculos destacáveis, 6 partes
- 03 Perna com músculos destacáveis, 9 partes
- 04 Torso de luxo, masculino e feminino, em 24 partes
- 01 Coluna didática flexível
- 1 Bonelike™ Coluna vertebral
- 01 Coluna clássica flexível com costelas
- 01 Kit com 24 vértebras BONElike™
- 02 Modelo luxo de articulação do cotovelo
- 04 Junta funcional do joelho
- 02 Articulação do ombro com mangas de rotores, em 5 peças
- 01 Modelo de corte de joelho
- 01 Modelo de esqueleto do pé com ligamentos
- 03 Modelo luxo de articulação umeral
- 01 Esqueleto pélvico feminino, com cabeças de fêmur móveis
- 02 Modelo luxo de articulação coxofemoral
- 02 Esqueleto Sam A13 - versão de luxo em suporte de metal com 5 rolos
- 01 Esqueleto Stan A10, sobre apoio de 5 pés de rodinha
- 02 Esqueleto Stan A10, sobre apoio de 4 pés de rodinha
- 02 Sistema Digestivo, 2 partes
- 02 Sistema nervoso, 1/2 do tamanho natural
- 02 Sistema circulatório
- 01 Modelo estrutural de Mão, 3 Partes
- 01 Seção lateral de cabeça
- 01 Seção frontal e lateral de cabeça
- 01 Musculatura da cabeça, com vasos sanguíneos
- 01 Musculatura da cabeça com adição de nervos
- 01 Cabeça com pescoço, 5 partes
- 01 Pele, modelo em bloco, 70 vezes o tamanho natural
- 01 Crânio montado sobre a coluna cervical, 4 peças
- 05 Crânio clássico, 3 peças
- 01 Nariz e órgão olfativo, 4 vezes o tamanho natural
- 01 Nariz com cavidades paranasais, em 5 partes
- 02 Cérebro neuro-anatômico, 8 partes
- 02 Medula espinhal, 6 vezes tamanho natural
- 03 Medula espinhal com terminações nervosas
- 02 Ventrículo Cerebral

No Laboratório de Anatomia Orgânica existe uma antessala para preparo das peças cadavéricas e tanque com corpos cadavéricos. Existem também peças cadavéricas glicerizadas de órgãos e tecidos em caixas. O Laboratório é composto por quatro cadáveres do sexo masculino, sendo que um está totalmente íntegro e os outros três estão parcialmente dissecados. Também compõe o laboratório os seguintes órgãos do corpo humano glicerizados e formalizados:

- 6 Corações
- 2 Encéfalos inteiros e um pela metade
- 1 Pulmão
- 3 Rins
- 2 Fígados
- 1 Articulação do joelho e uma pela metade
- 5 Hemi-cabeças
- 6 Cortes coronais do encéfalo – Coloração de Muligan
- 1 Tumor de colo uterino
- 1 Útero
- 1 Feto de aproximadamente 16 semanas.

O Laboratório de Anatomia Orgânica possui também um ossuário que contém:

- 18 Crânios
- 11 Mandíbulas
- 109 Vértexes (15 Atlas e 15 Axis)
- 15 Clavículas
- 31 Costelas
- 13 Úmeros
- 18 Rádios
- 6 Pélves
- 6 Patelas
- 2 Esternos.
- 2 Escápulas

5.7.2 Laboratório Multidisciplinar I

O Laboratório Multidisciplinar I do UNIPTAN é um local de atividades de ensino e de pesquisa científica que permitem o desenvolvimento dos alunos em termos de informações e habilidades.

O laboratório visa o aprendizado do aluno por meio de atividades práticas que consolidam a teoria aprendida nas disciplinas teóricas. O foco principal das atividades desenvolvidas nesse espaço é favorecer o autoaprendizado, estimulando o acadêmico a ser protagonista deste processo.

O Laboratório Multidisciplinar I possui estrutura para práticas de imunologia, parasitologia, microbiologia, patologia dentre outras disciplinas importantes na formação básica do aluno na área da saúde. O laboratório possui alta tecnologia em termos de equipamentos e materiais, permitindo práticas inovadoras e dinâmicas, e está apto a receber

aulas teóricas e práticas de Citologia, Histologia, Parasitologia, Microbiologia, Embriologia e Patologia. O laboratório objetiva também atender docentes e outros pesquisadores no desenvolvimento de pesquisas básicas, assim como aporte e incentivo a iniciação científica e pós-graduação. O laboratório conta com 20 microscópios ópticos de última geração a disposição dos alunos além de um microscópio de alta tecnologia, **Axio Scope A1**, que possui câmera acoplada. Através do programa ZEN, esse microscópio, oferece e possibilita maiores condições de aprendizagem projetando a imagem da lâmina estudada para que todos possam vê-la e estudá-la junto ao professor.

5.7.3 Laboratório de Embriologia/Fisiologia

O Laboratório de Embriologia/Fisiologia do UNIPTAN visa demonstrar as etapas do desenvolvimento humano por meio de peças em gesso e emborrachadas de várias etapas da embriogênese humana.

Conta com 123 peças em gesso, adquiridas do Departamento de Morfologia da UFMG, de modelos embrionários que retratam, desde a fertilização ao fechamento do embrião (fechamento ventral e curvatura céfalo-caudal do disco embrionário) pintadas em cores que definem cada uma das principais estruturas embriológicas a serem estudadas.

Conta também com 13 peças sintéticas em resina (3B Scientific) ilustrando o desenvolvimento do embrião humano desde a fecundação até o final do segundo mês gestacional. Cada estágio pode ser destacado individualmente da base comum e ser usado objetivamente para o ensino, bem como para avaliações práticas na área de especialização em embriologia.

O Laboratório possui ainda, 25 peças emborrachadas (3B Scientific e Timin) que mostram o crescimento gestacional e o que ocorre em cada fase do desenvolvimento embrionário. Para as aulas práticas, os alunos contam com auxílio de manuais específicos com fundamentação teórica de cada uma das fases identificadas nos modelos e professores e técnicos especializados, dispendo de horários de estudo para revisão dos conteúdos.

5.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Os Laboratórios didáticos de formação específica utilizados pelo Curso de Medicina concentram-se no Centro de Simulação Realística Adulto e Pediátrico do UNIPTAN. O centro possui estruturas montadas para o aprendizado e desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e comportamentais. A simulação realística é uma poderosa ferramenta pedagógica no ensino em saúde, pois propicia a vivência de vários cenários simulados da vida real dos profissionais de saúde, transformando a teoria em prática e provocando a imersão em um ambiente seguro e estruturado para o ganho educacional de forma exponencial.

O laboratório conta com manequins de alta fidelidade, que reproduzem as condições fisiológicas normais e anormais de um paciente. Nestes manequins, é possível a criação de diversas situações em que os estudantes podem interagir entre si e com o paciente simulado, elaborar raciocínios clínicos, administrar medicações, realizar procedimentos de urgência e emergência como, por exemplo, o atendimento a uma parada cardiorrespiratória. Além disso, todos os equipamentos necessários para o atendimento de urgências clínicas estão à

disposição dos docentes e discentes, como ventiladores/respiradores, cardiodesfibriladores, bombas de infusão contínua e monitores cardíacos multiparamétricos, além de outros de menor complexidade. Neste cenário, são inúmeras as possibilidades de aprendizado pelos discentes, sempre de forma coordenada e supervisionada pelos docentes e sempre como uma experiência real de atendimento, de trabalho em equipe, de desfechos favoráveis e, acima de tudo, de excelência na formação acadêmica e profissional destes estudantes.

A Simulação Realística utiliza-se da tecnologia e metodologia de ensino próprias garantindo ao futuro profissional da saúde treinamento de habilidades técnicas, cognitivas e atitudinais. Em 4 salas equipadas para Debriefing e Briefing, a Simulação Realística conta com os simuladores Sim Man Essential, Sim Baby, Sim Junior, Ressusci Baby que possibilitam ao estudante treinar procedimentos invasivos em simulações de alta fidelidade reproduzindo cenários muito próximos da realidade clínica. Vivência de situações do cotidiano do trabalho, treino de habilidades, interação Inter profissional, comunicação com o paciente, raciocínio clínico e tomada de decisão, potencializam e permitem uma eficiência no aprendizado do aluno. O Centro de Simulação Realística disponibiliza também metodologia de ensino para a área de obstetrícia com a Smart Mom, um treinador obstétrico focalizado nos dois principais desafios em partos, Hemorragia Pós-Parto (HPP) e Distocia de Ombro, exibe também outras intercorrências de nascimento. Uma programação extensiva da Frequência Cardíaca Fetal (FHR) assegura uma vasta exposição a variações em formas de onda para testar os conhecimentos e capacidades de liderança do profissional na forma como tratar os pacientes.

5.9 Laboratórios de ensino para a área de saúde

O Laboratório de ensino utilizado pelo Curso de Medicina do UNIPTAN é o Laboratório Multidisciplinar II.

Laboratório Multidisciplinar II é um local de atividades de ensino e de pesquisa científica que permitem o desenvolvimento dos alunos em termos de informações e habilidades. O laboratório visa o aprendizado do aluno por meio de atividades práticas que consolidam a teoria aprendida nas disciplinas teóricas. O foco principal das atividades desenvolvidas nesse espaço é favorecer o autoaprendizado, estimulando o acadêmico a ser protagonista deste processo.

O laboratório possui estrutura para práticas de bioquímica, imunologia, parasitologia, microbiologia, patologia dentre outras disciplinas importantes na formação do aluno na área da saúde. O laboratório possui alta tecnologia em termos de equipamentos e materiais, permitindo práticas inovadoras e dinâmicas.

5.10 Laboratórios de habilidades

O Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas visa facilitar a implementação de metodologias ativas de aprendizagem nos diversos cursos de saúde oferecidos pela instituição. Desta forma são realizadas anamneses, discussão de casos clínicos e treinamento de habilidades clínicas específicas. Visando prepará-los para atuação profissional. Alinhado

com a missão institucional, busca desenvolver a educação num ambiente inovador e crítico-reflexivo, integrando conhecimentos científicos, humanísticos e tecnológicos e contribuindo para a formação de profissionais cidadãos comprometidos com a qualidade assistencial e com responsabilidade social e ambiental. Para tanto, o intuito é familiarizar o estudante com as técnicas voltadas para o desenvolvimento da comunicação e de destrezas manuais, possibilitando atividades práticas em que tais habilidades se tornem possíveis. Desta forma, no laboratório são realizados treinamentos de habilidades de comunicação, como, por exemplo, realização de entrevistas, compreensão de histórias clínicas e discussão de situações clínicas, assim como o treinamento de habilidades clínicas específicas, tais como a realização de exame físico, de procedimentos médicos e de exames laboratoriais. O laboratório conta com diversos equipamentos que vão de estetoscópios a bonecos que simulam dados vitais de humanos, com o objetivo de proporcionar aos alunos simulações de situações difíceis que irão enfrentar na rotina profissional, e dessa forma prepará-los para não colocar em risco a vida e a saúde de pacientes reais.

O Laboratório de Técnicas Cirúrgicas é utilizado para realização de procedimentos cirúrgicos, paramentação, lavagem de mãos, execução de suturas e nós, identificação de instrumentais cirúrgicos, etc. O laboratório possui estrutura para práticas cirúrgicas, equipado com mesas de inox para realização de suturas, e focos cirúrgicos de alta tecnologia. A iluminação cirúrgica de alta tecnologia se faz necessária para obtenção de um bom desempenho por parte do usuário, o que permite a oferta do melhor tratamento possível, além de oferecer excelente iluminação onde quer que sejam usados, eliminando qualquer tempo desnecessário gasto longe dos pacientes.

5.11 Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados

O UNIPTAN mantém o Centro de Especialidades Médicas e Odontológicas Dr. Nicolau Carvalho Esteves (CEM), clínica-escola construída em parceria com a Prefeitura Municipal de São João del-Rei, onde são ofertados atendimentos médicos, odontológicos e de enfermagem por alunos do Centro Universitário sob supervisão de docentes especialistas em cada área.

O quadro de colaboradores é preenchido por cargos técnicos vinculados ao UNIPTAN (Diretor técnico, Responsável técnico pela enfermagem, responsável técnico pela odontologia, técnico de enfermagem e docentes), além dos cargos administrativos como recepcionistas, auxiliares de serviços gerais e vigilantes noturnos.

Trata-se de unidade de saúde que acolhe usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, sendo os pacientes encaminhados através da atenção básica do município, com fornecimento de guia própria de cada unidade após a constatação da necessidade de atendimento. Com o encaminhamento referenciado em mãos. Todo atendimento obedece aos princípios da universalidade, integralidade e equidade, proporcionando ao aluno o aprendizado necessário para a vida profissional, e à população um atendimento diferenciado e qualificado.

O CEM está aberto ao público e aos alunos do UNIPTAN de segunda a sexta-feira de 7:00h às 23:00h.

Dentro das áreas de aprendizagem são realizados os atendimentos nas seguintes especialidades:

- Medicina: Saúde do adulto e idoso – clínica geral, cardiologia, endocrinologia, infectologia e nefrologia. Saúde Mental - psiquiatria. Pediatria. Saúde da mulher - ginecologia e obstetrícia. Cirurgia – cirurgia ambulatorial. Disciplina eletiva: otorrinolaringologia.
- Odontologia: exodontia, dentística, periodontia, endodontia, prótese e cirurgia.
- Enfermagem: Realização de curativos e coleta de material para exame Papanicolau.
- Nutrição: Avaliação nutricional.

O CEM tem capacidade máxima para 307 pessoas, sendo 188 no térreo, 60 no 1º pavimento e 59 no 2º pavimento. De acordo com a atual estrutura física e horários disponíveis para cada especialidade, possui capacidade para atender mensalmente, em média: 50 consultas clínicas, 96 consultas pediátricas, 60 procedimentos em cirurgia ambulatorial, 24 consultas ginecológicas, 24 consultas obstétricas, 24 consultas em otorrinolaringologia, 150 atendimentos odontológicos, 64 coletas de papanicolau e 40 curativos.

A estrutura física do CEM conta com uma área total construída de 1.127,33 m², dividida em três pavimentos:

- Térreo: possui 3 salas de cirurgia ambulatorial, 1 consultório de clínica cirúrgica, 3 consultórios de clínica médica, 1 sala de curativos, 1 vestiário feminino, 1 vestiário masculino, 1 sanitário para uso interno, 1 sala para coordenação, 1 sala de professores, 2 recepções, 1 sala de espera, 1 copa, área de escaninhos, 4 sanitários públicos (2 para PNE) , depósito de material de limpeza, área de convivência entre discentes, 1 anfiteatro com capacidade para 80 pessoas.

- 1º pavimento: possui 4 consultórios de ginecologia, 3 consultórios de pediatria, 3 consultórios clínicos, 1 central de material e esterilização, 1 sala de radiografia odontológica, 1 laboratório de odontologia, 3 sanitários públicos (1 para PNE) e 1 abrigo para resíduo infectante.

- 2º pavimento: estão localizadas 2 clínicas odontológicas com total de 19 consultórios independentes, 2 instalações sanitárias (1 para PNE), 2 salas de radiografia odontológica e 1 depósito de material de limpeza. pavimentos:

5.12 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)

O UNIPTAN possui um Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) cadastrado na CONEP (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa), órgão do Ministério da Saúde do Governo Nacional, bem como cadastrado na Plataforma Brasil (<http://plataformabrasil.saude.gov.br/login.jsf>), sob o número de registro 9.667, para gerenciamento de projetos de pesquisa científica de todo o país. Em 22 de março de 2022, o CEP/UNIPTAN obteve sua renovação de registro pela CONEP para mais 3 (três) anos.

O funcionamento do CEP, para atendimento ao público em geral e aos pesquisadores, é de segunda à sexta-feira, das 13h às 17h, em sua dependência própria dentro da COPPEXI – Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização. Os atendimentos também podem ser feitos pelo e-mail: cep@uniptan.edu.br.

Existem 7 (sete) instituições de ensino superior vinculadas ao CEP/UNIPTAN, até o momento. Além disso, o Comitê possui parcerias de cooperação técnica com outras instituições que também possuem comitês de ética em pesquisa próprios.

O CEP do UNIPTAN possui Regulamento próprio, sendo a coordenação e a composição do mesmo estabelecidas em Portarias de nomeação da Reitoria.

O Comitê encontra-se instalado em setor privativo exclusivo, nas dependências da COPPEXI - Coordenação de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização. A sala destinada ao CEP possui área total de 7,2 metros quadrados, contando com: 1 computador conectado à internet, 1 armário com chave, 1 arquivo com chave e material de consumo. Conta também com uma secretária em sala adjacente, de 13 metros quadrados, que possui o seguinte: 1 computador conectado à internet, 1 impressora multifuncional, 1 armário e 1 mesa com 2 cadeiras para atendimento.